

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO ACADÊMICO EM PSICOLOGIA

Livia Gomes Viana

AFETIVIDADE E AMBIENTE ESPORTIVO:
SENTIMENTOS E EMOÇÕES DE ATLETAS DE COMPETIÇÃO

Fortaleza

2009

Livia Gomes Viana

AFETIVIDADE E AMBIENTE ESPORTIVO: SENTIMENTOS E EMOÇÕES DE ATLETAS
DE COMPETIÇÃO

Dissertação submetida à banca examinadora da
Universidade Federal do Ceará, como requisito
parcial para obtenção do grau de mestre em
Psicologia.

Orientadora: Prof. Dra. Zulmira Áurea Cruz Bomfim.

FORTALEZA

2009

"Lecturâ salutem"

Ficha Catalográfica elaborada por

Telma Regina Abreu Camboim – Bibliotecária – CRB-3/593

tregina@ufc.br

Biblioteca de Ciências Humanas – UFC

V667a

Viana, Livia Gomes.

Afetividade e ambiente esportivo [manuscrito] : sentimentos e emoções de atletas de competição / por Livia Gomes Viana. – 2009.

129f. : il.; 31 cm.

Cópia de computador (printout(s)).

Dissertação(Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Fortaleza (CE), 18/03/2009.

Orientação: Profª. Drª. Zulmira Áurea Cruz Bomfim.

Inclui bibliografia.

1-EMOÇÕES.2-ATLETAS – FORTALEZA(CE) – PSICOLOGIA.3-ESPORTES – FORTALEZA(CE) – ASPECTOS PSICOLÓGICOS. I- Bomfim, Zulmira Áurea Cruz, orientador. II- Universidade Federal do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III- Título.

CDD(22ª ed.) 796.01

67/09

Livia Gomes Viana

AFETIVIDADE E AMBIENTE ESPORTIVO:
SENTIMENTOS E EMOÇÕES DE ATLETAS DE COMPETIÇÃO

Fortaleza, 18 de março de 2009.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Zulmira Áurea Cruz Bomfim (orientadora)
Departamento de Psicologia – UFC

Prof. Dr. Cássio Adriano Braz de Aquino
Departamento de Psicologia – UFC

Prof. Dr. Luiz Carlos Couto de Albuquerque Moraes
Escola de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Educacional - UFMG

À minha mãe, por está sempre me apoiando,
cuidando, rezando e torcendo mais do que todos
pelo meu sucesso. Com certeza, ela é a mãe mais
dedicada do mundo.

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, professor associado da Ufc e da Uece, por me mostrar com maestria e paixão o caminho da vida acadêmica, no qual começo a caminhar com a conclusão dessa dissertação.

Aos meus irmãos, Marina, Danilo e Mateus, por estarem sempre por perto, brincando, falando sério e estimulando cada passo que eu dou em minha vida.

Ao meu irmão, Mateus Viana, por sua inteligência e dedicação na revisão ortográfica e gramatical, cada vez mais me orgulho da sua seriedade e dedicação em tudo que faz.

Ao meu noivo Felipe, que torce mais do que ninguém por mim, vê beleza e perfeição em tudo que eu faço e me dá toda força pra seguir sempre em frente.

À minha orientadora Zulmira Bomfim, que com sua tranquilidade e serenidade me acalmava nos momentos de desespero nesse percurso do mestrado.

Ao Prof^o Luiz Lacerda, por suas ricas contribuições na análise estatística dos dados.

Ao Prof. Carlão por abrir as portas da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) para a realização dessa pesquisa, obrigada pela atenção e apoio.

A todos os professores e técnicos da UNIFOR, em especial ao Professor Reina, por suas conversas, dicas, confiança no meu trabalho e simpatia. Parabéns pelo trabalho realizado no Centro de Treinamento de Atletismo.

A todos os professores do Programa de Mestrado da UFC, em especial ao Prof. Dr. Cássio Braz, que faz parte da minha banca e fez parte do meu percurso acadêmico, desde os tempos de “membro afetiva” do NUTRA, nas disciplinas da graduação e pós-graduação, até nas caminhadas pela Av. Beira Mar, obrigada pelos ensinamentos diretos e indiretos.

Às minhas amigas de percurso do Mestrado, vibramos juntas quando todas conseguiram entrar e agora torcemos juntas pelo sucesso no fechamento dessa caminhada: Glícia, Mabel, Juliana Silva, Monalisa e Andressa, além de todos outros colegas.

À minha amiga e companheira de todas as horas, não só acadêmicas, mas também pessoais, Glícia Rodrigues, que faz parte desse trabalho, do meu percurso e da minha vida, obrigada pelo apoio, escuta, discussões teóricas, conselhos e amizade eterna.

Aos atletas da UNIFOR, que sem eles não seria possível a realização desse trabalho, obrigada pela atenção e comprometimento com essa pesquisa.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão da minha bolsa de mestrado.

RESUMO

A presente pesquisa objetivou estudar as emoções no ambiente esportivo a partir da articulação entre a Psicologia Ambiental e a Psicologia do Esporte. Esse estudo possibilitou a formulação de uma nova relação entre emoção e ambiente esportivo a partir dos estudos da afetividade. Para isso, investigamos a afetividade (sentimentos e emoções) de atletas de competição de diversas modalidades esportivas. Utilizamos como metodologia de apreensão dos afetos os mapas afetivos, essa metodologia de investigação científica foi cunhada por Bomfim (2003) em sua pesquisa de doutorado. A partir dos mapas afetivos investigamos as emoções dos sujeitos em relação aos ambientes por meio de desenhos e metáforas, permitindo a elaboração de imagens que apontam para a compreensão da afetividade em relação aos ambientes. Participaram dessa pesquisa 81 atletas, escolhidos por conveniência e saturação, formalizando um estudo do tipo analítico-interpretativo (qualitativo) com uma análise estatística complementar proporcionada por uma escala Likert. Os mapas afetivos permitem a construção de imagens afetivas que relacionam a vinculação do indivíduo ao ambiente quando são imagens que geram estima positiva e potencializam a ação dos indivíduos. Mas também podem gerar estima negativa na relação do sujeito com o ambiente. Nesse estudo, os atletas de competição elaboraram as imagens de pertencimento, agradabilidade, atração, contrastes, insegurança e destruição. As imagens com estima positiva foram a de agradabilidade, pertencimento, contraste e atração, enquanto que as imagens que geraram estima negativa foram a de destruição e insegurança. A imagem de agradabilidade foi elaborada pela maioria, nela os atletas referem-se ao ambiente esportivo com qualidades e sentimentos como sendo de um ambiente ótimo, bonito e harmonioso. Na imagem de pertencimento, os indivíduos que percebem a relação com o ambiente esportivo como uma possibilidade para bons encontros e aproximação com seus semelhantes. A imagem de contrastes se relacionada ao ambiente esportivo no qual os atletas representam com sentimentos, emoções e palavras contraditórias que apresentam uma polarização positiva e negativa. A imagem de atração é aquela em que os atletas percebem seu ambiente esportivo como propiciador de crescimento, aprendizado e superação. Já as imagens com estima negativa, destruição e insegurança, foram elaboradas por uma parcela mínima dos respondentes, mas possibilitou uma rica reflexão sobre a possibilidade do ambiente esportivo não ser potencializador das ações dos atletas. Esses resultados foram articulados ao significado de desempenho esportivo elaborado pelos próprios atletas. Verificamos que os ambientes esportivos que geraram imagens com estima positiva – agradabilidade, pertencimento, contrastes e atração – parecem favorecer a uma idéia de desempenho ligado a metas de processo o que contribuía para a ação dos atletas. Já para as imagens com estima negativa percebemos que a noção de desempenho ligava-se a metas de resultado o que dificulta a ação dos atletas e a vinculação com o seu ambiente esportivo. Diante desses resultados a compreensão das emoções no ambiente esportivo a partir da afetividade, pôde permitir que técnicos, atletas e psicólogos desportivos planejem o envolvimento dos atletas ao esporte não somente focando a preparação física, mas também atentando para a identificação dos atletas com seus ambientes, pois essa vinculação mostrou ser potencializadora das ações dos indivíduos o que pode levar a uma melhora do desempenho.

Palavras-chave: Ambiente esportivo, afetividade, Psicologia Ambiental, Psicologia do Esporte.

ABSTRACT

This research aimed to explore the emotions in the environment of sport links between Environmental Psychology and Psychology of Sports. This study enabled the formulation of a new relationship between emotion and sporting environment from studies of affection. For this, we investigated the affective (feelings and emotions) from competition of athletes from various sports. We utilize the methodology of the seizure of affection affective maps, the methodology of scientific research was coined by Bomfim (2003) in their search for doctorate. From the maps the emotional feelings of the subjects investigated in relation to environments using drawings and metaphors, allowing the production of images that point to understand the affection for environments. 81 athletes participated in this research, chosen for convenience and saturation, formalizing an analytical study of type-interpretative (qualitative) with an additional statistical analysis provided by a Likert scale. The maps allow the construction of affective emotional images that relate to linking the individual to the environment when there are images that generate positive esteem and lead to action of individuals. But may also generate negative estimates in respect of the subject with the environment. In this study, athletes in competition produced images of belonging, pleasantness, attraction, contrast, insecurity and destruction. The images were positive with estimates of the pleasantness, proximity, contrast and attraction, while the negative images that were generated estimates of the destruction and insecurity. The image of pleasantness was prepared by the majority of the athletes it relates to the environment with good qualities and feelings as a great environment, beautiful and harmonious. The image of belonging, individuals who perceive the relationship with the environment as a good opportunity for good approximation to their meetings and similar. The image contrast is related to the sporting environment in which the athletes to represent feelings, emotions and words that have a contradictory positive and negative polarization. The image of attraction is that in which the athletes perceive their environment as offering good growth, learning and overcoming. Those negative images with esteem, insecurity and destruction, were prepared by a minimum of respondents, but has a rich reflection on the possibility of the sports environment is not enhanced the actions of athletes. These results were linked to the meaning of sports performance prepared by the athletes. We note that sports environments that generated images with positive esteem - pleasantness, proximity, contrast and attraction - seems to promote an idea of performance targets linked to the process contributing to the action of the athletes. For the images with negative estimates found that the concept of performance targets linked to the outcome of hampering the action of the athletes and their linkage with the sports environment. From these results the understanding of emotions in the sports environment from affection, could enable technicians, athletes and sports psychologists plan the involvement of athletes in sports not only focusing on the physical preparation, but also paying attention to the identification of athletes with their environments, because this binding was shown to be enhanced the actions of individuals which can lead to an improvement in performance.

Keywords: Sporting environment, affection, Environmental Psychology, Psychology of Sports

SUMÁRIO

Lista de Figuras	
Lista de Quadros	
Lista de Tabelas	
1 A pré-temporada: o início de tudo	13
1.1 O percurso	13
2 Preparativos para o jogo: definindo a nossa Psicologia Ambiental	16
3 Reconhecimento de campo: a psicologia e o estudo das emoções no esporte	20
3.1 O esporte e o atleta de competição	22
3.2 A afetividade (sentimentos e emoções) e o estudo do ambiente esportivo	26
4 Foi dada a largada: procedimentos metodológicos	29
4.1 Tipo de estudo	29
4.2 O local da partida	29
4.3 Amostra	30
4.4 Instrumento – conhecendo as regras da partida	30
4.4.1 O mapa afetivo original (BOMFIM, 2003) que serviu como base para o mapa afetivo utilizado nessa pesquisa	30
4.4.2 Mapa afetivo modificado e utilizado nessa investigação	33
4.5 Procedimento de coleta dos dados	37
4.6 Análise dos dados	38
5 A chegada: apresentação e discussão dos resultados	40
5.1 Caracterização da amostra de estudo	40
5.2 Análise das imagens de ambiente esportivo a partir da construção de mapas afetivos	45
5.2.1. Imagem de agradabilidade	49
5.2.2. Imagem de pertencimento	55
5.2.3. Imagem de contraste	61
5.2.4. Imagem de atração	67

5.2.5. Imagens de destruição e insegurança	72
5.3. Análise estatística complementar dos mapas afetivos	77
6 Preparações pós-competição: considerações finais	82
7 Referências bibliográficas	87
8 Apêndices	90

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Distribuição dos atletas por sexo	40
Figura 2	Distribuição dos atletas por sexo, conforme a modalidade esportiva	41
Figura 3	Distribuição dos atletas quanto à modalidade esportiva	42
Figura 4	Distribuição dos atletas por classe de idade	42
Figura 5	Distribuição dos atletas por grau de instrução	43
Figura 6	Distribuição dos atletas quanto ao tempo de prática no seu esporte	44
Figura 7	Distribuição dos atletas quanto aos motivos que o fizeram iniciar na prática da modalidade esportiva atual	45
Figura 8	Distribuição das imagens dos ambientes esportivos pelos atletas de competição, conforme ordem de aparecimento	46
Figura 9	Distribuição de estima positiva e negativa de atletas de competição	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Mapa afetivo original (BOMFIM, 2003)	32
Quadro 2	Mapa afetivo modificado para investigação em ambientes esportivos	38
Quadro 3	Metáforas do ambiente esportivo de agradabilidade, conforme respostas dos atletas	50
Quadro 4	Mapa afetivo do atleta nº 2	51
Quadro 5	Mapa afetivo do atleta nº 16	52
Quadro 6	Mapa afetivo do atleta nº 48	53
Quadro 7	Metáforas do ambiente esportivo de pertencimento, conforme respostas dos atletas de competição	55
Quadro 8	Mapa afetivo do atleta nº 59	56
Quadro 9	Mapa afetivo do atleta nº 17	57
Quadro 10	Mapa afetivo do atleta nº 49	58
Quadro 11	Mapa afetivo do atleta nº 64	58
Quadro 12	Metáforas do ambiente esportivo de contrastes, conforme respostas dos atletas de competição	62
Quadro 13	Mapa afetivo do atleta nº 50	62
Quadro 14	Mapa afetivo do atleta nº 19	63
Quadro 15	Mapa afetivo do atleta nº 28	64
Quadro 16	Mapa afetivo do atleta nº 23	64
Quadro 17	Mapa afetivo do atleta nº 51	65
Quadro 18	Metáforas do ambiente esportivo de atração, conforme respostas dos atletas de competição	68
Quadro 19	Mapa afetivo do atleta nº 1	68
Quadro 20	Mapa afetivo do atleta nº 72	69
Quadro 21	Mapa afetivo do atleta nº 7	70
Quadro 22	Metáforas do ambiente esportivo de destruição, conforme respostas dos atletas de competição	72
Quadro 23	Metáforas do ambiente esportivo de insegurança, conforme respostas dos atletas	72
Quadro 24	Mapa afetivo do atleta nº 20	73
Quadro 25	Mapa afetivo do atleta nº 78	73
Quadro 26	Mapa afetivo do atleta nº 52	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Estima positiva de atletas com relação ao ambiente Esportivo e faixa etária	77
Tabela 02	Variação dos índices das categorias de afetividade conforme classe de idade de atletas de competição	78
Tabela 03	Estima negativa de atletas com relação ao ambiente esportivo e modalidade esportiva	79
Tabela 04	Variação dos índices das categorias de afetividade conforme modalidade desportiva de atletas de competição	79

1 A pré-temporada: o início de tudo

Quem já se aventurou em alguma prática esportiva, seja como praticante ou como espectador, já vivenciou o prazer e a dor de ganhar e/ou perder uma partida. Saltar, correr, nadar, dançar, todas as formas de movimentar o corpo provocam nos seus praticantes sensações e sentimentos que podem ser bons ou ruins, mas que sempre estão presentes quando se trata de prática esportiva. Por isso, falar de esporte envolve falar, também, de emoções e de sentimentos.

O estudo das emoções é um assunto de grande interesse ao homem desde a antiguidade. Na filosofia, Aristóteles dizia que as emoções constituíam uma parte essencial e indispensável da vida civilizada. Espinosa nos contempla com o estudo de uma ética afetiva, na qual a emoção é aliada à razão, prezando pelo monismo entre esses conceitos. Vigotski é outro autor que também trata da afetividade em sua teoria apontando para a necessidade de acabar com as dicotomias existentes na psicologia (SAWAIA, 2003).

Apesar dos sentimentos e emoções estarem presentes em todas as ações humanas, eles não são facilmente mensurados ou definidos, o que causa dificuldades aos pesquisadores para descrevê-los ou falar deles com precisão (MARTIN, 2001; MORAES, 2007).

Levando em conta a importância e relevância do estudo das emoções em diferentes contextos, pretendemos relacionar a afetividade (sentimentos e emoções) ao ambiente esportivo. Essa idéia partiu do interesse (e da paixão) da autora pelo estudo do esporte, que pode ser considerado um dos maiores fenômenos sociais da atualidade (RÚBIO, 2002).

1.1 O percurso

Já atuando e pesquisando na área de Psicologia Esportiva desde a graduação, percebi que muitos atletas, ao justificar suas vitórias ou derrotas, não se referiam apenas a uma análise técnica ou tática da partida. Eles sempre relatavam a presença de sentimentos e emoções que ora ajudava e ora atrapalhava o seu desempenho.

Percebi também que alguns atletas, principalmente os de competição¹, sentem muito prazer e diversão nos treinos, nos quais podem atingir ótimos resultados. Quando entram no ambiente competitivo, entretanto, não conseguem repetir o êxito e novamente eles relacionam isso às emoções. Diante dessa realidade, repetida em quase todos os esportes, percebi que seria importante compreender afetividade (sentimentos e emoções) dos atletas em relação ao seu ambiente esportivo.

O estudo do ambiente esportivo como objeto de investigação se mostra importante pelo fato de que em esportes, principalmente em competições, há uma série de estímulos que provocam distrações e todos eles estão no ambiente esportivo, tais como: torcida, oponentes, temperatura, vento, iluminação, condições do terreno, entre outros (SCALA, 2004). Dessa forma, recorri aos estudos da Psicologia Ambiental para dar base ao que compreendemos por ambiente esportivo, visto como indispensável para a prática de qualquer modalidade esportiva.

O ambiente esportivo, nesse estudo, não será considerado somente como pano de fundo para as ações dos atletas. Pelo contrário, consideramos que é a relação entre o atleta e seu ambiente que move a prática esportiva. Portanto, tal relação é fundamental para se compreender as emoções dos atletas no seu esporte.

Meu encontro com a Psicologia Ambiental se deu ainda na graduação, ao perceber que os estudos sobre afetividade (sentimentos e emoções), associados aos da Psicologia do Esporte, poderiam me auxiliar na compreensão das emoções dos atletas. Meu estágio obrigatório final na graduação em Psicologia foi realizado em uma academia de ginástica. Os principais objetivos dessa experiência foram: explorar a área de Psicologia do Esporte em Fortaleza; refletir sobre novos campos de atuação do psicólogo; e contribuir para que o ambiente da academia se tornasse mais acolhedor e completo aos alunos. A Psicologia Ambiental possibilitou uma visão do entorno esportivo (academia) em geral e isso auxiliou na melhora do bem estar físico e emocional dos alunos da academia.

Nesse estágio, utilizei como metodologia a aplicação de questionários com alunos e professores para compreender a realidade daquele local e avaliar a afetividade (sentimentos e emoções) dos alunos em relação ao ambiente construído. Com isso, foram levantados problemas concretos que sofreram intervenção tais como o relacionamento entre alunos e professores, além de intervenções no ambiente físico diminuindo a poluição sonora e visual da academia. Foi também acrescentada às avaliações físicas e nutricionais uma avaliação

¹ Utilizamos o termo atletas de competição para nos referirmos a atletas que dedicam parte dos seus dias aos treinamentos em busca do melhor desempenho em competições diferenciando de esportes de lazer.

psicológica. Esta auxiliava os novos alunos no estabelecimento de metas e na identificação de fatores de manutenção na prática de atividade física, contribuindo para uma menor evasão na academia².

Foram realizadas intervenções nas formas de comunicação entre os professores e os nutricionistas, implementado um programa de treinamento contínuo para os funcionários e realizando pesquisas de satisfação entre eles a fim de melhorar suas condições de trabalho. Com essa experiência, pude perceber, na prática, que o ambiente tem uma influência essencial nas emoções e na motivação dos praticantes de atividade física.

Com isso, percebi que a compreensão do ambiente esportivo a partir do olhar da Psicologia Ambiental encaixa-se, também, aos ambientes esportivos de competição porque o conhecimento das demandas desse entorno sempre foi essencial para o desempenho dos atletas. É o ambiente que dá as dicas do que o atleta deve fazer em determinadas situações, ou seja, conhecer o ambiente esportivo no qual está inserido ajuda o atleta a concentrar-se nas atividades importantes do seu esporte. Neideffer (1976 apud SCALA, 2004) ratifica a importância do estudo do ambiente esportivo ao afirmar que é difícil imaginar uma habilidade mais central para o desempenho dos atletas do que a habilidade de direcionar a própria atenção.

Portanto, a ação dos atletas está diretamente ligada à atenção e assim à sua relação com o ambiente esportivo. Dessa forma, para uma melhor definição dos nossos objetivos procederemos a explicação do embasamento teórico dessa dissertação.

² Um artigo sobre essa experiência foi publicado no site Ginasticas, disponível em <http://www.ginasticas.com/>.

2 Preparativos para o jogo: definindo a Psicologia Ambiental

A Psicologia Ambiental é uma disciplina relativamente jovem, pois sua consolidação se deu somente na década de 70. Segundo Alves (2005), foi Brunswik quem primeiro usou o termo Psicologia Ambiental em 1943, argumentando que os psicólogos deveriam se dedicar mais à pesquisa sobre a representatividade do ambiente. Kurt Lewin foi outro autor que introduziu a importância de a psicologia estudar o ambiente. No entanto, foi com o surgimento da Psicologia Ecológica em 1955, nos estudos sobre as unidades ambientais constituídas pelo comportamento humano e o ambiente onde ele se insere (CARNEIRO e BINDÉ, 1997), que a Psicologia Ambiental começa a se consolidar como campo de estudo.

Entre os anos de 1970 e 1980, percebe-se uma maior divulgação da área através de periódicos científicos próprios da Psicologia Ambiental como o *Environment and Behavior* (1969) e o *Journal and Environmental Psychology* (1981). Stokols, Gifford, Bechtel e Churchman se qualificam como os primeiros autores de referência na Psicologia Ambiental. E em 1970 Proshansky, Ittelson e Rivlin escrevem o primeiro manual básico intitulado *Environmental Psychology man and his physical setting* o que difundiu e consolidou teórica, epistemológica e empiricamente a área de estudo do ambiente (ALVES, 2005).

Alguns estudos da Psicologia Ambiental davam importância às questões ambientais, como poluição, aquecimento global, devastação de recursos naturais e tinham como objetivo conscientizar que a destruição do planeta tinha íntima relação com o comportamento humano (IDEM). Assim, a interação pessoa-ambiente também passou a ser objeto de estudo da Psicologia Ambiental, visando à resolução dos problemas humano-ambientais. Por isso, a Psicologia Ambiental também passou a dar atenção às condutas humanas que contribuíssem para a sustentabilidade do planeta, sendo essa uma preocupação bastante atual.

Assim, o principal objetivo da Psicologia Ambiental consolida-se em ser o estudo da pessoa em seu contexto, tendo como tema central as inter-relações (e as relações) entre a pessoa e o meio ambiente físico e social, tanto o ambiente construído como o natural (MOSER, 1998). Vale ressaltar que a tarefa a ser desempenhada nesse ambiente também irá influenciar sobremaneira, de acordo com a sua complexidade, a relação do indivíduo com o entorno (HACKFORT e SCHWENKMEZGER, 1993, p. 350).

Para a Psicologia Ambiental, a pessoa atua modificando o ambiente, o qual a transforma numa inter-relação íntima, indissociável e recíproca que tem um efeito sobre as condutas humanas. Portanto, compreender a relação do indivíduo com o ambiente deve levar em conta também a compreensão da tarefa a ser realizada. Com essa perspectiva, a Psicologia Ambiental vem abrindo seu leque de estudos aos mais diversos ambientes onde os homens vivem e atuam.

Novos problemas de interesse investigativo passam a alargar a visão inicial dessa disciplina. Podemos agora incluir no seu âmbito de estudo: ambientes diferenciados ou específicos; o efeito do ambiente no comportamento; a intervenção no ambiente com objetivo de gerar certos efeitos no comportamento; e também o estudo das condutas humanas, visando uma postura ecologicamente correta para preservação do meio ambiente, isto é, o estudo da sustentabilidade (FERREIRA, 2004).

Diante dessa abertura do leque de possibilidades e da percepção de que a Psicologia Ambiental possibilita o estudo das necessidades, sentimentos e experiências humanas tais como amor, ódio, inveja, privacidade, ciúmes, territorialidade, pânico (PROSHANSKY, 1976 apud FERREIRA, 2004), em suma, a afetividade, percebemos um campo aberto para o estudo dos ambientes esportivos.

Ao fazer um recorte sobre o ambiente, cenário de todas as relações humanas, a Psicologia Ambiental nos guiou na medida em que possibilitou uma análise da influência do ambiente na forma como ele facilita ou dificulta a realização das tarefas pelos indivíduos (PEIRÓ, 1991).

Os estudos da Psicologia Ambiental se apropriam do conceito de afetividade ao buscar compreender como as pessoas se sentem em determinados ambientes ao realizar determinadas tarefas, pois esse sentir pode influenciar nas suas condutas, tanto potencializando como despotencializando suas ações (SAWAIA, 2001).

Comprometimento, dedicação, investimento, bons sentimentos e identificação com o lugar e com o grupo são características essenciais que contribuem para a ação do indivíduo em um ambiente. Funcionários de uma empresa, alunos de uma escola ou habitantes de uma cidade, todos estabelecem relações afetivas com o ambiente em que vivem e atuam, e isso contribui para a expressão de sentimentos potencializadores que geram uma efetivação das suas atividades, seja na empresa, na escola ou na cidade.

A compreensão da afetividade relaciona-se diretamente com noção de afeto que precisa ser explicitada. Espinosa define afeto como sendo “as afecções do corpo pelas quais a potência de agir desse corpo é aumentada ou diminuída, favorecida ou entravada, assim como

as idéias dessas afecções” (GLEISER, 2005, p. 33). Portanto, um afeto é uma afecção que faz aumentar ou diminuir a potência de agir. Quando esse afeto é potencializador ele aumenta a potência de ação do indivíduo, ou seja, favorece a realização dos seus desejos e ações. Ao passo que os afetos que diminuem a potência de ação dos sujeitos são considerados despotencializadores, gerando uma potência de padecimento que bloqueia a realização das ações e desejos do homem.

Tratando-se do ambiente esportivo, a possibilidade da prática de atividade física ou esporte está atrelada necessariamente à relação do atleta com o entorno esportivo, que pode se desenvolver em três ambientes possíveis: meio aquático, aéreo e terrestre (MENDO, 2002). Diante disso, nossa investigação e nossas análises se concentraram no modo como os atletas se relacionam com o ambiente no qual ele pratica esporte e a relação com a tarefa a ser realizada por eles dentro desse ambiente.

As emoções afetam diretamente as ações dos atletas e muitas vezes a superação ou a moderação dessas emoções é desejada para o alcance de resultados. No entanto, a noção de afecção permite um olhar diferente às emoções no esporte: se estamos sempre expostos às paixões, como diria Espinosa (GLEISER, 2005), por que os atletas devem controlar ou moderar suas emoções? Nessa pesquisa tentamos responder a esse impasse ao investigar a afetividade de atletas de competição em relação aos seus ambientes esportivos.

Vale ressaltar que compreender a relação dos atletas com seus ambientes é uma preocupação antiga de muitos técnicos e estudiosos do esporte que, há certo tempo, observaram que fatores ambientais esportivos podem determinar o rendimento dos desportistas (MENDO, 2002).

Por que alguns atletas só melhoram suas marcas em certas piscinas ou pistas? Por que algumas equipes bloqueiam seus desempenhos em certos estádios? Por que alguns times obtêm maus resultados na casa do adversário? Por que alguns atletas conseguem atingir boas marcas nos treinos e não repetem os feitos nas competições? Perguntas como essas são comuns aos praticantes e estudiosos da área esportiva e acreditamos que a Psicologia tem muitos meios de tentar encontrar a solução para essas dúvidas. A nosso ver, as respostas para essas perguntas passam pela compreensão da afetividade (sentimentos e emoções) dos atletas e sua relação com o ambiente esportivo.

No entanto, estudar as emoções no esporte não é uma tarefa fácil. Segundo Samulski (2002), até agora a maioria das investigações sobre emoções no esporte encontraram resultados diferenciados com relação à importância e à função das emoções para o atleta. Esse autor ressalta que, para entender as funções fundamentais das emoções no esporte, precisamos

analisar as ações esportivas dentro de um contexto situacional, que inclui a interação entre a pessoa, a tarefa e o meio ambiente. A melhora do desempenho e a promoção da saúde passam, portanto, pela compreensão dos afetos dos atletas com seu entorno esportivo, já que os “modos de se relacionar ao meio constituem um importante elemento contribuinte do bem-estar físico e mental do indivíduo” (MOSER, 1998, p. 190).

Consideramos esportes de competição um tipo de prática que pode se relacionar ao esporte espetáculo (RÚBIO, 2007), protagonizado pelo atleta profissional. Mas que pode também se relacionar a um tipo de atividade esportiva que não é necessariamente remunerada, mas que exige, do praticante, dedicação e rendimento que superam uma atividade de tempo livre ou amadora, como é o caso de atletas universitários.

Atualmente, o esporte é reconhecido como um conjunto complexo de elementos que envolvem o *atleta*, protagonista do espetáculo; o *espectador* e a *torcida*, razão da realização do espetáculo; e os *patrocinadores* e as *empresas* empenhados com a manutenção de equipes e atletas, responsáveis diretos pela transformação do esporte em um dos principais negócios do planeta o que aumenta a cada dia a responsabilidade e a exigência do atleta em se destacar (RÚBIO, 2007).

3 Reconhecimento de campo: a psicologia no estudo das emoções no esporte

A relação entre Psicologia e Esporte remonta à virada do século XX, quando os primeiros estudos surgiram na América do Norte. O psicólogo Norman Triplett deu início às investigações ao estudar os processos de facilitação social no rendimento competitivo de ciclistas (GOUVEIA, 2001).

Em seguida, muitos estudiosos da Psicologia passaram a dedicar seus estudos à área esportiva. Coleman Griffith é considerado o pai da Psicologia do Esporte: desenvolveu o primeiro laboratório em Psicologia do Esporte, formou uma das primeiras escolas de treinadores da América e escreveu livros clássicos sobre a área. Desde 1920, com Coleman Griffith e outros estudiosos, a Psicologia do Esporte vem cada vez mais tomando forma e se estabelecendo como disciplina acadêmica (WEINBERG e GOULD, 2001).

A produção científica da área é uma associação de conhecimentos do campo clínico e social, influenciada por diferentes paradigmas e correntes teóricas da Psicologia, referentes à observação, análise e intervenção dos comportamentos e atitudes dos seres humanos no contexto da prática do esporte e da atividade física (RÚBIO, 2002). Algumas áreas da Psicologia, direta ou indiretamente, têm estabelecido um relacionamento com o esporte e o atleta, como: psicologia social, psicologia do desenvolvimento, psicologia educacional, psicologia experimental e psicologia da personalidade (SINGER, 1977).

Diante disso, a Psicologia do Esporte dedica-se ao estudo dos aspectos emocionais e psicológicos que influenciam o desempenho de atletas de competição e alto rendimento, e também busca entender os efeitos da participação em atividades esportivas sobre o desenvolvimento psicológico e emocional dos seus praticantes (WEINBERG e GOULD, 2001). Portanto, os estudos da Psicologia do Esporte se dão em vários níveis: esporte profissional, de competição, esporte de lazer, esporte de base (iniciação esportiva), de reabilitação, esporte escolar, entre outros.

Assim, o universo esportivo se mostra como um campo fértil de possibilidades de pesquisa sobre a conduta humana, com um bom volume de publicações em áreas do conhecimento que se detêm ao estudo desse fenômeno social.

O esporte competitivo na atualidade, quando voltado para fins financeiros e para midiaticização possibilita a busca de fórmulas mágicas para se alcançar o melhor resultado e conseqüentemente ganhar mais dinheiro. Essa realidade tem feito os atletas procurar um maior aperfeiçoamento, investindo em tecnologias e em especialistas na área esportiva

(médicos, fisioterapeutas, psicólogos, preparadores físicos, etc.). E foi essa busca constante de aperfeiçoamento por parte dos atletas que possibilitou um maior desenvolvimento da Psicologia do Esporte (RÚBIO, 2007).

No entanto, inicialmente, os estudos da Psicologia do Esporte buscavam soluções práticas para um maior controle emocional dos atletas, pois as emoções eram vistas como prejudiciais para o alcance dos objetivos. Esperava-se que o atleta de alto rendimento e de competição pudesse controlar ao máximo as variáveis emocionais intervenientes em seu desempenho e acreditava-se que a Psicologia do Esporte pudesse dar essa receita (VALLE, 2003).

Esses primeiros estudos datam do início do século XX e foram desenvolvidos principalmente pela extinta União Soviética e pelos Estados Unidos, baseando-se no paradigma positivista da psicologia aplicada ao esporte (RÚBIO, 2000).

Aqui percebemos uma estreita relação entre o desenvolvimento da Psicologia do Esporte e a Psicologia do Trabalho (inicialmente Psicologia Industrial), segundo Peiró,

Los psicólogos industriales pretendían, como y alo hicieron los representantes de la organización científica del trabajo, señalar que los conocimientos psicológicos alcanzados científicamente resultaban útiles, tanto para facilitar la tarea del trabajador como para reducir los costos y aumentar la productividad (1991, p.45).

Fazendo uma analogia com esse trecho de Peiró, podemos perceber que a Psicologia do Esporte, no seu surgimento, também pretendia utilizar os conhecimentos psicológicos para facilitar a tarefa do atleta, reduzindo o sofrimento e aumentando o desempenho do mesmo. Além disso, a prática desportiva e o fenômeno laboral se assemelham também quando percebemos que nos dois ambientes (esportivo e laboral) podemos observar a valorização de categorias como rendimento, comprometimento, motivação, entre outras.

Essa visão positivista da Psicologia do Esporte, assim como na Psicologia da Indústria, foi se modificando com o aumento das pesquisas na área. Estudiosos de outras abordagens psicológicas como da Teoria Social Crítica e Psicologia Social, passaram a questionar os paradigmas positivistas e o objetivo de usar a psicologia como forma de aprender a controlar as emoções (VALLE, 2003). Segundo a autora,

Pesquisas recentes publicadas em revistas especializadas em Psicologia do Esporte nos EUA e realizadas por teóricos do feminismo têm questionado não só os métodos utilizados hegemonicamente até então, como sugerido

outras metodologias e a utilização de outros paradigmas na Psicologia do Esporte e do Exercício (Idem, p. 15).

Vale ressaltar também a célebre pesquisa de Martens (1987), na qual enfatiza uma nova perspectiva de investigação destacando o sujeito como centro da investigação dos estudos da Psicologia do Esporte, sendo um marco para o distanciamento dessa visão positivista do esporte.

Logo, a Psicologia do Esporte defendida por nós, não coaduna com o desenvolvimento cego de técnicas inovadoras para melhora do desempenho esportivo. O principal objetivo é evitar o sofrimento dos indivíduos, proporcionando o prazer e o alcance dos benefícios que o esporte pode oferecer à saúde dos seus praticantes. Por isso investigar a afetividade (sentimentos e emoções) dos atletas contribui para uma maior compreensão desses aspectos psicológicos envolvidos na prática esportiva.

3.1 O esporte e o atleta de competição

Acreditamos ser fundamental ao atleta de competição uma adequada preparação emocional, já que nos ambientes esportivos percebe-se uma maior sensibilização e experimentação de um grande número de emoções e sensações dos indivíduos. Torna-se, portanto, fundamental que os atletas estejam capazes de identificar, analisar e agir adequadamente, adaptando-se a cada situação em busca de um bom desempenho na competição (LAVOURA e MACHADO, 2006).

Podemos definir competição desportiva como sendo o “jogo entre adversários, com a intenção de se selecionar o melhor entre os pares; ou o vencedor, quando se trata de enfrentamento, durante um jogo” (FEIJÓ, 1992, p. 81). Para conseguir o êxito em uma competição os atletas buscam aperfeiçoar ao máximo sua técnica e tática e muitas vezes a “leitura” do ambiente é fundamental para que os técnicos e atletas encontrem novas estratégias para melhorar o desempenho.

A relação do atleta com o ambiente esportivo, a tarefa a ser realizada, suas emoções e o desempenho se torna mais importante, pois o esporte competitivo exige do atleta uma dedicação intensa. Para estar inserido no contexto da competição de alto nível, o atleta precisa ser um competidor efetivo e regular e isto pressupõe superar os mais elevados níveis de exigências físicas, técnicas, táticas e também psicológicas (ROSE JUNIOR et al, 1999).

A ênfase no indivíduo em detrimento da ênfase na sua relação de troca com o ambiente é exacerbada nos esportes de competição e qualquer resultado negativo é “culpa” das emoções e do atleta que não soube controlá-las. Essa visão exclui a análise essencial da relação do atleta com o ambiente em que ele está inserido, podendo contribuir para um maior sofrimento dos atletas.

Para Samulski (2002) quando uma pessoa é incapaz de lidar com as situações presentes no contexto esportivo, principalmente nos momentos pré-competitivos, podem ocorrer pensamentos negativos, minimização dos níveis de autoconfiança e aumento dos níveis de ansiedade, que podem levar, conseqüentemente, ao fracasso. Isso pode inibir o rendimento, sendo, portanto, essencial um maior esforço para compreensão das emoções no sentido de permitir aos atletas responderem positivamente aos estímulos psicológicos que aparecerão nos treinamentos e competições.

Os aspectos emocionais certamente se relacionam com o desempenho dos atletas e poderão variar de acordo com o tipo de esporte, a dificuldade da tarefa, o traço de personalidade do atleta, o ambiente esportivo, a torcida, entre outros (MORAES, 1990).

Portanto, quanto mais à vontade o atleta estiver em seu ambiente esportivo, com os equipamentos e com as pessoas que ali estão, provavelmente, ele se identificará mais com esse ambiente, o que pode contribuir para uma maior concentração e conseqüentemente um melhor desempenho. Ao contrário, sentimentos em relação ao ambiente, tais como medo, ansiedade ou tensão, podem interferir de uma forma não construtiva, ou seja, despotencializam a ação do indivíduo, e afetando o desempenho quando o atleta estiver inserido em um contexto competitivo.

Quando falamos em entorno, ambiente ou contexto esportivo, nos referimos ao local onde o atleta pratica seu esporte, sejam em contextos de treinos ou competição. Isso inclui a parte física necessária para a execução dos objetivos de cada esporte (pista de atletismo, piscina, quadra de voleibol), os instrumentos necessários para atingir os objetivos do esporte (sapatilha, maiô, bola, touca, vara de saltos) e as pessoas que ali se inter-relacionam como técnicos, membros da equipe, adversários, juízes e torcida.

Além desse ambiente físico existe o que podemos chamar de “ambiente emocional” (FEIJÓ, 1992) que é essa diferença das emoções e dos sentimentos dos atletas em momentos de avaliação. Para nós as emoções como ansiedade, confiança, medo, temor, satisfação, alívio, tensão, dor, angústia, alegria, tranqüilidade, entre outras, deveriam fazer parte do vocabulário de qualquer atleta porque estão intrinsecamente relacionadas com o

entorno esportivo no qual o atleta está inserido. No entanto, nem todos atletas de alto rendimento ou de competição identificam adequadamente suas emoções.

Assim, compreender esse ambiente emocional é fundamental para os atletas, pois até mesmo a ordem de apresentação em competições pode interferir nas suas emoções:

O primeiro a apresentar-se economiza em ansiedade de espera. Em compensação joga no escuro, sem nenhum referencial, a não ser a própria expectativa (...) do segundo atleta em diante, a competição fica diferente. Agora já se estabeleceu uma marca, como ponto de referência – se ela quebrou ou não o recorde da modalidade, o importante no momento é que ela deve ser ultrapassada, custe o que custar. Nesta ocasião, por causa da ênfase tradicional sobre a atitude competitiva, o atleta deixa de exibir-se em função de tudo aquilo que adquiriu, para exibir-se em função dos atletas que ele precisa derrubar (FEIJÓ, 1992, p. 82).

Além da ordem de apresentação, o local da competição pode influenciar nas emoções dos atletas. O posicionamento na raia da piscina ou na pista de atletismo também pode ser um fator considerado relevante para o atleta modificando o seu “ambiente emocional” em momentos de decisão, fazendo com que alguns atletas tenham reações inesperadas, diferentes das que eles estão acostumados a sentir durante os treinos. Alguns podem se fortalecer outros podem se “aniquilar” e são as emoções que podem determinar se a marca do adversário será ou não ultrapassada.

De uma maneira geral há diversos aspectos psicológicos que podem ter influência sobre o desempenho dos atletas, tais como motivação, ansiedade, estresse, atenção, concentração. Segundo Pathmore (apud ROSE JUNIOR et al, 1999) o fator crucial para determinar a qualidade do desempenho esportivo é a capacidade dos atletas em lidar com o estresse. Quanto mais o atleta for capaz de identificar as fontes de estresse em seu ambiente esportivo, provavelmente ele estará mais bem preparado para enfrentar situações de pressão emocional existentes na competição. Por isso, acreditamos ser fundamental ao atleta competitivo um conhecimento das suas emoções nos diferentes contextos em que ele se expõe.

A modalidade esportiva também pode ter influência nas emoções sentidas e vivenciadas pelos atletas. Podemos diferenciar as modalidades coletivas e individuais. Em equipe, os atletas sentem-se mais acolhidos, há o suporte físico e moral, se um erra ou acerta é ruim ou bom para todo o grupo, se um ganha todos ganham, se um perde todos perdem, a responsabilidade é sempre dividida. O atleta não teme o adversário sozinho quando está em esportes coletivos e suas dificuldades pessoais podem ser amenizadas pelo grupo.

Mesmo em esportes que se competem individualmente, a maioria dos atletas treina em grupo e, para que os laços afetivos se solidifiquem, é necessário que esse grupo compartilhe uma história em comum (GALANO, 2006). Equipes que têm um maior tempo de treinamento, concentração e formação devem possuir uma afetividade (sentimentos e emoções) diferente das equipes que se reúnem somente poucos dias antes de uma competição.

Portanto, todo grupo está envolvido em emoções que ditam o clima grupal e também entre os membros e a tarefa a ser cumprida (GALANO, 2006). Em grupos esportivos os sentimentos e emoções presentes na relação grupal influenciam a realização da tarefa que eles necessitam fazer em conjunto. Muitas vezes o não conhecimento das emoções que ali perpassam pode atrapalhar o desempenho e deteriorar as metas de um grupo esportivo. Portanto, quando falamos em esportes coletivos devemos também estar atentos a afetividade inerente àquele grupo, não somente aos atletas individualmente.

Galano (2006) compara o grupo a uma pele, pois essa tem a capacidade de separar e também de unir, assim como aquele. As emoções sentidas no inter-relacionamento grupal permitem uma união do grupo para a realização da tarefa, mas também pode significar a desestruturação do grupo, ameaçando o cumprimento da tarefa. Expressar as emoções tem um caráter catártico, mas ao serem expressas podem perturbar o fluir das relações. Ai está uma das complexidades de se estudar as emoções.

A expressão das emoções é corporal, particular e individual, e para alguns autores ela tem uma base fisiológica inata. As emoções precisam ser expressas, pois elas são constantemente pressionadas pelos acontecimentos e pela ansiedade que se acumulam nas relações pessoais em qualquer ambiente (GALANO, 2006).

O significado de afeto complementa a compreensão das emoções, pois aquele pode ser compreendido como sentimentos associados às histórias das relações. Estrutura os entrelaçamentos das subjetividades pessoais, sejam as atitudes solidárias, as antipatias, os enfrentamentos, as lealdades ou as oposições, características presentes nas relações entre os atletas. O poder do afeto está na capacidade pragmática de determinar as ações, as condutas e os pensamentos que se terá diante desta ou daquela pessoa, o que poderá intervir no modo como os atletas sentem e percebem seu entorno esportivo.

3.2 A afetividade (sentimentos e emoções) e o estudo do ambiente esportivo

A afetividade é entendida como os sentimentos e emoções vivenciados pelas pessoas e que implica na singularização de sua relação com os ambientes em que vivem ou atuam. Sentimentos são reações moderadas de prazer e desprazer, que não se referem aos objetos específicos, é o tom emocional que caracteriza a forma como me coloco no mundo (SAWAIA, 2003). Já emoção é o afeto que irrompe na relação imediata e é momentânea, breve, centrada em objetos ou imagens que interrompem o fluxo normal da conduta de alguém. A emoção provoca modificações corpóreas, comportamentais facilmente constatáveis (idem), tais como resposta galvânica da pele; distribuição do sangue que pode levar a ruborização da pele; os batimentos cardíacos se aceleram ou diminuem; o ritmo e a profundidade da respiração se alteram; resposta pupilar; resposta pilomotora; motilidade gastrointestinal; tremor, pressão e tensão nos músculos (MACHADO e CALABRESI, 2003).

Os sentimentos e emoções têm um caráter social, aprendemos no decorrer de nossa existência a encarar afetivamente o mundo, e os nossos pares vão nos ensinando a perceber e nomear nossos afetos. E cada sociedade, grupo e comunidade vão incorporando seus modos aceitáveis de comportar-se em relação às afecções do corpo (SAWAIA, 1999). Portanto, a afetividade pode ser compreendida como a capacidade humana de elevar seus instintos à altura da consciência, por meio dos significados, de mediar a afecção pelos signos sociais, aumentando ou diminuindo nossa potência de ação (SAWAIA, 2001).

Os estudos da afetividade têm sido realizados em diversos contextos sempre buscando compreender como os sentimentos e emoções podem contribuir para uma mudança de atitude dos sujeitos.

Diante disso, fizemos uso desse conceito de afetividade (sentimentos e emoções), originado na psicologia social, investigado pelas bases da Psicologia Ambiental, para compreender as emoções no ambiente esportivo de competição.

Acreditamos que as ciências que estudam o esporte, como a psicologia e a educação física, muitas vezes o fazem separando o indivíduo do ambiente e da tarefa a ser realizada, separa-se a mente e o corpo, a razão da emoção, ou seja, o homem é fragmentado. Isso faz com que as emoções sejam vistas, na maioria das vezes, de maneira negativa, como um empecilho para se alcançar os bons resultados.

O estudo da afetividade nos permitiu compreender as emoções proporcionando uma maior valorização delas pelos próprios atletas e fazendo com que eles aprendam a aceitar as próprias emoções como potencializadoras de suas ações.

Esse argumento toma força com a idéia de Espinosa que ao derrubar o caráter da negatividade das emoções, mostra que “para ser ético não é necessário superar os instintos e as necessidades, ao contrário, é ouvindo-os e sentindo-os adequadamente que será ético” (SAWAIA, 2000, p. 17).

O estudo das emoções no esporte à luz da afetividade, leva em consideração a terapêutica das emoções de Espinosa para a qual ele define metas claras: “libertar os sujeitos do peso da superstição e do preconceito, fazendo-os compreender e aceitar as causas de suas paixões, convidando-os ao exercício de sua própria capacidade de pensar, sentir e agir e evitar a ilusão” (SAWAIA, 2000, p. 18).

São os afetos em cada ambiente e situação que levam as pessoas a agir, o que Espinosa chama potência de ação. Segundo Sawaia (2004), as coisas não mudam porque pensamos nela, elas mudam quando os afetos ligados a elas também mudam ou quando se tornam conscientes.

No entanto, a interação no mundo gera uma complexidade de estados emocionais altamente diferenciados que experienciamos e que, muitas vezes, somos incapazes de descrever (FIAMENGHI, 1994).

Ao analisarmos as emoções no esporte, a partir dessa compreensão de afetividade, vamos além dos significados cristalizados de emoções positivas e/ou negativas, que ajudam e/ou atrapalham os atletas a alcançarem seus objetivos. Portanto, ao compreender as emoções por meio da afetividade acaba-se com as dicotomias consciente/inconsciente e mente/corpo. O bom desempenho passa, então, a se relacionar à potência de ação do atleta que aumenta à medida que ele se identifica e se apropria do seu ambiente esportivo. Assim, é através das emoções que as pessoas entram em contato com o mundo e ao mesmo tempo, entram em contato consigo mesma.

Dessa forma, acreditamos que uma visão potencializadora das emoções no esporte permite uma compreensão dos atletas de competição como indivíduos que não buscam somente o desempenho perfeito, mas também desejam priorizar a qualidade de vida e diminuir o estresse vivido por eles. Com esse olhar das emoções, o ambiente esportivo passa a ser um lugar de identificação para os atletas e mesmo o esporte de alto nível tem a possibilidade de ser um local para “bons encontros”, ou seja, aqueles que potencializam o ser, segundo Espinoza (apud GLEIZER, 2005).

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo investigar a afetividade (sentimentos e emoções) de atletas de competição de diversas modalidades esportivas. Além disso, procuramos identificar, por intermédio dos mapas afetivos, os sentimentos e emoções de atletas de competição de diferentes modalidades. Essa identificação foi essencial para o alcance de nossos objetivos, pois, a partir dos estudos da afetividade embasada pela Psicologia Ambiental, vimos que as emoções passam a ser entendidas como inerentes a qualquer ação humana o que permitiu uma visão complementar aos estudos de emoções na Psicologia do Esporte.

Objetivamos, também, relacionar a afetividade (sentimentos e emoções) à compreensão que os atletas tem de seu próprio desempenho esportivo. Reiteramos que o conceito de desempenho esportivo aqui foi dado pelos próprios atletas, na medida em que, identificaram que variáveis ambientais podem interferir positiva e/ou negativamente neste.

4 Foi dada a largada: procedimentos metodológicos

4.1 Tipo de estudo

Esse estudo foi do tipo analítico-interpretativo (qualitativo) descritivo com uma análise estatística complementar.

4.2 O local da partida

Para a realização dessa pesquisa escolhemos como local de estudo um ambiente esportivo no qual pudéssemos encontrar diversas modalidades esportivas de competição em Fortaleza. Identificamos que em esportes como futsal (feminino e masculino), basquete (feminino e masculino), voleibol de quadra (feminino e masculino), atletismo e natação, a Universidade de Fortaleza (UNIFOR) leva o nome do Estado em competições nacionais (universitárias ou não). A Divisão de Assuntos Desportivos investe a cada ano no aprimoramento dessas equipes, tornando-os cada vez mais competitivas, por isso, a escolha dos atletas da UNIFOR para serem os sujeitos de nossa pesquisa.

O Parque Esportivo da Universidade de Fortaleza é uma estrutura formada por um ginásio poliesportivo, quadras poliesportivas e piscina semi-olímpica. Segundo o site oficial da universidade³, o ginásio poliesportivo é um complexo com 5 mil m², constituído por três quadras poliesportivas, arquibancadas com capacidade para 850 pessoas, quatro vestiários, área para cadeirantes, uma sala multifuncional, duas salas de aula, sala de professores e coordenação, recepção, banheiros, almoxarifado. Além de equipamentos modernos como placar eletrônico, tabelas de basquete móveis e adaptação completa para portadores de necessidades especiais.

As quadras poliesportivas, destinadas à prática de voleibol, basquete, futsal e handebol, dispõem de piso flutuante e atende às especificações técnicas de iluminação e isolamento térmico. Já na sala multifuncional, a estrutura possibilita o exercício de artes marciais, recreação, dança e ginástica. O Parque Desportivo é composto também por piscina semi-olímpica, quadra de voleibol de areia, campo de futebol oficial, campo de futebol society e estádio de atletismo. Com a implementação do Parque, a Instituição incentiva ainda

³ www.unifor.br

mais o esporte como um instrumento de inclusão social, promoção da saúde e aprendizado. Toda a coleta de dados e contatos com os professores e atletas foi realizada nesse complexo.

4.3 Amostra

Os participantes foram 81 atletas universitários das seguintes modalidades esportivas: atletismo (6 atletas); basquete masculino (11 atletas); futebol masculino (21 atletas); futsal feminino (10 atletas); natação (8 atletas); voleibol feminino (18 atletas) e voleibol masculino (7 atletas).

Essas modalidades esportivas representaram o Ceará na Olimpíada Nacional de Esportes Universitários de 2008. Dos atletas pesquisados 41 haviam participado dessa competição.

Contudo, esses atletas pertencem ao esporte competitivo, no entanto não são entendidos como atletas de alto rendimento por não atingirem, ainda, um desempenho no nível de competições olímpicas.

4.4 Instrumento – conhecendo as regras da partida

4.4.1 O mapa afetivo original (BOMFIM, 2003) que serviu como base para o mapa afetivo utilizado nessa pesquisa

A investigação sobre os afetos existentes entre os atletas de competição e seus ambientes esportivos se fez pela utilização de um instrumento de coleta de dados: os mapas afetivos. Esse instrumento foi utilizado porque permite acessar a afetividade de indivíduos em relação ao ambiente em que eles se inserem de forma clara e concisa. A proposta dos mapas afetivos foi inaugurada por Bomfim (2003) em sua tese de doutorado onde foi investigada a afetividade de moradores das cidades de São Paulo e Barcelona identificando as estimas relacionadas a cada cidade e avaliando o modo como os moradores se apropriam do seu espaço e o transformam.

Ao criar esse instrumento de apreensão dos afetos, a autora visava romper com as dicotomias comuns em investigações das ciências humanas em geral, e da psicologia em particular, como razão-emoção, subjetividade-objetividade, mente-corpo, sujeito-ambiente.

A utilização dos mapas afetivos como metodologia de investigação dos afetos foi replicada em diversas pesquisas orientadas pela autora (BOMFIM, 2003), principalmente nos trabalhos vinculados ao Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental (LOCUS) da Universidade Federal do Ceará, que é coordenado pela mesma. Alguns desses estudos envolveram a investigação da afetividade dos sujeitos em relação a ambientes como o Centro de Fortaleza (BERTINI, 2006), abrigos para adolescentes (RIBEIRO, 2008), moradores do sertão semi-árido e da área urbana (FERREIRA, 2006), *campi* universitários, entre outras pesquisas que ainda estão sendo desenvolvidos por estudantes de graduação e mestrado vinculados ao laboratório.

Os Mapas Afetivos podem ser definidos como:

Imagens ou representações assentadas em sinais emotivos ou expressivos, elaborados a partir de recursos imagéticos (desenhos, fotos, objetos de arte). Afirmamos que eles são reveladores da implicação do indivíduo a um determinado ambiente: casa, bairro, comunidade, cidade. Podem ser gerados a partir de mapas cognitivos, porém seu maior objetivo não é a orientação espacial ou a localização geográfica. Eles são orientadores das estratégias de ação e avaliação dos níveis de apropriação (pertencer ou não pertencer a um lugar), apego (vinculação incondicional a um lugar) e de identidade social urbana (conjunto de valores, representações, atitudes que tomam parte da identidade do indivíduo no lugar). Como sínteses dos afetos, eles também apontam o nível de implicação do indivíduo no lugar. Dado seu caráter representacional e criativo, são recursos de acesso à dialética subjetividade/objetividade na cidade (BOMFIM, 2003, p. 35).

A cada investigação e a cada ambiente, o instrumento gerador dos mapas afetivos passa por uma reformulação com o objetivo de se adaptar a realidade estudada. A utilização dos mapas afetivos já foi relacionada ao esporte por Souza (2008) que investigou a afetividade (sentimentos e emoções) de jovens praticantes de atividades esportivas sistemáticas em relação ao bairro em que residem. Contudo, para essa pesquisa foi necessário realizar uma nova modificação do instrumento, pois os mapas afetivos foram vinculados à investigação da afetividade em ambientes esportivos.

O instrumento original é formado por três partes. A primeira delas é a composição de um desenho que represente o modo do sujeito investigado perceber, sentir e representar o seu ambiente. A segunda parte é relacionada a respostas referentes ao desenho que incluem:

- O significado do desenho (dado pelo próprio sujeito e utilizado, sem modificações, pelo pesquisador)
- Sentimentos relacionados ao desenho

- Palavras-síntese (lista de seis palavras, que podem ser sentimentos, qualidades ou adjetivos relacionados ao ambiente)
- A comparação do ambiente com algo, onde o atleta cria a metáfora representativa do seu desenho.
- Escala Likert (frases afirmativas sobre a relação com o ambiente onde o sujeito responde numa escala de 0 a 10 o quanto concorda ou não com a afirmação escrita).

A terceira etapa é relacionada à investigação demográfica sobre o sujeito investigado. Bomfim (2003) escolheu deixar as perguntas como sexo, idade, grau de instrução, local de moradia, entre outros, para o final, pois a intenção principal do instrumento é a deflagração da emoção através do desenho, por isso a solicitação do desenho vem em primeiro lugar.

Na pesquisa de Bomfim (2003) sobre os mapas afetivos de Barcelona e São Paulo, a análise qualitativa do instrumento final ficou organizada de modo a permitir a visualização dos dados em um quadro que apresenta as seguintes dimensões: identificação do respondente, estrutura do desenho, significado, qualidade, sentimento, metáfora e sentido. Esse quadro é considerado o próprio mapa afetivo, pois sintetiza todas as informações colhidas no instrumento gerador dos mapas afetivos, como observado abaixo:

Identificação	Estrutura	Significado	Qualidade	Sentimento	Metáfora	Sentido
Nº: Sexo: Escolaridade : Cidade: Tempo de residência (quando não originário):	<u>Mapa cognitivo:</u> de Lynch: desenho do monumento , caminhos, limites, confluência e bairros <u>Mapa metafórico:</u> desenho que expressa, por analogia, o sentimento ou o estado de ânimo do respondente	Explicação do respondent e sobre o desenho.	Atributos do desenho e da cidade, apontados pelo respondente.	Expressão afetiva do respondent e ao desenho e à cidade.	Comparaçã o da cidade com algo pelo respondent e, que tem como função a elaboração de metáforas.	Interpretaçã o dada pelo investigador à articulação de sentidos entre as metáforas da cidade e as outras dimensões atribuídas pelo respondente (qualidade e sentimentos).

Quadro 1 – Mapa afetivo original. (Fonte: BOMFIM, 2003, p. 144)

4.4.2 Mapa afetivo modificado e utilizado nessa investigação

O mapa afetivo original foi modificado para se adequar a pesquisa no ambiente esportivo. Logo no início o atleta se depara com uma folha inicial que explica o objetivo da pesquisa e a forma como deve responder ao instrumento. Em seguida a solicitação do desenho aparece antes de qualquer outra pergunta⁴.

No pré-teste percebemos que alguns atletas interrompiam a aplicação do instrumento por se preocuparem com a estética do seu desenho. Para evitar novas interrupções optamos por colocar a explicação logo na solicitação do desenho, da seguinte forma:

“No espaço abaixo você deverá fazer um desenho que represente a sua forma de ver, sua forma de representar ou sua forma de sentir o ambiente no qual você pratica esporte. Não se preocupe com a estética do desenho, você terá chance de explicá-lo mais a frente”.

Assim, como o instrumento original, várias partes se sintetizam para formar os mapas afetivos, além das três partes originais acrescentamos uma quarta parte relacionada a perguntas sobre desempenho e ambiente esportivo. A seguir apresentamos todas as partes do instrumento utilizado nessa pesquisa:

a) Apresentação da pesquisa

Na folha inicial foi feita uma apresentação da pesquisa e dada uma orientação sobre o preenchimento do instrumento, além de ratificar que toda informação ali contida é sigilosa e que os questionários não precisam ser identificados. Essa apresentação foi lida em cada momento de aplicação, para que assim os atletas pudessem responder o instrumento de forma espontânea e livre de preocupações.

b) O desenho

Essa é a primeira etapa do instrumento e vem antes de qualquer outra solicitação escrita. Tendo em vista a dificuldade de se investigar os sentimentos, Bomfim (2003) recorreu ao uso do desenho em primeiro lugar para facilitar a expressão dos sujeitos. Esse foi um passo primordial para o alcance dos objetivos de se investigar a afetividade, pois o desenhar reproduz uma intenção única de falar dos seus sentimentos e emoções, deixando para segundo plano a racionalização. Vindo então em primeiro lugar, o desenho possibilita ainda mais a

⁴ Observar o instrumento gerador do mapa afetivo modificado no Apêndice A, página 87.

exacerbação das emoções. Além disso, ele é um suporte onde se misturam e se cruzam os valores do objeto e da pessoa (GRUBITS, 2003), portanto, reduz a distância entre o indivíduo e o ambiente, em uma tentativa de acabar com a dicotomia sujeito-meio, focando na inter-relação entre ambos.

c) Significado do desenho

Nesta etapa o próprio sujeito da pesquisa interpreta e dá o seu significado particular ao desenho realizado. Aqui asseguramos que a interpretação é feita pelo próprio respondente, sem qualquer interpretação do pesquisador. Relacionando o desenho e o significado dado pelo atleta, o pesquisador irá classificar o desenho como cognitivo ou metafórico. Quando o desenho tem uma semelhança visual com a estrutura física do ambiente representado caracterizamos o mapa como *cognitivo*. Quando o desenho expressa por analogia o sentimento ou estado de ânimo do sujeito (BOMFIM, 2003, p. 144) consideramos o mapa como *metafórico*.

d) Sentimentos

Nesse momento o sujeito da pesquisa fala sobre os sentimentos que o desenho lhe despertou, fala da sua própria criação e da representação do ambiente esportivo para ele.

e) Palavras-síntese

Agora o sujeito vai relacionar seis palavras que resumam os seus sentimentos em relação ao desenho. Essas palavras podem variar em qualidades, sentimentos, substantivos, etc.

f) Comparação do ambiente esportivo (metáfora)

Nessa etapa o atleta é solicitado a fazer uma comparação do ambiente no qual ele pratica seu esporte com algo, criando assim uma metáfora que represente o seu ambiente esportivo. “Caracteriza-se por ser uma nova síntese de compreensão do sentido da comunicação complexa do afeto. Nessa etapa o sujeito é convidado a elaborar imagens da cidade através de sua capacidade de fazer analogia e figurar o sentimento pela escrita” (Bomfim, 2003, p. 139).

g) Categorias da escala Likert

São afirmações para as quais os respondentes deverão fazer uma avaliação de 0 a 5 que foram formuladas baseadas nas dimensões levantadas no pré-teste com os atletas das modalidades de atletismo e futsal. Nessa escala o valor 0 corresponde à “discordo completamente” e 5 à “concordo plenamente”.

No estudo de Bomfim (2003) as frases da escala Likert estavam relacionadas com a cidade. Já nessa pesquisa, para a construção das frases da nossa escala Likert, fizemos o pré-

teste com os primeiros vinte e cinco atletas e modificamos as frases do instrumento original a partir dos sentimentos e qualidades apontadas por eles.

A seguir apresentamos as categorias com suas respectivas frases relacionadas, vale ressaltar que os respondentes não sabiam a que categorias pertenciam tais afirmações. Essa escala nos deu uma análise estatística complementar que permitiu uma discussão mais detalhada dos resultados da pesquisa.

- Agradabilidade – aqui encontramos palavras que mostram sentimentos de vinculação ao ambiente esportivo e suas qualidades positivas, as frases que designavam essa imagem foram:

Sinto-me confortável no ambiente onde treino

É um ambiente tranqüilo

É um ambiente agradável

É um ambiente surpreendente

- Pertencimento – nesta categoria encontramos sentimentos e emoções de identificação do atleta com seu ambiente esportivo, incluindo as pessoas que o compõem como outros atletas e técnicos representados pelas seguintes frases:

Sinto-me muito apegado(a) ao clube onde pratico meu esporte

Tenho bons resultados nesse ambiente esportivo

É um ambiente em que me sinto confiante

Sinto-me familiarizado no meu ambiente esportivo

- Contrastes – temos aqui sentimentos, emoções e palavras contraditórias em que há uma polarização positiva e negativa apontados nas frases:

No meu ambiente esportivo há ordem e desordem

No meu ambiente esportivo há união e intriga

No meu ambiente esportivo há alegria e tristeza

No meu ambiente esportivo há saúde e dor

- Insegurança – nessa imagem percebemos sentimentos e palavras que envolvem algo inesperado, instável e, às vezes, negativo, como:

É um ambiente tenso

É um ambiente sufocante

É um ambiente cheio de incertezas

Sinto-me só nesse ambiente

Sinto vontade de abandonar esse ambiente

Além dessas categorias representadas na escala Likert, na análise final dos mapas surgiram espontaneamente mais duas categorias (atração e destruição). Para essas categorias não há frases relacionadas, pois elas não haviam aparecido no pré-teste, são elas:

- Atração: a imagem de atração vincula-se aos sentimentos e qualidades tendencialmente potencializadoras dos indivíduos no seu ambiente esportivo; e

- Destruição: é aquela que articula qualidades e sentimentos considerados despotencializadores da ação dos indivíduos no ambiente esportivo.

h) Perguntas adicionais em relação ao contexto esportivo

No instrumento dessa pesquisa acrescentamos três perguntas ao final.

Na primeira delas fizemos relação à idéia de sucesso e fracasso dos atletas ao pedirmos para que eles lembrassem um momento típico do seu esporte, dos detalhes que chamavam sua atenção e os sentimentos em relação a esses momentos. A hipótese era que, as imagens potencializadoras do ambiente gerariam lembranças de momentos de sucesso, enquanto que as imagens mais despotencializadoras trariam à tona momentos relacionados ao fracasso.

Vale ressaltar que nessa pesquisa consideramos as imagens de agradabilidade, atração, pertencimento e contrastes como sendo potencializadora. Apesar da imagem de contraste ter aspectos despotencializadores, na análise dos mapas percebemos que ela está ligada a estima positiva e negativa, mas que nesse ambiente favorece a potencialização dos sujeitos. Já as imagens despotencializadoras são as de insegurança e destruição.

As segunda e terceira perguntas nos auxiliavam a compreender o que seria um bom desempenho esportivo na concepção dos próprios atletas e o que poderia interferir positiva e negativamente nesse desempenho.

O objetivo dessas perguntas foi relacionar as imagens dos ambientes esportivos, encontradas por meio dos mapas afetivos, ao significado de desempenho cunhado pelos atletas.

4.5 Procedimento de coleta dos dados

A amostra desse estudo foi escolhida por conveniência e saturação. A diversidade de modalidades, de gênero e idade dos atletas foi proposital e teve como objetivo enriquecer os dados coletados. O desempenho foi avaliado a partir de dados trazido pelos próprios atletas.

Para viabilizar a realização dessa pesquisa, entramos em contato com o coordenador da Divisão de Assuntos Desportivos da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) que autorizou a realização desse estudo com seus atletas. Antes do início da coleta de dados, obedecemos todas as exigências éticas obrigatórias para a realização de pesquisas com seres humanos e o projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Walter Cantídeo.

Os treinadores responsáveis pelas equipes foram comunicados em uma reunião conjunta onde foram explicados os objetivos da pesquisa e o modo como ela seria realizada. Todos os técnicos se mostraram interessados na aplicação com suas equipes e disponibilizaram seus contatos para marcar a coleta dos dados nos seus respectivos treinos. Os atletas participaram voluntariamente da pesquisa e contribuíram de forma enriquecedora para essa investigação mostrando seriedade e concentração no momento da aplicação.

A aplicação do instrumento foi feita por modalidades separadamente nos dias e horários específicos dos seus treinos. A Divisão de Assuntos Desportivos disponibilizou, para cada aplicação do instrumento gerador dos mapas afetivos, uma sala de aula do ginásio poliesportivo. As salas eram climatizadas, com cadeiras estudantis individuais onde os atletas podiam responder com tranquilidade o instrumento gerador dos mapas afetivos.

Primeiro foi marcado com o técnico, que informava aos seus atletas e disponibilizava parte do treino para que os atletas pudessem responder ao instrumento. Quando todos os atletas estavam reunidos na sala era realizada a leitura do texto de apresentação da pesquisa, ratificando que a participação era voluntária e que todos os dados seriam sigilosos, solicitava que ao final todos os respondentes lessem e assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisadora disponibilizou lápis preto, borracha, giz de

cera e lápis de cor aos atletas que responderam os questionários individualmente. Poucos atletas se recusaram a responder o instrumento.

4.6 Análise dos dados

A análise dos mapas afetivos modificados levará em conta o quadro de síntese do processo de categorização semelhante ao quadro apresentado por Bomfim (2003).

Identificação	N: Sexo; Idade; Grau de instrução, Modalidade esportiva e tempo no esporte.
Estrutura	Mapa cognitivo: desenho do ambiente físico do entorno esportivo ou Metafórico: desenho que expressa, por analogia, o sentimento ou o estado de ânimo do sujeito em relação ao ambiente.
Significado	Explicação do respondente sobre o desenho
Qualidade	Atributos do desenho e do ambiente esportivo, apontados pelo respondente
Sentimento	Expressão afetiva do sujeito ao desenho do ambiente esportivo.
Metáfora	Comparação do ambiente esportivo com algo trazido pelo respondente que tem como função a elaboração de metáforas
Sentido	Interpretação dada pelo investigador à articulação de sentidos entre as metáforas do ambiente esportivo e as outras dimensões atribuídas pelo respondente (qualidade e sentimentos).

Quadro 2 – Mapa afetivo modificado para investigação em ambientes esportivos. (Fonte: Elaborado pela autora a partir do modelo original de Bomfim, 2003)

Procedemos a uma análise de todos os mapas procurando os temas comuns às diferentes modalidades para assim construir uma compreensão da afetividade dos atletas em relação aos seus ambientes.

Para as perguntas acrescentadas ao instrumento gerador dos mapas afetivos dessa pesquisa foi realizada a metodologia de Análise de Conteúdo, seguindo os seguintes passos: 1) a pré-análise, onde a organização dos dados foi feita a partir de uma leitura flutuante; 2) a exploração do material, quando codificamos os dados a partir das respostas dadas pelos atletas e 3) o tratamento dos resultados, nessa fase classificamos os elementos das respostas segundo suas semelhanças e por diferenciação, para posteriormente reagruparmos, em função de características comuns (BARDIN, 1977). Vale ressaltar que para melhor ratificação da análise de conteúdo dessas perguntas, adicionadas pela primeira vez aos mapas afetivos, sugere-se que as respostas devam ser confirmadas pelos próprios atletas respondentes.

Assim, categorizamos as respostas dos atletas nos seguintes indicadores:

- Lembranças positivas: os respondentes relatam um momento, agradável, que aponta o crescimento no esporte, conquistas, momentos inesquecíveis e marcantes.
- Lembranças negativas: os respondentes relatam um momento triste, desagradável, de fracasso, angustiante ou indesejáveis.
- Critério de avaliação do desempenho (de processo ou de resultado): quando os atletas apontavam o alcance de metas que visam à busca de resultados pessoais e grupais, independente somente de vitórias ou derrotas, consideramos que eles avaliaram o desempenho como sendo de processo. Já no caso dos atletas que elaboraram como critério de definição de desempenho esportivo somente a vitória e a derrota, consideramos que eles avaliaram o desempenho como sendo de resultado.
- Critério de avaliação das variáveis que interferem nos resultados: aqui tentamos identificar que fatores os atletas consideram que podem interferir no seu desempenho. Identificamos as variáveis ambientais (físicas, pessoais ou grupais) de acordo com as imagens dos ambientes esportivos.

i) Dados pessoais

Por fim, coletamos as informações pessoais dos atletas, que são incluídas nos dados demográficos da nossa amostra como; sexo, data de nascimento, modalidade esportiva, tempo no esporte, escolaridade, participação ou não dos últimos jogos universitários e o motivo pelo qual iniciou a praticar o seu esporte.

Esse conjunto de informações dadas pelo sujeito de pesquisa a partir do instrumento gerador dos mapas afetivos produz uma elaboração original, um agregado de significados que tem relação direta com a história de vida de cada sujeito. Cada atleta representa a sua relação individual com seu ambiente esportivo, mas que, ao dividi-lo com outros sujeitos, pôde-se representar também uma percepção generalizada da relação de atletas com seus ambientes esportivos.

5 A chegada: apresentação e discussão dos resultados

A metodologia dos mapas afetivos possibilitou a investigação da afetividade (sentimentos e emoções) de atletas de competição de diversas modalidades esportivas, principal objetivo dessa pesquisa. A utilização dessa metodologia de pesquisa mostrou-se enriquecedora para se compreender os sentimentos e emoções de atletas de competição. Agora, caracterizaremos a amostra pesquisada e em seguida os dados faremos a apresentação e discussão dos resultados investigados.

5.1 Caracterização da amostra de estudo

Os 81 atletas participantes da pesquisa foram caracterizados pelas variáveis sexo, modalidade esportiva, classe de idade, grau de instrução, tempo no esporte e motivo que iniciou no esporte. Os primeiros participantes, praticantes de atletismo e futsal, fizeram parte do pré-teste, que também foram incluídos na análise dos dados.

A distribuição dos respondentes, quanto ao sexo, foi composta por 46 homens (56,8%) e 35 mulheres (43,2%). A figura 1 representa graficamente essa distribuição.

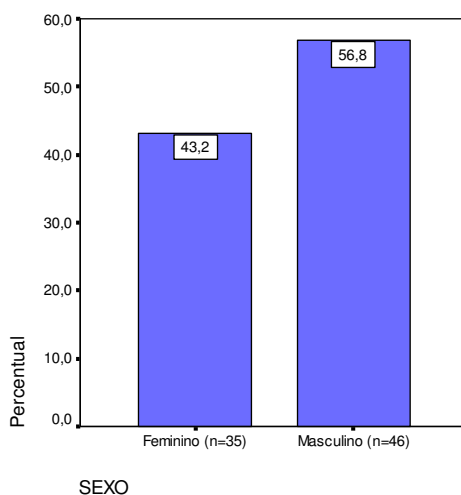


Figura 1 - Distribuição dos atletas por sexo.
(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

No caso do futebol de campo tivemos exclusivamente respondentes homens, pois a universidade não possui time feminino. No futsal, somente o time feminino participou da pesquisa e no basquete apenas a delegação masculina respondeu ao instrumento, pois durante o período de coleta de dados não foi possível agendar um bom horário com ambas as equipes.

Na figura 2, visualizamos bem a distribuição dos atletas por sexo conforme a modalidade praticada.

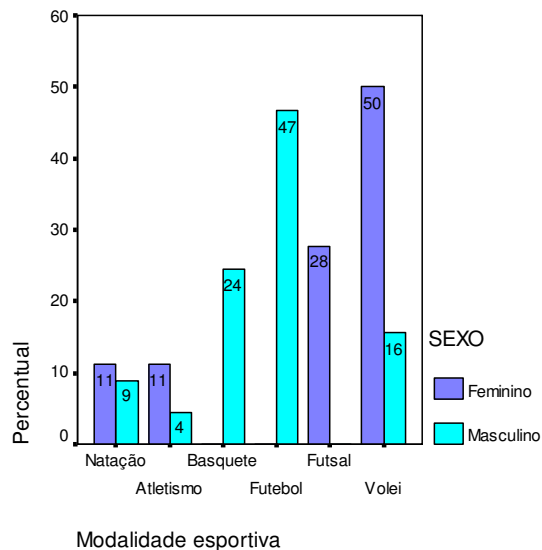


Figura 2 - Distribuição dos atletas por sexo, conforme a modalidade esportiva

(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Quando nos referimos à modalidade esportiva verificamos que dos 81 participantes, a maioria, 67 atletas, pertencia a esportes coletivos estando distribuídos nas modalidades de basquete, futebol, futsal e voleibol. Em esportes individuais tivemos 14 atletas participantes sendo distribuídos entre as modalidades de natação e atletismo. Vale ressaltar que a diferença entre os sujeitos de esportes individuais e coletivos condiz com o universo de atletas da UNIFOR, visto que há mais esportes coletivos do que individuais. A figura 3 abaixo mostra a distribuição dos respondentes quanto à modalidade esportiva.

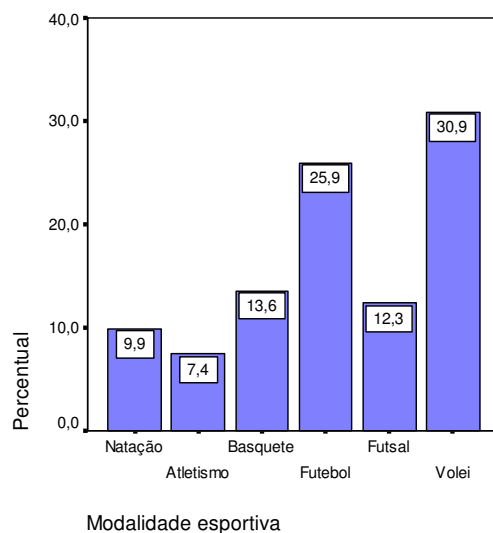


Figura 3 - Distribuição dos atletas quanto à modalidade esportiva. Fortaleza, 2009.
(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Com relação à idade dos respondentes, nossa amostra variou de 16 a 34 anos. Todas as idades foram agrupadas em cinco classes: entre 14 a 18 anos (7,4%), entre 18 e 22 anos (29,6%), entre 22 e 26 anos (37,6%), entre 26 e 30 anos (14,8%) e acima de 30 anos (4,9%). Alguns atletas não responderam a este item no instrumento ficando 6,2% da população sem especificação de faixa etária. A figura 4 retrata a distribuição dos participantes da pesquisa por classe de idade.

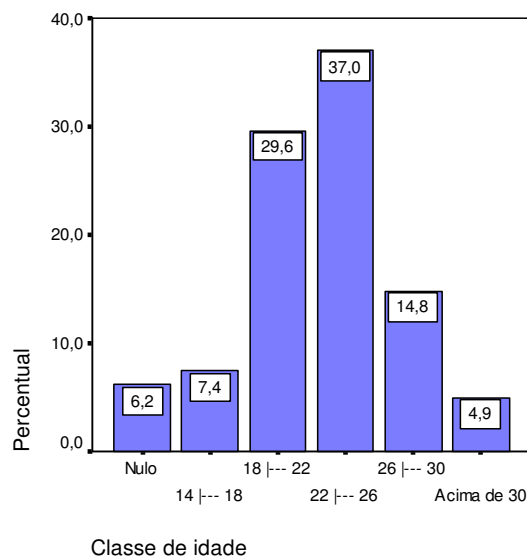


Figura 4 - Distribuição dos atletas por classe de idade
(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Quanto à escolaridade, os atletas pesquisados se dividiram em estudantes de nível médio, superior incompleto e superior completo. Em esportes como o atletismo e o futsal (que fizeram parte do nosso pré-teste) atletas com idade escolar foram pesquisados por fazerem parte das equipes de competição desses esportes. No caso do atletismo, os atletas pesquisados não eram universitários e sim adolescentes carentes que fazem parte da escolinha do Centro Nacional de Atletismo sediado na UNIFOR. Já no futsal, atletas de várias camadas sociais são convidadas a treinar na UNIFOR patrocinadas por uma empresa privada, sendo a equipe formada por meninas de nível médio ou universitárias.

No entanto, a maior parte dos sujeitos pesquisados (59,3%) foi composta por atletas universitários, portanto com nível superior incompleto, seguido de atletas com nível superior completo (16%) que mesmo finalizando seu curso superior são autorizados a permanecer nas equipes e competir junto com eles. Uma percentagem de 14,8% dos respondentes é de nível médio, enquanto que 9,9% dos respondentes não preencheram o campo referente ao grau de instrução. A figura 5 mostra com maior clareza essa a distribuição quanto ao grau de instrução.

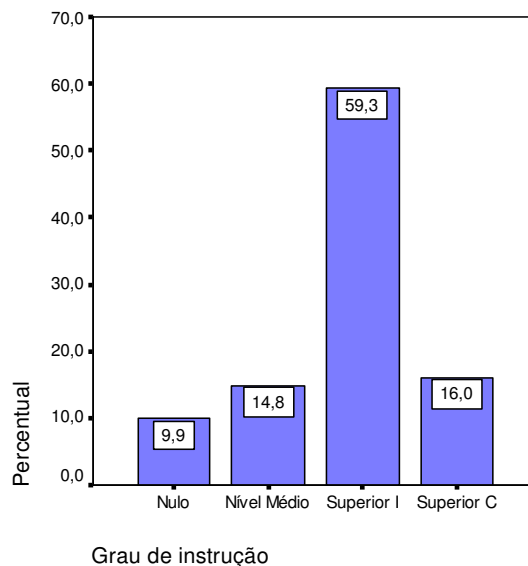


Figura 5 - Distribuição dos atletas por grau de instrução.
(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

A distribuição dos atletas também foi feita em relação ao tempo de prática da modalidade esportiva que variou de 2 a 20 anos. Nossa intenção era identificar a relação dos atletas com os seus ambientes esportivos (piscina, quadra, campo, etc.), independente de ser o

atual local de treino. No entanto, foi inevitável que as relações afetivas elaboradas tivessem relação com o atual ambiente de treino, ou seja, a UNIFOR. O tempo no esporte também foi dividido em classes de anos distribuídos em intervalos fixos: menos de 5 anos, entre 5 e 10 anos, entre 10 e 15 anos, entre 15 e 20 anos e mais de 20 anos. Dos 81 atletas pesquisados 9,9% deixaram de responder a quanto tempo pratica o seu esporte. A Figura 6 mostra essa distribuição.

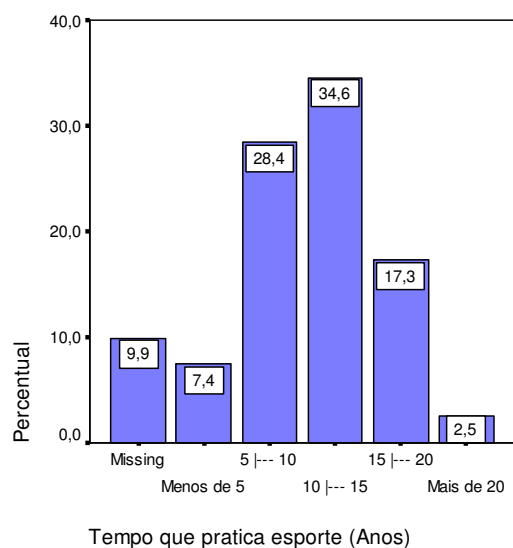


Figura 6 - Distribuição dos atletas quanto ao tempo de prática no seu esporte.
(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Foi observado que a maior parte dos atletas (34,6%) pratica o seu esporte entre 10 e 15 anos, seguidos daqueles que estão inseridos no seu ambiente esportivo entre 5 e 10 anos (28,4%). Uma percentagem de 17,3% dos atletas participantes pratica a sua modalidade esportiva entre 15 e 20 anos. Já 7,4% dos atletas respondentes estão praticando o seu esporte há menos de 5 anos, enquanto que 2,5% deles estão na prática esportiva há mais de 20 anos.

Outra característica investigada foi o motivo pelo qual o atleta começou a praticar o seu esporte. Nosso intuito foi relacionar esses motivos de início na prática esportiva à afetividade, pois essa leva em conta o tempo de relacionamento entre o sujeito e seu ambiente.

Assim, foram listadas, de acordo com a literatura estudada (WEINBERG E GOULD, 2001), algumas razões que podem levar uma pessoa a iniciar a prática esportiva tais como: interesse pessoal, indicação de amigos, admiração pelo esporte, indicação médica, “fui obrigado pelos meus pais ou por outra pessoa”, curiosidade ou outro motivo. Os atletas

podiam responder a mais de uma opção e a porcentagem de cada motivo foi analisada pelo número de atletas que o indicaram como resposta. A Figura 7 mostra a distribuição dos atletas quanto ao motivo de início da prática esportiva.



Figura 7 - Distribuição dos atletas quanto aos motivos que o fizeram iniciar na prática da modalidade esportiva atual. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

A figura acima mostra que a maioria dos atletas começou a praticar seu esporte por interesse pessoal (69,1%). A admiração pelo esporte foi citada por 33,3% dos respondentes, seguida pela indicação de amigos com 13,6% dos atletas, o que aponta para o relacionamento social como sendo um importante motivo de início da prática esportiva. Outros motivos como o convite de um técnico e o contato com familiares que praticavam o esporte foram apontados por 11,1% dos atletas como influência para iniciar a treinar no seu atual esporte. Curiosidade (4,9%), indicação médica (2,5%) e ter sido obrigado (1,2%) foram motivos citados pela minoria dos participantes.

5.2 Análise das imagens de ambiente esportivo a partir da construção de mapas afetivos

Apresentamos agora as principais imagens dos ambientes esportivos trazidas pelos atletas de competição. Chegamos a essas imagens da afetividade apoiando-se na articulação das respostas de cada indivíduo sintetizadas nos mapas afetivos que, como mencionado nos

procedimentos metodológicos, inclui: desenho, significado, qualidade, sentimento, metáfora e sentido.

As imagens dos ambientes esportivos para atletas de competição foram: pertencimento, agradabilidade, atração, contrastes, insegurança e destruição. A figura 8 abaixo mostra a ordem de aparecimento de cada imagem.

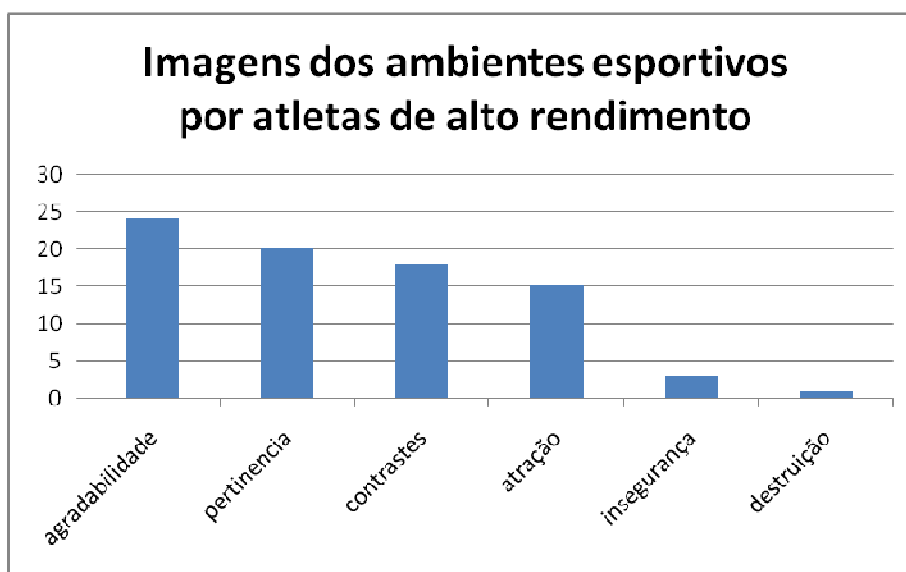


Figura 8 - Distribuição das imagens dos ambientes esportivos pelos atletas de competição, conforme ordem de aparecimento. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Podemos perceber que a imagem que mais apareceu nas respostas dos atletas foi a de agradabilidade, seguida pela imagem de pertencimento, atração, contraste, insegurança e destruição como apresentada na figura 8.

Na imagem de agradabilidade, os atletas referem-se ao ambiente esportivo com qualidades e sentimentos como sendo um ambiente ótimo, bonito, harmonioso, compreensivo, com uma boa estrutura, de descontração, agradável, divertido, respeitoso, familiar, que possibilita *crescimento tanto no esporte como na vida*, onde os atletas *sentem-se bem e à vontade*. Relacionam sentimentos de alegria, amor, confiança, prazer, paz, respeito, sinceridade, carinho, compaixão, harmonia, satisfação, companheirismo, solidariedade, paciência, entusiasmo e esforço.

Segundo Bomfim (2003), a imagem de agradabilidade retrata uma satisfação ambiental do indivíduo, no caso, com o ambiente esportivo, que se relaciona com a estrutura física ou às pessoas que ali estão: *tem uma estrutura física de qualidade, é agradável; dá ânimo e tira o estresse; é um ótimo ambiente, tranquilo, indicado a qualquer pessoa; um ambiente de vitória, esforço e realização*.

A imagem de pertencimento possibilitou a descrição de sentimentos, emoções e palavras de identificação do sujeito com o ambiente esportivo, principalmente no seu relacionamento com as pessoas. Assim, a imagem de pertencimento é aquela em que os indivíduos relacionam o entorno esportivo como um lugar propício para bons encontros e aproximação com seus semelhantes. Nessa imagem, os atletas qualificam seu ambiente através de palavras como: apoio, companheirismo, compromisso, coletividade, coragem, correção, crescimento, diversão, pessoas alegres, respeito, responsabilidade, união, vibração, harmonia, disposição, equipe, auto-estima, disciplina, dedicação, objetivos compartilhados, trabalho, pessoas queridas e organização.

Os atletas referiam-se, na imagem de pertencimento, a sentimentos de alegria, amizade, prazer por competir, satisfação, fraternidade, companheirismo, entusiasmo, amor, perseverança, descontração, apoio, cooperação, confiança em si e na equipe e amor ao próximo.

Já na imagem de contrastes, os atletas relacionam sentimentos, emoções e palavras contraditórias que apresentam uma polarização positiva e negativa (BOMFIM, 2003) e ela foi a terceira imagem mais predominante nas respostas dos atletas. Nessa imagem os respondentes relacionam sentimentos e qualidades opostas que podem tanto ser potencializadoras como despotencializadoras das ações. A imagem de contraste relaciona qualidades como: bom/conturbado; saúde/estresse; trabalho/prazer; necessidade/descontração; prazer/sacrifícios; imaturidade/superação; amizade/intrigas; união/rivalidade; amizade/desconfiança; prazer/esforço; conquistas/desafios; liberdade/limites, superação/decepções; bom/ruim; gratificação/frustração; competição/cooperação. Como citou um dos respondentes o ambiente esportivo com uma imagem de contraste aparece como sendo de *harmonia em desequilíbrio* gerando sentimentos opostos de alegria/tristeza; alegria/raiva; medo/garra; amizade/traição; união/brigas; amor/ódio; sinceridade/falsidade; orgulho/decepção; tranquilidade/medo; alívio/dor.

A imagem de atração não foi encontrada no pré-teste, mas apareceu nas respostas dos atletas. Ela se vincula aos sentimentos e qualidades tendencialmente potencializadoras dos indivíduos no seu ambiente (BOMFIM, 2003), ou seja, os atletas que elaboraram a imagem de atração percebem seu ambiente esportivo como propiciador de crescimento, aprendizado e superação. Essa característica é destacada nas palavras usadas pelos próprios atletas para qualificar seu ambiente esportivo: diversão, prazer, superação, desafio e conforto, escape, saúde, superação, preparação, crescimento, aperfeiçoamento, realizações, aprendizado e evolução.

Um dos atletas comparou o seu ambiente a um *templo de crescimento físico e mental, onde se aprende muitas coisas*. Sentimentos como felicidade, liberdade, esperança, alegria, tranqüilidade, orgulho, paixão, confiança, amizade, perseverança, adrenalina, dedicação, positivismo, satisfação, imponência, valentia, espírito guerreiro e lealdade relacionam-se à imagem de atração.

Quando se trata de imagens com estima positivas (agradabilidade, pertencimento, contrastes e atração) algumas qualidades e sentimentos podem se repetir, mas existem diferenças que serão detalhadas mais a frente. No entanto, os atletas não identificaram apenas qualidades positivas no ambiente esportivo, traçando também imagens com estima negativa, portanto, despotencializadoras.

As imagens de destruição e insegurança apareceram para uma parcela mínima dos atletas respondentes, mas possibilitou uma rica reflexão sobre a possibilidade de o ambiente esportivo também poder gerar estimas negativas em seus atletas e, portanto, potência de padecimento.

A imagem de destruição articula qualidades e sentimentos considerados despotencializadores da ação do indivíduo no seu ambiente (BOMFIM, 2003), que podem ser relacionados tanto às pessoas como ao ambiente físico. Nessa pesquisa, a imagem de destruição foi relacionada mais às pessoas que fazem parte do ambiente esportivo, como técnicos e atletas, do que ao ambiente físico em si. Os atletas que elaboraram uma imagem de destruição do seu ambiente esportivo qualificaram-no usando palavras como: falsidade, boçalidade⁵, nível baixo, individualidade, o que gera sentimentos de raiva, angústia, desrespeito, arrogância, chateação, desmotivação, falsidade, desinteresse, acomodação, tristeza, raiva, rancor e estresse. Para esses atletas o ambiente esportivo *não dá oportunidades para os mais novos e possuem pessoas mal educadas e ignorantes que querem derrubar umas as outras*.

A imagem de insegurança foi elaborada por uma atleta que descreveu seu ambiente esportivo como um local que gera vontade de desistir e dúvida se *vale à pena continuar treinando*. A imagem de insegurança corresponde sentimentos de desistência, tensão, adrenalina, ansiedade e nervosismo que, aqui, são despotencializadores da ação dos indivíduos.

⁵ No Ceará, o termo boçalidade tem uma conotação diferente do significado do dicionário. Aqui boçalidade ou pessoas boçais é usada para caracterizar pessoas com falta de modéstia ou gabolice.

Vale ressaltar que nem sempre a ansiedade é considerada despotencializadora, pois ela possibilita, em algumas imagens, a ação dos indivíduos, já que um nível ideal de ansiedade é desejável para a realização das atividades e tomada de decisão pelos atletas.

Conforme observamos nas imagens apresentadas houve uma predominância de imagens que chamamos de estima positiva do lugar. Estima de lugar foi uma categoria criada por Bomfim (2003) para representar a relação dos indivíduos com os seus espaços. Conforme a autora, a partir da metodologia dos mapas afetivos podemos identificar as estimas do indivíduo pelo lugar, que podem ser tanto positivas como negativas. A estima positiva é aquela que demonstra apego e apreço do indivíduo pelo ambiente, além de gerar potência de ação conforme teoriza Espinosa (apud GLEIZER, 2005). Ao passo que, as imagens que possuem uma estima negativa são associadas ao não apego e não apreço ao ambiente gerando uma potência de padecimento, ou seja, uma despotencialização da ação dos indivíduos naquele lugar.

A partir da metodologia de apreensão dos afetos por meio dos mapas afetivos, Bomfim (2003) identificou que a estima positiva associa-se às imagens de atração, agradabilidade e pertencimento; enquanto que a estima negativa se relaciona com as imagens de contrastes, insegurança e destruição.

Contudo, Bomfim (2003) percebeu que a imagem de contraste pode gerar tanto estima positiva como negativa dependendo da relação que o indivíduo estabelece com o seu lugar. Nessa investigação percebermos que a imagem de contraste relaciona-se principalmente com a estima positiva e, portanto, potencializadora.

Detalharemos as imagens apresentadas associando-as às metáforas correspondentes. Discutiremos também alguns aspectos teóricos à luz da Psicologia do Esporte e da Psicologia Ambiental.

5.2.1 Imagem de agradabilidade

Como mencionamos acima, a imagem de agradabilidade está relacionada aos atrativos do ambiente, à possibilidade desse lugar proporcionar bem estar aos atletas tornando o ambiente esportivo um lugar interessante, agradável e atraente para os seus praticantes. O quadro abaixo relaciona as metáforas utilizadas pelos atletas para identificar o seu ambiente esportivo.

Ambiente esportivo de agradabilidade
Parque de diversão
Lugar calmo, com árvores, flores, gramas e mesas
Céu e mar
Escola
Ambiente sem comparação (4)
Reunião de amigos
Minha vida e minha família
Momento de descontração com os amigos
Festa (2)
Um sentimento de bem estar
Minha casa
Garagem da minha casa
Garagem da minha tia
Trabalho
Cachoeira
Nascimento de um filho
Comida gostosa
Um lugar que não faltasse nada
Circo
Reunião de amigos no fim de semana/trabalho

Quadro 3 – Metáforas do ambiente esportivo de agradabilidade, conforme respostas dos atletas de competição. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Algumas metáforas se repetiram para diferentes atletas como a impossibilidade de fazer comparações (4) por aquele ser um ambiente singular que o impediam de relacionar a qualquer outra coisa; e também a comparação do ambiente a uma festa, que foi a resposta de dois atletas. A repetição de metáforas é interessante por confirmar um compartilhamento de afetos dos atletas em relação ao ambiente, suscitando a possibilidade de uma ligação afetiva entre os atletas e seus ambientes esportivos na imagem de agradabilidade.

Percebemos também que a maioria das metáforas fez comparações com eventos ou coisas prazerosas, como no exemplo do mapa do respondente número 2 que comparou o seu ambiente a um parque de diversões.

Identificação	Nº: 2 Sexo: feminino Idade: 16 anos Grau de instrução: sem resposta Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho mostra o bem que o meu técnico me faz. E a casa representa o atletismo que é minha segunda casa.
Qualidade	Crescimento tanto no esporte e na vida Dar força

	Amigos inesquecíveis.
Sentimento	Alegria, amor, confiança, prazer e paz
Metáfora	Parque de diversão
Sentido	O ambiente “parque de diversão” é aquele em que a imagem de agradabilidade é manifestada pela percepção de um ambiente esportivo agradável, com pessoas inesquecíveis e uma boa estrutura de treino que permite muita diversão.

Quadro 4 – Mapa afetivo do atleta nº 2. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

No seu desenho a atleta de 16 anos retrata o carinho pelo técnico, e seu ambiente esportivo é visto como extremamente agradável e acolhedor a ponto de representá-lo com o desenho de uma casa. Segundo Weinberg & Gould (2001), crianças que praticam esportes desenvolvem um vínculo social com as pessoas significativas daquele ambiente, “um atleta jovem identifica-se com seu técnico e equipe e, ao fazê-lo, aprende valores como trabalho de equipe, esforço e realização” (p. 515).

Outra atleta de atletismo, de quatorze anos, descreve o ambiente esportivo como sendo tão agradável como *um lugar calmo*, para ela a prática de atividade física permite um crescimento pessoal.

No caso da modalidade de atletismo da UNIFOR, os atletas participantes dessa pesquisa fazem parte de um projeto social para jovens de comunidades carentes dos arredores da faculdade. O fato de participarem desse projeto social pode ter contribuído para uma imagem potencializadora do ambiente esportivo, pois nesses casos a prática esportiva funciona como um veículo de mudanças sociais proporcionando novas chances aos jovens de comunidades de risco. Segundo Weinberg & Gould (2001), pesquisas apontam que os participantes de esportes organizados, como é o caso do projeto social na UNIFOR, têm menos probabilidade do que os não participantes de se envolver em comportamentos delinqüentes, o que, infelizmente, parece ser uma realidade presente em comunidades carentes (SANCHES, 2007).

Este argumento também é reforçado por Souza (2008) em sua pesquisa de dissertação: afetividade de jovens praticantes de atividades esportivas com relação ao seu bairro. Ele encontrou uma relação significativa entre jovens em situação de vulnerabilidade que praticam esporte em um bairro de Fortaleza e apropriação dos espaços nos seus bairros de moradia. Apropriar-se significa identificar-se e transformar espaços em lugares dotando-os de valor.

Contudo, a imagem de agradabilidade parece relacionar também sentimentos e emoções referentes ao espaço físico do ambiente esportivo. O atleta de 22 anos praticante de

basquete há cinco anos comparou o seu ambiente esportivo a uma escola, associando-a a um ambiente tranquilo, com bom espaço e boa estrutura.

Identificação	Nº: 16 Sexo: masculino Data de nascimento: 22/07/86 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 5 anos Porque começou a praticar: “por sentimento ao basquete (sic)”
Estrutura	Cognitivo
Significado	Uma quadra de basquete e nela estão meu professor, alguns colegas de treino e eu.
Qualidade	Excelente Boa presença, bom espaço, boa estrutura Tranquilo Concentração
Sentimento	Prazer, satisfação, realização, dedicação, companheirismo e amor verdadeiro.
Metáfora	Escola
Sentido	O ambiente “ <i>escola</i> ” é aquele em que a agradabilidade é associada a um ambiente tranquilo, com bom espaço e boa estrutura, onde há satisfação e amor verdadeiro, é um ambiente que, assim como uma escola, ensina como agir, ter disciplina, boa conduta e determinação.

Quadro 5 – Mapa afetivo do atleta nº 16. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Nas perguntas complementares adicionadas ao instrumento gerador dos mapas afetivos, esse mesmo atleta (nº16) trouxe uma lembrança de sucesso do momento típico do seu esporte, para ele o que mais chamava sua atenção era a *enterrada, sinto muita emoção e determinação*. Para esse atleta o desempenho esportivo está relacionado a *ter disciplina, determinação, perseverança e nunca desistir dos seus sonhos*, não encontrando nada que ele pudesse citar como interferência no seu desempenho, a não ser no caso de uma lesão, que ele considerou como superável. Essas respostas complementares mostram que a imagem de agradabilidade pode ser relacionada a uma estima positiva do atleta com o seu ambiente esportivo, gerando uma potência para a ação, pois mesmo fatores que pudesse atrapalhar a ação do atleta passam a ser visto como superável nesse ambiente.

A imagem de agradabilidade envolve metáforas que comparam o ambiente a *situações de diversão, possibilidade de encontros e descontração*. Isso mostra que mesmo quando o esporte está relacionado à competição, como é o caso de atletas de competição, há a possibilidade da relação entre o atleta e seu ambiente esportivo ser agradável.

A atleta de nº 45 jogadora de futsal representou o seu ambiente também de forma alegre, agradável e atrativo comparando-o com uma cachoeira. Essa comparação relaciona o ambiente esportivo a algo belo, cheio de emoções e descobertas, o que mostra uma imagem que gera potência de ação. O que também foi percebido no mapa de outra atleta (nº48) do mesmo esporte que comparou o ambiente esportivo com o *nascimento de um filho* quando todas as pessoas significativas se reúnem, ficam alegres e torcem para que tudo dê certo com nova mãe, assim como no esporte.

Identificação	Nº: 48 Sexo: feminino Idade: 20 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 9 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa que eu tenho prazer no que eu faço, quando estou jogando me sinto como se tivesse brincando
Qualidade	Ambiente familiar, de equipe e de união Ambiente que tira o meu estresse
Sentimento	Felicidade, prazer e amizade
Metáfora	Nascimento de um filho.
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>nascimento de um filho</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se manifesta na alegria e no prazer de cuidar de uma criança, é quando a família fica toda unida. Assim também é o ambiente esportivo, agradável como cuidar de uma criança.

Quadro 6 – Mapa afetivo do atleta nº 48. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

A imagem de agradabilidade do ambiente esportivo não exclui a necessidade de dedicação e esforço que o esporte de competição exige. O mapa afetivo da atleta nº 42 mostra bem essa relação de prazer e dedicação ao comparar o ambiente esportivo com o trabalho. Para alguns atletas a relação de trabalho no esporte é vista de uma maneira potencializadora o que possibilita a ação dos atletas e a possibilidade de subjetivação do sujeito a partir do esporte-trabalho: *eu tenho orgulho de que faço e do que sou hoje, agradeço muito ao esporte* (atleta nº 42).

A imagem de agradabilidade, por relacionar estima positiva, gerou mais lembranças positivas nos atletas. Alguns se lembraram dos objetivos principais de cada modalidade, como fazer gol, uma cesta ou pontos, sendo apontadas não somente os resultados, mas os sentimentos de união e de dever cumprido proporcionados por esses momentos.

Para outros atletas, o ambiente esportivo com imagem de agradabilidade proporcionou a lembrança de momentos construtivos para o esporte como a conversa com os técnicos e equipe, o grito de guerra que motiva e dá força aos atletas e também o nervosismo antes do início de um jogo oficial. Tudo isso são aspectos motivacionais do ambiente esportivo, ou seja, a relação afetiva com o seu ambiente potencializa a ação dos atletas.

Mesmo o nervosismo ou a ansiedade, que são considerados estados emocionais negativos caracterizados pelo medo, preocupação e apreensão e são associadas com a ativação ou agitação excessiva do corpo (WEINBERG E GOULD, 2001) podem ser vistos de forma potencializadora na imagem de agradabilidade. Isso porque existem níveis de ansiedade que são potencializadores e essenciais às ações dos atletas, pois o corpo necessita de uma ativação ideal para a execução das atividades físicas no esporte (IDEM), por isso a ansiedade nem sempre é despotencializadora da ação dos atletas.

Contudo, algumas lembranças negativas também foram citadas pelos atletas que elaboraram uma imagem de agradabilidade do ambiente esportivo como *momentos de tensão, luta e derrotas*. No entanto, essas lembranças remetem, ainda, à potência para ação nos atletas, pois eles não encaram tais momentos negativos como despotencializadores. Um dos atletas relatou que o que mais marcava sua lembrança no ambiente esportivo eram as derrotas, pois elas faziam ele *sentir uma vontade incontável de tentar só mais uma vez*.

O critério de avaliação do desempenho para esses atletas relaciona mais metas de processo do que de resultado. Para eles, o desempenho foi definido como: ter competência, responsabilidade, dedicação, disciplina, determinação e perseverança. De acordo com Weinberg e Gould (2001), as metas de processo são mais produtivas e auxiliam o alcance dos objetivos focalizando o que é realmente relevante para a tarefa. Para esses atletas o critério de avaliação dos seus desempenhos não é externo, mas sim interno ao grupo ou ao próprio atleta o que possibilita uma potência de ação.

Isso pode ser ilustrado pela lembrança de um atleta que relaciona o bom desempenho à sensação de sair do treino ou do jogo com o dever cumprido, independente do resultado. No entanto, uma parte dos atletas também citou apenas metas de resultado como definição para o bom desempenho como: vitórias e títulos.

Como variáveis que interferem no desempenho, os atletas que elaboraram uma imagem de agradabilidade apontaram como fatores que contribuem positivamente para o bom desempenho: a dedicação, a integração com as pessoas, mais investimentos do clube, a descontração, o comando do técnico, ter referências no grupo e a conquista de posição. Os atletas relataram os fatores: risco de lesões, as emoções não controladas, intrigas internas,

farras, o individualismo na equipe, a falta de compromisso, brigas e vaidade individual, como intervenientes no desempenho.

Assim, a imagem de agradabilidade elaborada pelos atletas aponta para o auxílio no alcance das metas, portanto, aproxima o atleta do que ele considera bom desempenho, mesmo não sendo somente vitórias e resultados. Um dos objetivos do psicólogo do esporte é auxiliar os atletas a estabelecerem metas objetivas que dêem orientação para a tarefa que precisa ser realizada dentro do seu esporte e aumentem a motivação (WEINBERG e GOULD, 2001). Portanto, um ambiente esportivo que possibilita a elaboração de uma imagem de agradabilidade contribui para a potência da ação dos atletas, ou seja, o alcance de suas metas, auxiliando as intervenções da Psicologia do Esporte.

5.2.2 Imagem de pertencimento

A imagem de pertencimento nesse estudo está relacionada a sentimentos e qualidades que representam uma identificação com o lugar e com as pessoas que ali estão, tais como: união, respeito, dedicação, compromisso, confiança em si e na equipe, fraternidade, amizade, superação, responsabilidade, companheirismo, etc.

Percebemos que os atletas que elaboraram uma imagem de pertencimento para o seu ambiente esportivo demonstraram um forte vínculo afetivo com a comunidade da qual ele faz parte, representada aqui por sua equipe desportiva. Mesmo em esportes individuais percebemos que os atletas, por treinarem juntos, e se identificam como a equipe (de natação ou atletismo, por exemplo) da UNIFOR. Esse vínculo foi representado por qualidades do ambiente como: *apoio, troca de conhecimentos, harmonia, coletividade e determinação*.

No quadro a seguir, apresentamos as metáforas trazidas pelos atletas para identificar o seu ambiente esportivo com uma imagem de pertencimento.

Ambiente esportivo de pertencimento
Família (4)
Minha casa/lar (6)
Corpo humano
Reunião de família (2)
Sociedade
Trabalho (2)
Ambiente de sala
Sem comparação
Faculdade
Um grupo de amigos

Quadro 7 – Metáforas do ambiente esportivo de pertencimento, conforme respostas dos atletas de competição. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

A comparação do ambiente esportivo com a casa e a família foram as metáforas que se repetiram para o maior número de atletas de diferentes modalidades esportivas. Seis dos vinte mapas afetivos que elaboraram uma imagem de pertencimento trouxeram como metáfora a casa ou o seu lar e quatro o de família, além de mais dois atletas que compararam o seu ambiente esportivo a reuniões de família.

Nessa imagem percebemos que a repetição das metáforas se fez principalmente por comparações de momentos ou lugares que propiciam os encontros entre as pessoas (casa, família, reuniões de família, trabalho). Segundo Gleizer (2005), o objeto de nosso afeto pode ser compartilhado socialmente possibilitando um “contágio emocional” (p. 47) que fornece a base das ligações sociais. Assim, se podemos nos alegrar ou nos entristecer diante da alegria ou tristeza dos nossos semelhantes (GLEIZER, 2005) podemos também experimentar uma percepção similar em relação aos nossos objetos de afeto, aqui representado pelo ambiente esportivo e explicitado pelas metáforas repetidas.

O mapa afetivo da atleta de nº 59, jogadora de voleibol, foi um dos que comparou o ambiente esportivo ao lar:

Identificação	Nº: 59 Sexo: feminino Data de nascimento: 08/03/88 Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Treino: esforço, suor, início de tudo, o começo da caminhada em busca do objetivo. 2. Quadra: identificação, um ambiente que tem a sua cara, o espaço, o seu espaço. 3. Na hora que todos se juntam e dão as mãos, não tem força maior é você sentindo a energia das companheiras 4. Troféu: recompensa do esforço, a busca do primeiro lugar, reconhecimento 5. Mar: tranqüilidade, a sensação que você tem quando cumpre uma meta, e nas ondas você vê que sempre tem um novo começo, uma nova meta a ser alcançada Tudo isso foi colocado?
Qualidade	Ambiente que representa sonhos, trabalho. Ambiente de pessoas queridas
Sentimento	Seriedade, felicidade, amor, alegria, satisfação, tensão e ansiedade
Metáfora	Meu lar
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>meu lar</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta na descrição de um ambiente de identificação, como sendo parte do atleta e segurança por fazer parte daquele grupo. São pessoas que cultivam medalhas e amizade, respeito e carinho entre todos.

Quadro 8 – Mapa afetivo do atleta nº 59. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

A atleta aponta sentimentos que expressam estima positiva tais como a presença de pessoas queridas, que se respeitam e buscam não só medalhas, mas também amizade e carinho, o que gera sentimentos potencializadores da ação.

Para considerar um espaço como sendo o seu lar pressupõe-se que haja uma interação do sujeito com o lugar e com as pessoas. O primeiro vínculo afetivo do ser humano é com as pessoas significativas, principalmente a família, que representa proteção e identificação. Os atletas de competição também estabelecem com o seu ambiente esportivo uma relação familiar que proporciona união e segurança, sendo esses sentimentos identificadores de uma relação afetiva potencializadora entre o atleta e seu ambiente. O mapa afetivo do atleta nº 17 apresenta essa característica.

Identificação	Nº: 17 Sexo: masculino Data de nascimento: 16/04/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Uma equipe, seja qual for o esporte, para se obter um bom desempenho é preciso união. Por isso todos estão abraçados. O técnico sempre incentivando, buscando o melhor de cada atleta, por isso o treinador aplaudindo do lado de fora.
Qualidade	Agradável Cansativo e repetitivo Incentivo Apoio Correção
Sentimento	União, amizade, companheirismo
Metáfora	Família
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento aparece na sensação de união do grupo, onde cada atleta representa um pedaço da equipe, como se cada um fosse uma coluna, que se uma faltasse, as outras não funcionariam.

Quadro 9 – Mapa afetivo do atleta nº 17. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Uma comparação do ambiente esportivo ao trabalho também foi realizada pelos atletas, aqui também focando o trabalho como lugar de encontro entre as pessoas que buscam metas semelhantes como apontado pelo mapa da atleta nº 49.

Identificação	Nº: 49 Sexo: feminino Idade: 18 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 8 anos Porque começou a praticar: outro motivo (o esporte é minha vida)
Estrutura	Metafórico
Significado	O que me vem em primeiro lugar sempre quando me pedem para representar alguém, vem sempre a minha família, pois ela é tudo para mim, esteja onde eu estiver e em qualquer lugar sempre a minha família.
Qualidade	Ambiente de companheirismo e verdade Vida Tudo
Sentimento	Amor ao próximo, carinho.
Metáfora	Meu trabalho
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>meu trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta na responsabilidade, competência, força, amor ao próximo e muita dedicação.

Quadro 10 – Mapa afetivo do atleta nº 49. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Assim como em um ambiente de trabalho, no ambiente esportivo encontramos a necessidade de responsabilidade, dedicação e o desenvolvimento de competência por parte dos atletas para alcançarem suas metas comuns, como apontado pela respondente.

Percebemos que os atletas que elaboraram uma imagem de pertencimento explicitaram a relação com as pessoas do espaço esportivo como essencial para o crescimento e amadurecimento pessoal, como apontado pela atleta nº 64.

Identificação	Nº: 64 Sexo: feminino Data de nascimento: 13/02/73 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 20 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, indicação de amigos, admiração pelo esporte, outro motivo.
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho representa um grupo de pessoas unidas pelo mesmo objetivo (jogar voleibol), de forma que existe um professor que conduz o trabalho e que é uma prática alegre que proporciona prazer. Os sorrisos representam para mim felicidade de estar jogando, uma atividade que dá prazer. O grupo me ajuda a crescer e amadurecer como pessoa, me fazendo evoluir e ter idéias mais claras das dificuldades de nos relacionarmos com outras pessoas. O coração e o professor representam as orientações que devo seguir na minha vida. O voleibol é um instrumento de crescimento, mais pessoal do que de forma física.
Qualidade	Ambiente de coletividade, de esforço e crescimento.

	É um ambiente muito agradável Um ambiente com uma estrutura formidável que proporciona condições de treinamento adequadas.
Sentimento	Felicidade, prazer.
Metáfora	Minha casa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>minha casa</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento aparece por ser um local onde as pessoas se respeitam e gostam do que fazem, assim como sua casa o ambiente esportivo é aquele em que você está todos os dias e sente-se bem. A estrutura física é boa e as pessoas são companheiras e dedicadas aos mesmos objetivos.

Quadro 11 – Mapa afetivo do atleta nº 64. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Com isso, a imagem de pertencimento parece estar diretamente relacionada com a coesão entre as pessoas envolvidas em situações esportivas.

Alguns fatores podem ser apontados como importantes para o desenvolvimento da coesão em situações esportivas: a) fatores ambientais que são mais gerais e referem-se às forças normativas que mantêm o grupo unido; b) fatores pessoais que se referem às características individuais que se assemelham nos membros de um grupo; c) fatores de liderança que explicitam a importância do papel de um líder para a coesão da equipe; e d) fatores de equipe que se ligam às características das tarefas, desejo pelo sucesso e estabilidade da equipe (WEINBERG E GOULD, 2001). Todos esses fatores contribuem diretamente para a elaboração de imagens de pertencimento pelos atletas.

Podemos perceber uma relação potencializadora entre a imagem de pertencimento e a definição de desempenho trazida pelos atletas. Quando solicitados a lembrarem de um momento marcante no esporte a maioria referiu-se a lembranças positivas e agregadoras.

Os momentos mais lembrados se referiram basicamente aos relacionamentos em equipe tais como: discussões no treino visando o crescimento da equipe, sentimentos de união, incentivo e alegria. Além disso, alguns atletas fizeram menção a jogadas ou momentos específicos das competições como: o passe no voleibol, o ponto e a cesta no basquete, os momentos de oração antes da partida e as vitórias. Vale ressaltar que os atletas relataram mais momentos de competição do que de treinos, o que nos leva a acreditar que a imagem de pertencimento proporciona uma visão potencializadora das competições.

Alguns atletas também tiveram lembranças de momentos negativos e indesejáveis dos seus ambientes esportivos. Contudo, na imagem de pertencimento essas lembranças negativas não se relacionam com uma estima negativa no ambiente, mas sim a sentimentos potencializadoras, como podemos perceber no relato do seguinte atleta:

[Uma lembrança marcante é] *quando alguém falha na defesa, deixando o adversário fazer uma cesta fácil ou no ataque perdendo uma cesta fácil. Por mais que nessas horas eu sinta um pouco de raiva, ou melhor, inconformidade, o que mais me chama atenção é como todos os companheiros de equipe dão uma força ao atleta que falhou e ele logo entra no ritmo do jogo novamente e você deixa de lado a raiva e sente um conforto de está no meio de uma união tão forte (Atleta nº 14).*

Percebemos que a imagem de pertencimento não nega que o ambiente esportivo possa ter dificuldades, elas, inclusive, também são lembradas pelos atletas, mas são vistas como potencializadoras da ação dos indivíduos ao possibilitar superação e aprendizado no convívio com o grupo:

O basquete, claro, é jogado 5x5, a diferença técnica, a altura, idade prevalecem bastante, mas o melhor de tudo, o momento mágico é quando o time é unido, vence todas essas diferenças e supera-se, evoluindo assim o basquetebol e brilhando para todos que assistem. (Atleta nº 9)
Quando somos derrotados, chama atenção a forma de o nosso time lidar com a derrota, são momentos tristes, mas que aprendemos muito com erros e derrotas (Atleta nº 38).

Na imagem de pertencimento os atletas definem desempenho esportivo como algo almejado pelo grupo:

[Desempenho] *não está relacionado apenas com o jogar bem ou não errar, o compromisso com a equipe e a dedicação que se presta ao treinamento são as bases para o bom desempenho. Com dedicação, compromisso e seriedade, o bom desempenho aparece com o tempo, como fruto do seu esforço. Todos os dias você deve treinar dando o melhor de si, sempre no limite e responsabilidade, é nunca está plenamente satisfeito com o que faz, é ter humildade de saber onde erra e tentar melhorar sempre, sem pensar que sabe tudo (Atleta nº 71).*

Para os atletas que tiveram uma imagem de pertencimento do ambiente esportivo alguns aspectos podem interferir positivamente no desempenho dos atletas tais como: investimento, família, amizade dentro e fora de quadra, lado psicológico, determinação, união de equipe, bom treinamento, boa alimentação, bom descanso, bom relacionamento na equipe e bom preparo psicológico, estrutura oferecida (local de treino, material), saúde física ou mental, grau de interesse no esporte, capacidade de relacionamento em grupo, auto-confiança, capacidade de se (re)qualificar constantemente, hábitos alimentares e físicos coerentes com o esporte e dedicação.

[O que pode interferir é o] *compromisso com a equipe (horário, presença, uniforme), a seriedade com que se treina, a dedicação e os objetivos sempre claros em nossa mente auxiliam bastante o atleta a ter um bom desempenho. O atleta que é arrogante, que acha que sabe tudo e que não tem o que melhorar, as faltas, os atrasos e as irresponsabilidades ao cuidar de uma lesão levam o atleta a cair no seu desempenho, no geral o atleta tem que estar bem tanto fisicamente como emocionalmente para ter o seu melhor desempenho (Atleta nº 71).*

Pontos negativos como falta de apoio do clube, bebida, doença, festas acima do normal, brigas, inveja, lesões, diferentes personalidades que existem em uma equipe, a desunião, as traições (sic) e o *cansaço, que dá até vontade de parar* foram as variáveis apontadas como intervenientes negativamente no desempenho.

Dessa forma, pudemos observar que o ambiente esportivo com uma imagem de pertencimento possibilita bons encontros e vínculos entre as pessoas envolvidas nas situações esportivas. Quando nos envolvemos afetivamente nos esforçamos por fazer tudo para agradar os outros e evitar tudo que acreditamos desagradá-los (GLEIZER, 2005), por isso, há a possibilidade de um maior investimento dos atletas que elaboraram uma imagem de pertencimento no seu ambiente esportivo, o que é explicitado pela atleta nº 71:

Lembro do treino que acontece diariamente, a dedicação e o compromisso que todos têm com a equipe chama atenção, o número de atletas que comparecem ao treino no horário marcado e treinam com seriedade, é grande. Sinto, geralmente, prazer em treinar o esporte que gosto, porém há dias em que o cansaço é muito grande, mas não me faz faltar, pois mesmo tendo dias exaustivos o meu compromisso com a equipe e comigo mesma é maior. (Atleta nº 71)

5.2.3 Imagem de contrastes

A imagem de contrastes nesse estudo, assim como em Bomfim (2003), está relacionada a sentimentos, emoções e palavras contraditórias que apresentam uma polarização positiva e negativa que podem ser tanto potencializadoras como despotencializadoras das ações dos indivíduos.

Nessa imagem, os atletas apresentam certa confusão ao qualificar o seu ambiente esportivo, por exemplo, um mesmo atleta pode dizer que seu ambiente é ao mesmo tempo bom e conturbado, ou de liberdade com limites, até mesmo de amizade e intrigas ou de união e rivalidade. Essa imagem mostra, também, sentimentos contraditórios como alegria e tristeza, união e brigas, amor e ódio, sinceridade e falsidade. Enfim, a imagem de contrastes pode ser

sintetizada como *uma harmonia em desequilíbrio*. O quadro 12 lista as metáforas utilizadas pelos atletas para identificar o seu ambiente esportivo.

Ambiente esportivo de contrastes
Vida (2) Trabalho conturbado/família Festa Fim de semana na praia Família (2) Grupo de amigas Praia com os amigos Família (treinos) e selva (competição) Desafios da vida Estrada longa com vários estágios Minha casa Sala de aula Um formigueiro

Quadro 12 – Metáforas do ambiente esportivo de contrastes, conforme respostas dos atletas de competição. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Podemos perceber a imagem de contraste no mapa afetivo da atleta de natação que compara seu ambiente esportivo a uma ida à *praia com os amigos*. Com suas próprias palavras, a atleta sintetiza, nas qualidades do ambiente, a contradição nele existente ao descrevê-lo como *um ambiente de união, porém de rivalidade; de amizades, porém há aqueles que não confiamos; de prazer, porém damos um duro (esforço) para conseguir chegar lá*.

Identificação	Nº: 50 Sexo: feminino Data de nascimento: 31/08/88 Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 13 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho foi feito diante o meu crescimento, hoje vejo o meu esporte que eu amo de paixão, não somente pelo prazer que sinto, mas por todo sentimento de união, crescimento, amadurecimento, enfim. Logo, eu com minha família, com o mesmo espírito e repassando toda minha historia, meus desafios, crescimentos, vitórias, derrotas e tudo. Mas sempre feliz, de bem com a vida (mar, o sol também me traz). Depois eu mais idosa mais idosa com saúde, feliz e em paz.
Qualidade	Um ambiente de união, porém de rivalidade Um ambiente de amizades, porém há aqueles que não confiamos

	Um ambiente de prazer, porém damos um duro (esforço) para conseguir chegar lá.
Sentimento	Um ambiente alegre, porém angustiante Felicidade, amor, dedicação, ansiedade, nervosismo, esforço
Metáfora	Praia com os amigos da natação
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>praia com os amigos da natação</i> ” é aquele que expressa o contraste em ser tanto um lugar de alegria como de angústia, de união, mas também de rivalidade, de amizades, porém existem pessoas em quem não se pode confiar, de prazer, mas também esforço.

Quadro 13 – Mapa afetivo do atleta nº 50. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Espinosa (apud GLEIZER, 2005) aponta um fenômeno comum aos afetos que é a “flutuação do ânimo” (p. 44) definida como a ambivalência afetiva na qual nós oscilamos entre afetos contrários referidos a um mesmo objeto. Essa “flutuação de ânimo” se relaciona com a imagem de contrastes do ambiente esportivo.

Este, é um misto constante de vitórias e derrotas, sucesso e fracasso, isto é, os atletas estão sempre imersos em um ambiente que possibilita sentimentos diversos e contraditórios. Uma mesma partida pode gerar sentimentos de amor e ódio, confiança e insegurança em relação ao resultado.

Dessa forma, a imagem de contraste pode se relacionar a sentimentos potencializadores e despotencializadores. Encontramos atletas que elaboraram a imagem de contrastes relacionada à estima negativa gerando potência de padecimento e como também percebemos que a imagem de contrastes pode gerar potência de ação nos atletas em seu ambiente esportivo, como pode ser visto no seguinte mapa afetivo.

Identificação	Nº: 19 Sexo: masculino Data de nascimento: 06/03/85 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa a emoção de uma partida de futebol
Qualidade	Vibração Determinação Coragem
Sentimento	Alegria e tristeza Emoção, Prazer Garra Sentir-se mais humano
Metáfora	Vida

Sentido	O ambiente “ <i>vida</i> ” é aquele em que a imagem de contraste é associada às perdas e vitórias exatamente como nossa vida, onde sente ao mesmo tempo alegria e prazer, mas também tristeza, levando a um sentimento de satisfação de ter dado o melhor de si.
----------------	---

Quadro 14 – Mapa afetivo do atleta nº 19. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Os sentimentos potencializadores encontrados na imagem de contraste também são apontados pelo atleta de futebol que mesmo diante dos sentimentos negativos de traição ou sacrifícios no final leva sempre a aprendizagem o que indica a potência de ação.

Identificação	Nº: 28 Sexo: masculino Data de nascimento: 17/08/81 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Estou comparando como na vida. Estamos aqui para fazer o bem, unidos, com sacrifício em cada dia, mas como na vida, sempre encontramos pessoas contrárias a isso.
Qualidade	Salutar, mas com briguinhas como em uma família. Ambiente de prazer e sacrifício
Sentimento	Amizade e traição União e briguinhas
Metáfora	Família comum
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família comum</i> ” é aquele em que a imagem de contraste aparece na descrição de uma família comum, onde ocorrem briguinhas e união, amizade e traição, prazer e sacrifício, levando sempre a uma aprendizagem.

Quadro 15 – Mapa afetivo do atleta nº 28. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Já a estima negativa relacionada à imagem de contraste gera sentimentos contraditórios nos atletas podendo apontar, em alguns momentos, a uma potência de padecimento. Como caracterizado pelo ambiente esportivo “*festa*”.

Identificação	Nº: 23 Sexo: masculino Data de nascimento: 03/01/85 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico.
Significado	É um ambiente divertido alto astral, só que também gostaria de desenhar uma

	tesoura, porque tem muita trairagem (sic), com uns atletas querendo derrubar os outros (minoria)
Qualidade	Comentários e discussões.
Sentimento	Alegria e raiva Saúde e estresse Desânimo (poucas vezes)
Metáfora	Festa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>festa</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se expressa por meio da descrição do local como sendo divertido e de muita alegria no qual a pessoa pode sentir-se bem em alguns momentos, mas em outros, existem traições, estresses e discussões que faz com que o ambiente provoque um sentimento de desânimo.

Quadro 16 – Mapa afetivo do atleta nº 23. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Um mesmo objeto de nosso afeto pode ter características que nos façam considerá-lo triste ou alegre ao mesmo tempo, pois os sentimentos contrários não se anulam mutuamente, mas coabitam de forma conflitante em nós (GLEIZER, 2005).

Percebemos que os atletas que elaboraram uma imagem de contrastes em relação ao seu ambiente esportivo oscilam em seus sentimentos. Dessa forma, técnicos e psicólogos do esporte devem perceber que dependendo das relações que se estabelecem nos ambientes esportivos, os atletas podem aumentar ou diminuir sua potência de ação.

No ambiente esportivo *família/selva*, percebemos os contrastes claramente por mesclar a imagem de um lugar seguro a outro inóspito.

Identificação	Nº: 51 Sexo: feminino Data de nascimento: 23/06/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	O meu desenho reflete um dia de competição: a arquibancada repleta de pessoas e eu me preparando pra nadar a prova com as minhas adversárias.
Qualidade	Ambiente onde há vontade de vencer e também nervosismo. Ambiente em que só consegue levar a sério quem realmente ama o esporte. Ambiente de conquistas, superação e desafios
Sentimento	Amor, nervosismo, ansiedade
Metáfora	Família (treinos) e selva (competição)
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família e selva</i> ” é aquele em que a imagem de contrate se caracteriza tanto por um ambiente familiar, onde há união no convívio diário de treinos, como também pode tornar-se uma selva no momento de competição onde cada um quer o melhor resultado para si próprio, onde a união dá lugar a vontade de “comer” o adversário para ganhar.

Quadro 17 – Mapa afetivo do atleta nº 51. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Por esse mapa, percebemos que a imagem de contraste pode se relacionar aos diferentes ambientes vivenciados constantemente pelos atletas: ambientes de treino e de competição. Nos treinos os atletas vivenciam sentimentos agradáveis, de prazer e diversão, mesmo quando são cobrados, ali há a possibilidade de errar. Já nas competições outros sentimentos como medo de errar e de decepcionar, ansiedade, nervosismo e cobranças podem ser acrescentados àquele mesmo ambiente esportivo.

Para alguns atletas enquanto os mapas apresentaram uma estima positiva relacionada à imagem de contraste, suas lembranças retratam estima negativa, confirmando bem o contraste existente no ambiente esportivo, que ora é agradável e ora desagradável, às vezes é divertido e em outras vezes é tenso:

Lembro da dor no treino, do sofrimento ao extremo, mas dos resultados obtidos. Me sinto ao ponto de deixar a piscina e chorar de tanta dor, falta de ar, mas só assim é que os resultados são alcançados (Atleta nº 56)

Destarte, a imagem de contrastes leva a lembranças de momentos mais agregadores e potencializadores do que o contrário. Muitos atletas citaram momentos específicos de sucesso do seu esporte como a enterrada no basquete, o gol no futebol, o ataque, o contra-ataque e o ponto no voleibol, o que demonstra que nesse estudo a imagem de contrastes se relacionada a estima positiva dos atletas em relação a seus ambientes esportivos, portanto potencializadoras de ação.

O desempenho para esses atletas relaciona-se a uma idéia de melhora constante e não só de busca pela vitória, o que demonstra um aspecto potencializador na definição de desempenho. Percebemos também que imagem de contraste relaciona-se com a de pertencimento para os atletas que percebem o desempenho como sendo a busca do sucesso em grupo.

No entanto, na imagem de contrastes a definição de desempenho também gera contradições. Para uns atletas, o bom desempenho é tentar fazer o melhor possível para alcançar os objetivos do grupo, independente de ser a vitória ou dar o máximo de si no jogo. Enquanto que, para outros atletas, a definição de bom desempenho relaciona-se apenas ao alcance de resultados na competição.

Quando se tratam dos fatores que podem interferir no desempenho, os atletas que elaboraram uma imagem de contrastes apontam a falta de confiança em si mesmo, a incerteza

passada pela instituição, as intrigas, a falta de otimismo, a falta de incentivo, sub-grupos formados por alguns atletas (*panelinhas*), lesões, drogas e festas excessivas, pressão, a falsidade, dupla personalidade, a falta de companheirismo, competitividade desnecessária no grupo, nervosismo, conformismo, falta de entusiasmo e extremismos.

Como características emocionais que podem interferir positivamente no desempenho, os atletas apontaram: o ensino, as opiniões construtivas, dar o melhor de si, o apoio do técnico e de seus companheiros, orientações para fazer os exercícios, a preparação física, os companheiros da equipe, a estrutura esportiva, a disciplina do atleta (fazendo as atividades, chegando na hora do treino), ter pessoas na equipe para se espelhar.

Contudo, percebemos que a maioria dos atletas apontou mais fatores negativos que podem interferir no desempenho do que aspectos construtivos. Esse aspecto contrasta com a imagem potencializadora apresentada na imagem de contraste o que corrobora com o fenômeno da “flutuação de ânimo” apontado por Espinosa (apud GLEIZER, 2005). O mesmo objeto de afeto, o ambiente esportivo, é representado como potencializador no instrumento gerador do mapa afetivo e como propiciador de potência de padecimento nas lembranças dos atletas.

Os sentimentos contrastantes e contraditórios são comuns na relação entre os atletas e seus ambientes esportivos. No entanto, cada atleta vai responder de forma única e singular a essas mudanças e por isso uns respondem de forma potencializadora e outros, despotencializadora.

Autores mostram que a simulação de ambientes de competição nos treinos possibilita uma menor oscilação dos sentimentos, pois quanto mais semelhante o ambiente de treino for em relação ao ambiente competitivo, maior a probabilidade de que os bons desempenhos sejam generalizados dos treinos para as competições (MARTIN, 2001).

5.2.4 Imagem de atração

A imagem do ambiente esportivo de atração está vinculada a atratividade do ambiente por ele oferecer possibilidades de crescimento, sucesso e oportunidades. Associa-se a sentimentos e qualidades tendencialmente potencializadoras dos indivíduos. Os atletas qualificam o ambiente esportivo de atração como sendo um local onde se *aprende coisas e encontra forças* além de possibilitar rendimento, atenção, preparação, desafios e superação. Nessa imagem os atletas relacionam sentimentos como respeito, felicidade, esperança, alegria,

confiança, perseverança e espírito guerreiro. O quadro 18 sintetiza as metáforas utilizadas pelos atletas para identificar o seu ambiente esportivo de atração.

Ambiente esportivo de atração
Minha casa Estádio de futebol Família (2) Com a vida Laboratório Guerra Empresa competente Emprego ideal Pequena empresa Laboratório Escola Guerra

Quadro 18 – Metáforas do ambiente esportivo de atração, conforme respostas dos atletas de competição. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

O ambiente esportivo de atração está associado a algumas características encontradas por Bomfim (2003) no estudo original dos mapas afetivos nas cidades de São Paulo e Barcelona. Nesse, a imagem de atração se relaciona a “uma cidade com riqueza de oportunidades, que se caracteriza pela possibilidade de escolhas” (p. 164), foi vinculada a “sentimentos associados de prazer e bem-estar” (p. 165).

Esses sentimentos também foram identificados nos mapas afetivos relacionado ao ambiente esportivo. A atleta nº 01 diz que além de ensinar e possibilitar aprendizados o ambiente esportivo “mudou sua vida”.

Identificação	Nº: 1 Sexo: feminino Idade: 16 anos Grau de instrução: sem resposta Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	O atletismo que mudou minha vida. Os técnicos que são tudo na minha vida que ensinou tudo pra gente.
Qualidade	Maravilhoso Vontade de ser “alguém” na vida.
Sentimento	Amor, paz, amizade, prazer, força, confiança
Metáfora	Minha casa

Sentido	O ambiente esportivo “minha casa” é aquele em que a imagem de atração se expressa através da mudança para uma vida melhor possibilitada pela prática esportiva, o almejar novas possibilidades e a sensação de estar em um lugar maravilhoso que leva a sentimentos de amor, amizade, prazer e confiança.
----------------	--

Quadro 19 – Mapa afetivo do atleta nº 1. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

No estudo de Bomfim (2003), a imagem da cidade de atração se relacionou, para alguns respondentes, à possibilidade de escolhas proporcionadas pela cidade. No ambiente esportivo percebemos que a imagem de atração também traz essa idéia de escolha voltada ao crescimento pessoal e ao sucesso, como a própria atleta diz “*dá vontade de ser alguém na vida*”, ou seja, escolher um novo futuro.

Assim, a imagem de atração, para esses atletas, pode relacionar o esporte à possibilidade de percorrer diferentes caminhos abrindo as portas para a conquista de um futuro promissor através da prática esportiva (TROMBETA, 2000 in SANCHES, 2007), pois, como vimos, a modalidade de atletismo faz parte de um projeto social que permite um crescimento pessoal e profissional desses atletas (SIMÕES e De ROSE JUNIOR, 1999).

O ambiente esportivo *laboratório* ratifica a característica de crescimento, capacidade de modificar, evoluir e de favorecer o conhecimento do ambiente esportivo de atração.

Identificação	Nº: 72 Sexo: feminino Data de nascimento: 12/02/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: indicação de amigos.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Um local positivo com boas vibrações e harmônico, um local de bons fluidos e propício ao desenvolvimento. Representa um ambiente produtivo, positivo e calmo, propício para o aprendizado e ao desenvolvimento pessoal e dos atletas.
Qualidade	É o melhor ambiente, bem equipado, organizado, limpo, iluminado adequadamente e seguro. Dedicação Crescimento
Sentimento	Alegria, positivismo, satisfação e esperança.
Metáfora	Laboratório
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>laboratório</i> ” é aquele em que a imagem de atração é expressa por ser um ambiente de crescimento, onde, assim como em um laboratório, fazem-se testes, se registra metas e se descobre novos limites de cada atleta em busca do seu crescimento.

Quadro 20 – Mapa afetivo do atleta nº 72. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Já o ambiente esportivo *vida*, elaborado pelo atleta de basquete, inclui à imagem de atração os sentimentos positivos de prazer e bem estar, que proporciona uma potência de ação do indivíduo: *me sinto energizado e desafiado, sentimento representado pelo pássaro voando cada vez mais longe e mais alto, é o desafio, a vontade de ir além* promovido pelo ambiente esportivo de atração.

Identificação	Nº: 7 Sexo: masculino Data de nascimento: 11/06/85 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 7 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte, indicação de amigos, interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Meu desenho significa liberdade, felicidade. Quando entro em quadra me sinto livre, confortável e feliz. O esporte é uma válvula de escape do estresse do dia-a-dia e todas as preocupações desaparecem. Ainda assim me sinto energizado e desafiado, sentimento representado pelo pássaro voando cada vez mais longe e mais alto, é o desafio, a vontade de ir além.
Qualidade	Superação. Desafio. Conforto
Sentimento	Liberdade. Felicidade. Tranqüilidade
Metáfora	Com a vida
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>vida</i> ” é aquele em que a imagem de atração por ser ambiente em que dá conforto, liberdade e desafios que motivam ao desenvolvimento da pessoa, onde as lições e os aprendizados mostram-se presentes assim como na vida.

Quadro 21 – Mapa afetivo do atleta nº 7. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

A atratividade do ambiente esportivo se expressa por um sentimento de gratidão por fazer parte do ambiente esportivo e poder estar diante da possibilidade de crescimento, riqueza de oportunidades, possibilidade de escolha, capacidade de crescimento e superação das dificuldades, refletindo em um sentimento de aceitação de tudo que existe nesse ambiente, seja bom ou ruim.

Percebemos que os ambientes esportivos que geram imagem de atração contribuem para a motivação dos atletas nas situações desportivas. Motivação pode ser definida como a direção e a intensidade de nossos esforços (WEINBERG e GOULD, 2001, p. 72), portanto, quanto mais o atleta identifica o seu ambiente como atrativo e potencializador, mais ele irá promover ações que o aproximem do sucesso desejado pela equipe e por ele.

Quando a prática esportiva está relacionada à potencialização de ações que levem ao crescimento dos indivíduos, alguns fatores podem contribuir para a motivação dos atletas, um deles é o que faz as pessoas se envolverem nos esportes. Os envolvidos no esporte devem saber quais os motivos que fazem os atletas participarem das atividades esportivas, pois esse é um fator fundamental para a uma relação potencializadora entre o atleta e seu ambiente (WEINBERG e GOULD, 2001).

Nessa imagem percebemos que os atletas apontam como interesse pessoal e admiração pelo esporte como principais motivos para terem iniciado no esporte, o que corrobora com a hipótese de que a imagem de atração contribui para a motivação dos atletas.

Notamos que o ambiente esportivo de atração relaciona-se a lembranças positivas e potencializadoras dos momentos marcantes no esporte, pois os atletas apontam crescimento e superação nas suas lembranças, como podemos perceber no relato da atleta de nº 62:

Lembro do fim de um processo (jogo, temporada, campeonato) quando toda boa equipe reflete sobre resultados, corrige as falhas, avalia as vitórias e procura um novo foco. Cada fim de processo marca também a transgressão de resultados, sejam bons ou ruins, é sempre estimulante, é uma avaliação que proporciona aprendizados e reformas (Atleta nº 62).

Para esses atletas que construíram uma imagem de atração, o desempenho se relaciona com reconhecimento das habilidades e à capacidade superação de cada atleta. Também se reconhece o desempenho como sendo uma evolução que passa pela análise dos atletas quando a vitória não é alcançada o que demonstra uma visão potencializadora. Mesmo diante de derrotas, os atletas percebem que no ambiente esportivo é fundamental analisar a situação, identificar os erros e melhorar posteriormente, mostrando uma imagem de crescimento.

O desempenho para esses atletas é significado pela *busca de satisfação, gratificação, orgulho e vontade de ir além*. Eles apontam aspectos como o ambiente familiar, psicológico, a preparação física, uma alimentação saudável, descanso, equipe unida, apoio do clube ou instituição como aspectos influenciadores no desempenho.

Na imagem de atração os atletas acreditam que o não incentivo do técnico e da instituição e das pessoas importantes, a falta de cuidado com a alimentação e o descanso, a falta de objetivo, são adversidades encontradas pelos atletas que podem interferir negativamente no desempenho. Percebemos que essas preocupações estão relacionadas com a vontade de crescimento apresentada pelos atletas que representaram seu ambiente esportivo como atrativo.

Portanto, o ambiente esportivo de atração tem como fator principal a possibilidade de proporcionar crescimento, superação e sucesso no ambiente esportivo.

5.2.5 Imagens de destruição e insegurança

As imagens com estíma negativa foram as de menor proporção nesse estudo, mas não podem deixar de ser citadas já que foram suscitadas por alguns atletas. A imagem de destruição está relacionada a sentimentos e qualidades negativos como falsidade, boçalidade, irresponsabilidade, falta de oportunidades, traições, angústia, desrespeito, raiva, o que gera desmotivação, desinteresse, rancor e acomodação.

Já a imagem de insegurança, apontada por apenas um atleta, relaciona-se a sentimentos de tensão, nervosismo e ansiedade que gera vontade de desistir e questionamentos se estar no ambiente esportivo vale a pena. Os quadros 22 e 23 abaixo sintetizam as metáforas utilizadas pelos atletas para identificar os ambientes de destruição e insegurança.

Ambiente esportivo de destruição
Feira Trabalho Algun lugar que você fique para baixo e seja obrigado
Quadro 22 – Metáforas do ambiente esportivo de destruição, conforme respostas dos atletas de competição. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Ambiente esportivo de insegurança
Trabalho
Quadro 23 – Metáforas do ambiente esportivo de insegurança, conforme respostas dos atletas de competição. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

No ambiente esportivo destruição os atletas representam momentos de fracasso e lembranças negativas relacionadas ao seu esporte.

Identificação	Nº: 20 Sexo: masculino Data de nascimento: 03/01/90 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: desde a infância Porque começou a praticar: interesse pessoal.
----------------------	---

Estrutura	Cognitivo.
Significado	Seria mais ou menos a nossa equipe levando um gol. E mostra que os nossos jogadores já estavam cansados, sem preparo físico bom, a consequência disso foi levar um gol.
Qualidade	Falsidade Pessoas falsas, esforçadas, simples e boçais Nível baixo Às vezes é legal Individualidade Irresponsabilidade
Sentimento	Raiva, angústia, desrespeito, arrogância.
Metáfora	Feira
Sentido	O ambiente “ <i>feira</i> ” é aquele em que a imagem de destruição se manifesta através da desorganização, falsidade, irresponsabilidade, onde tudo é badernado e ninguém respeita ninguém, sendo um ambiente onde poucos se interessam pelos treinos o que contribui para um baixo nível da equipe e um sentimento de raiva, angústia e desrespeito.

Quadro 24 – Mapa afetivo do atleta nº 20. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

O mapa afetivo do ambiente esportivo *feira* dá ênfase ao lado negativo desse lugar para o atleta. Ele ainda ratifica essa imagem a partir da lembrança do momento marcante no seu esporte que ele descreve como sendo *a traiçagem e a cara de pau de pessoas que me deixa incomodado* (Atleta nº 20). O atleta também aponta que *panelinhas*, traições e falta de aplicação podem interferir negativamente no seu desempenho.

Nessa categoria, os atletas chegam até citar alguns benefícios existentes no ambiente esportivo como o amor ao esporte, esperança e felicidade, contudo, não é suficiente para a expressão de sentimentos potencializadores.

Identificação	Nº: 78 Sexo: masculino Data de nascimento: 22/04/86 Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	Explica que o voleibol é uma grande paixão, mas hoje em dia por estar em uma equipe onde o clima é ruim e as pessoas são más, eu estou preso ao time e fico frustrado, mas pretendo um dia, aqui ou em outro local, jogar voleibol em um lugar harmonioso.
Qualidade	É um ambiente em que muitas pessoas querem lhe derrubar Ambiente com pessoas mal educadas e ignorantes Amor ao esporte. Lembranças

	Vida
Sentimento	Tristeza, raiva, esperança, rancor, felicidade e estresse.
Metáfora	Algum lugar que você fique pra baixo e seja obrigado
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>Algum lugar que você fique pra baixo e seja obrigado</i> ” é aquele em que a imagem de destruição se manifesta através da raiva, rancor e tristeza por estar naquele ambiente, onde há pessoas mal educadas e ignorantes que irão querer lhe derrubar. A felicidade e a esperança se manifestam ao relacionar o prazer com a prática esportiva, mas sua relação com o ambiente é despotencializadora.

Quadro 25 – Mapa afetivo do atleta nº 78. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

Os sentimentos encontrados na imagem de destruição envolvem rancor, individualismo, falta de perspectiva e de oportunidades o que leva a sensação de decadência e abandono por parte dos atletas.

Aqueles que elaboraram uma imagem de destruição do ambiente esportivo apontam que o bom desempenho seria possível a partir da união do grupo que não é encontrada quando surge essa imagem negativa. Um dos atletas aponta a impossibilidade dessa união quando traz como lembrança marcante de seu esporte o *momento de queda da equipe onde ninguém se ajuda e cada um só pensa em si*.

Na imagem do ambiente esportivo de insegurança também identificamos sentimentos e emoções negativas em relação ao entorno esportivo. Encontra-se nessa imagem referência ao que gera dúvida, ansiedade e angústia. Nela há qualidades relacionadas à equipe como sendo um bom grupo de amigos, mas que não é suficiente para deixar de identificar outras qualidades negativas como vontade de desistir e dúvida se vale a pena continuar nesse ambiente.

Identificação	Nº: 52 Sexo: feminino Data de nascimento: 23/11/88 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 12 anos Porque começou a praticar: fui obrigada pelos meus pais ou por outra pessoa.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Competição de natação, minha prova principal
Qualidade	Bom grupo de amigos Não sabe se vale a pena Vontade de desistir
Sentimento	Tensão, adrenalina, nervosismo, ansiedade
Metáfora	Trabalho
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de

	insegurança aparece quando há dúvida se deveria ou não estar naquele lugar, pois há muita tensão, nervosismo e ansiedade. Apesar de haver boas pessoas, sente-se cobrada o tempo todo como em um local de trabalho.
--	--

Quadro 26 – Mapa afetivo do atleta nº 52. (Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009).

A imagem de insegurança dessa atleta pode advir da falta de oportunidades para escolher qual esporte desejaria praticar, pois ela apontou a opção “fui obrigado(a) pelos meus pais ou outra pessoa” como a única razão para ter iniciado a nadar. Isso mostra que a imagem de destruição está inversamente relacionada à motivação no esporte, ou seja, atletas que apontam para a imagem de destruição são aqueles menos motivados no seu ambiente esportivo, gerando sentimentos de padecimento.

Essa imagem de insegurança ressalta a presença de sentimentos despotencializadores da ação, não contribuindo para um envolvimento nas situações esportivas. Assim, atletas que elaboram uma imagem de destruição parecem não se envolver com o ambiente esportivo, físico e social, respectivamente, o espaço em si e as pessoas. É como se o atleta tivesse constantemente se defendendo e esperando uma oportunidade para fugir daquele ambiente que para ele parece ter somente fatores aversivos.

Sentimentos e emoções despotencializadoras são favorecidas quando o homem imagina ser censurado pelos outros, podendo inclusive conduzi-lo a ter de si uma opinião desfavorável (GLEIZER, 2005). Percebemos que atletas que responderam com imagens de destruição e insegurança podem temer essa censura, como apontado pela atleta nº 52 quando perguntada a respeito do momento marcante no seu esporte ela afirmou que *é o momento de treino quando o técnico fica olhando cada movimento, cada braçada, cada pernada fora do ritmo, sinto muita tensão*. Essa lembrança mostra que a imagem de destruição está relacionada a um ambiente esportivo angustiante, tenso e de sofrimento que gera pensamentos de fracasso como *eu não vou agüentar, eu não vou conseguir*, ou seja, uma opinião desfavorável de si mesma.

Nos estudos das emoções, Espinosa alerta para o fato de que quando o homem é levado a contemplar sua impotência ele se entristece e essa tristeza diminui ou reduz a potência de agir do corpo (GLEIZER, 2005). Por isso, atletas que elaboram imagens de insegurança e destruição não se implicam com as atividades e nem com as pessoas do ambiente esportivo, o que gera distanciamento do atleta com os outros membros da equipe, não envolvimento e falta de participação nas metas e objetivos individuais e grupais.

Nessas imagens negativas do ambiente os momentos lembrados pelos atletas retratam o fracasso, envolvendo traição, insucessos, falta de perspectivas e ansiedade: *é*

marcante os momentos de queda da equipe onde ninguém se ajuda, cada um só pensa em si, o técnico toma decisões erradas, denigre atletas e conflitos são criados. (Atleta nº 78).

No entanto, mesmo nessas imagens despotencializadoras alguns atletas relatam lembrar momentos positivos do seu esporte tais como o gol, onde há felicidade e sensação de dever cumprido pelo time. Percebemos com isso, que mesmo gerando sentimentos despotencializadores a prática esportiva envolve, intrinsecamente, sensações de bem-estar e prazer relacionados à liberação de hormônios como serotonina, adrenalina e noradrenalina.

Para a maior parte dos atletas que obtiveram imagens de destruição e insegurança dos seus ambientes o desempenho é significado pela busca somente de resultados como títulos ou vitórias. No entanto, alguns atletas ainda relacionaram o desempenho com a idéia de um grupo unido e que passe confiança, mesmo que isso não seja possível no seu ambiente esportivo.

Como intervenientes no desempenho os atletas apontam o esforço, a união, o espírito de equipe e a motivação como aspectos positivos. Contudo, a maior parte dos atletas apresentou somente fatores negativos que interferem no desempenho como *panelinhas, traições, falta de aplicação dos atletas, a desunião, o individualismo e o tratamento rude e repreensivo de alguns técnicos.*

É importante que atletas e técnicos percebam o que pode influenciar na imagem de insegurança e destruição do ambiente esportivo. Os atletas desse estudo que apontaram os ambientes esportivos com imagens de insegurança e destruição os relacionaram a sentimentos de: desesperança, falta de perspectiva, tristeza e medo. Na concepção de afetividade, segundo Espinosa, esses sentimentos correspondem às paixões tristes que geram potência de padecimento e que despotencializam a ação do indivíduo no mundo (Bomfim, 2003).

A estima negativa do ambiente está diretamente relacionada com a imagem de destruição das cidades encontradas por Bomfim (2003). Assim, a imagem de destruição construída pelos habitantes de Barcelona e de São Paulo se relaciona como o não envolvimento e participação destes nas atividades cidadinas; da mesma forma, os atletas de competição que desenvolveram uma estima negativa do seu ambiente esportivo tendem ao fracasso e ao não envolvimento com o ambiente esportivo, afetando diretamente o desempenho dos mesmos, seja como atletas de esportes coletivos quanto individuais.

Aqui finalizamos a apresentação e discussão da análise qualitativa dos mapas afetivos e procederemos no próximo item à análise estatística complementar dos mapas afetivos.

5.3 Análise estatística complementar dos mapas afetivos

A análise estatística dos dados mostra que a estima positiva dos atletas de competição com relação ao ambiente esportivo é de fato mais expressiva que a negativa, o que confirma os dados encontrados na análise qualitativa através dos mapas afetivos. O gráfico seguinte demonstra essa relação.

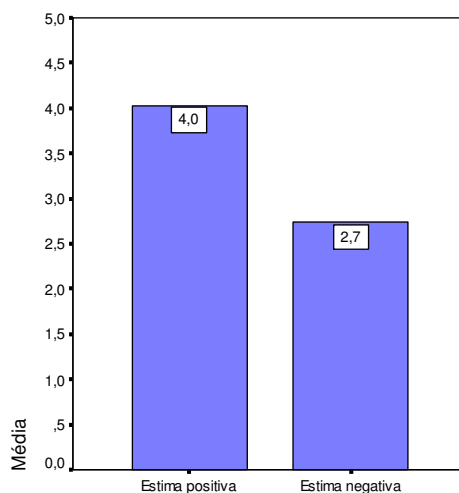


Figura 9 – Distribuição de estima positiva e negativa de atletas de competição. Fortaleza, 2009.
(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Em termos estatísticos a estima positiva variou de modo significativo somente com relação à classe de idade ($F=2,8$; $gl=3$; $p=0,5$). Os atletas mais jovens apresentaram a estima positiva mais baixa que os com mais de 25 anos. A tabela 1 mostra a variação das médias dos escores atribuídos conforme classe de idade dos atletas participantes da pesquisa.

Tabela 1 – Estima positiva de atletas com relação ao ambiente esportivo e faixa etária. Fortaleza, 2009.

Classe de idade	Média	N	Desvio padrão
18 --- 22	3,6953	16	,76508
22 --- 26	4,1528	27	,69884
26 --- 30	4,3636	11	,42740
Acima de 30	4,3125	4	,33072
Total	4,0776	58	,69136

(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

A análise das medidas de variação das categorias de afetividade conforme a faixa etária serviu para revelar que a variação significativa da estima positiva está associada à imagem de pertencimento. Isso indica que os atletas mais velhos (acima de 30 anos; $4,3 \pm 0,14$) apresentaram maiores escores de pertencimento que os mais novos (18 a 22 anos; $3,6 \pm 0,7$).

Essa significância pode estar relacionada ao fato de que quanto maior a idade sugere-se um maior amadurecimento psicológico e intelectual. Dessa forma, atletas mais maduros podem estabelecer vínculos mais fortes com os seus ambientes esportivos do que aqueles mais jovens. Outro fator que pode está associado a isso, além da maturidade, é o fato de que atletas mais jovens podem possuir maior rivalidade e vontade de vencer para se destacar, o que pode contribuir para uma baixa vinculação do atleta, pois, como vimos, focar em metas somente de resultado parece ser mais despotencializador do que em focar em metas de processo (WEINBERG e GOULD, 2001).

Tabela 2 – Variação dos índices das categorias de afetividade conforme classe de idade de atletas de competição. Fortaleza, 2009.

Classe de idade		Agradabilidade	Pertenciment	Contraste	Inseguranç
		e	o		a
18 --- 22	Média	3,7344	3,6563	4,2500	1,8250
	n	16	16	16	16
	Desvio padrão	,96811	,72958	,79057	1,05546
22 --- 26	Média	4,0648	4,2672	3,7500	1,5500
	n	27	29	29	28
	Desvio padrão	,90828	,58222	,93780	,85136
26 --- 30	Média	4,2955	4,4318	3,7500	1,5273
	n	11	11	10	11
	Desvio padrão	,66912	,44848	1,06719	,89117
Acima de 30	Média	4,2500	4,3750	3,9375	,8500
	n	4	4	4	4
	Desvio padrão	,64550	,14434	,65749	,78951
Total	Média	4,0302	4,1417	3,8983	1,5729
	n	58	60	59	59
	Desvio padrão	,87494	,64991	,91340	,92136

(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Já a estima negativa variou de modo significativo somente com relação a modalidade esportiva. O basquete foi a modalidade que apresentou menor escore de estima negativa, o que implica em dizer que é a modalidade que tem uma estima negativa menor, ou

seja, os atletas de basquete parecem se relacionar de forma mais potencializadora com os seus ambientes esportivos. Já a estima negativa foi mais forte nos atletas da natação.

Tabela 3: Estima negativa de atletas com relação ao ambiente esportivo e modalidade esportiva. Fortaleza, 2009.

Modalidade esportiva	Média	n	Desvio padrão
Natação	3,2469	8	,63421
Basquete	2,1150	10	,39250
Futebol	2,6650	20	,76680
Voleibol	2,8800	25	,47291
Total	2,7369	63	,66363

(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

A análise das categorias de afetividade com relação à modalidade desportiva revelou que a imagem contraste é maior na natação e menor no Basquete, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 4: Variação dos índices das categorias de afetividade conforme modalidade desportiva de atletas de competição. Fortaleza, 2009.

Mod. Esportiva		Agradabilidade	Pertencimento	Contraste	Insegurança
Natação	Média	3,9375	4,0625	4,5938	1,9000
	N	8	8	8	8
	Desvio padrão	,98878	,56300	,59668	1,32665
Basquete	Média	4,3182	4,2500	3,2500	,9818
	N	11	11	10	11
	Desvio padrão	,48850	,53619	,83333	,46865
Futebol	Média	3,6842	4,0000	3,6190	1,7300
	N	19	21	21	20
	Desvio padrão	,94223	,65192	1,03869	,88799
Voleibol	Média	4,0600	4,1700	4,1600	1,6000
	N	25	25	25	25
	Desvio padrão	,89640	,78634	,68038	,90738
Total	Média	3,9762	4,1154	3,8945	1,5719
	N	63	65	64	64
	Desvio padrão	,87611	,67326	,91591	,92984

(Fonte: elaboração da pesquisadora, 2009)

Podemos considerar alguns fatores que podem contribuir para essa diferença entre os atletas de natação e basquete. O primeiro pode ser o fato de que esportes coletivos necessitam do encontro entre pessoas para poder ocorrer e isso pode levar a uma maior possibilidade de vinculação dos atletas em seus ambientes esportivos, como é o caso do basquete. Já a natação, por ser um esporte individual pode dificultar a criação de vínculos entre os atletas, mesmo eles se percebendo como fazendo parte de uma mesma equipe de treino, em alguns momentos eles serão adversários e isso pode dificultar a vinculação. Outro ponto que podemos destacar é que em esportes coletivos há a possibilidade de “dividir responsabilidades” e trocar conhecimentos para a realização das tarefas e tomadas de decisões, pois a atitude de um atleta interfere na ação do outro, por isso os atletas parecem envolver-se mais. Já na natação essa troca não é necessária, pois esse esporte exclui qualquer subordinação (SCALA, 1997) ou envolvimento com outros, pois o resultado depende somente do esforço próprio do atleta. Um último ponto a ser destacado é o fato de que na natação pequenas melhoras no desempenho dependem de um esforço muito grande do atleta, diferente do basquete que em toda partida pode haver melhoras ou pioras no desempenho, ou seja, é um esporte menos previsível que a natação e isso pode contribuir para uma maior vinculação desses atletas ao ambiente esportivo.

Embora a variação de estima positiva e negativa não tenha sido significativa em relação ao tempo no esporte, os dados estatísticos mostraram que quanto aqueles atletas com menos tempo no esporte tiveram estima positiva menor e estima negativa maior do que os atletas com mais de 20 anos na prática esportiva, que apresentaram uma maior estima positiva e menor estima negativa. Esses dados corroboram com o que Pol (1996) fala sobre a tendência a se identificar com o lugar onde: indivíduos mais jovens vinculam-se menos aos lugares, pois são mais propícios a mudanças e transformações, enquanto que pessoas mais velhas identificam-se mais com o lugar onde vivem e são menos suscetíveis a mudanças e transformações. No ambiente esportivo, Samulski (2002) aponta que o nível de aprendizagem é uma variável importante a ser considerada quando se estuda as relações entre o desempenho e a atenção, essencial para a realização das ações dos atletas no ambiente esportivo. Esses dados podem nos levar a ponderar que quanto mais tempo no esporte, provavelmente o atleta tem mais experiência e, portanto, vincula-se mais ao seu ambiente esportivo.

Nessa pesquisa a análise estatística foi complementar à análise qualitativa de modo que, além de corroborar os dados qualitativos, trouxe novas relações entre as variáveis independentes controladas no instrumento. Vale ressaltar que a análise estatística dos dados

possibilitaria outras correlações entre as variáveis, no entanto, nosso recorte foi relacionar as estimas positiva e negativa às imagens dos ambientes esportivos por atletas de competição.

6 Preparações pós-competição: considerações finais

Estudar as emoções no esporte exigiu um envolvimento e dedicação típicos de qualquer atleta. Contudo, assim como atletas se preparam para uma competição, o embasamento teórico da Psicologia Ambiental, apresentados no início, foi a preparação necessária e essencial para conseguirmos atingir as metas planejadas no início desse trabalho. Dessa forma, acreditamos que nossa contribuição veio a enriquecer as teorizações sobre a afetividade nos ambientes esportivos.

Nesse estudo pudemos verificar que a apreensão dos sentimentos no ambiente esportivo pôde ser realizada por meio dos mapas afetivos o que permitiu uma compreensão enriquecedora da afetividade de atletas de competição. A escolha da metodologia mostrou ser o principal diferencial desse estudo para a investigação dos sentimentos e emoções no esporte.

O instrumento gerador dos mapas afetivos provou ser flexível ao se adaptar à realidade de qualquer ambiente, permitindo a construção de novas relações entre a afetividade e os ambientes. A escala Likert que é validada a partir do pré-teste, admitindo o aparecimento de novas categorias e, assim, produz uma construção riquíssima de sentidos e significados dados às emoções.

Diante disso, as imagens afetivas dos atletas de competição em relação ao ambiente esportivo retrataram aspectos que precisam ser ressaltados. Pudemos perceber que o ambiente esportivo foi identificado pelos atletas como sendo tanto o ambiente físico de prática esportiva como as relações sociais que podem ser estabelecidas nas situações esportivas. Vimos que, dependendo da imagem dos atletas, o vínculo com esse ambiente se dá de formas distintas.

Na imagem de **agradabilidade** o vínculo dos atletas em relação ao ambiente esportivo enfoca mais a relação com o ambiente físico, ressaltando características propícias a permitir essa vinculação, tais como aspectos agradáveis, confortáveis, prazerosos e, portanto, potencializadores das ações dos atletas.

A imagem de **pertencimento** apareceu principalmente para aqueles atletas que destacavam sua relação com o ambiente e com as pessoas que fazem parte, apontando o pertencimento não somente ao esporte praticado, mas ao que ele pode proporcionar como a socialização, o encontro entre as pessoas e o crescimento pessoal. Portanto, nessa imagem, os atletas consideraram mais os aspectos sociais do ambiente esportivo, fazendo com que a vinculação ao lugar se desse mais em relação às pessoas do que ao próprio ambiente físico.

Reiteramos que nessa dissertação a compreensão de ambiente esportivo se deu de forma ampla que unia tanto do ambiente físico como o emocional. Dessa forma, percebemos por meio dos mapas afetivos, principalmente nas imagens de agradabilidade e pertencimento, que os atletas quando solicitados a representar seu ambiente esportivo fazem menção a esses dois aspectos.

Já na imagem de **contraste** percebemos que os atletas vivem momentos contraditórios no seu ambiente esportivo que, como destacado na teoria, são típicos das situações esportivas e nesse estudo foram confirmadas. Assim, os atletas se sentem, nesse ambiente de contrastes, ora vinculados ao ambiente esportivo, seja físico ou social, ora não vinculados. Por isso, nessa imagem percebemos tanto estima positiva como negativa na relação dos atletas com seu ambiente esportivo, o que influencia na potencialização ou não da ação dos praticantes de atividade física de competição. Vale ressaltar que para essa imagem as análises, qualitativa e quantitativa, se diferenciaram, pois no pré-teste não foi possível captar os aspectos positivos da imagem de contraste. Como a escala Likert foi construída após o pré-teste, na análise estatística a imagem de contraste relaciona-se com estima negativa. Como visto, na análise qualitativa foram captadas características ambientais que marcam a presença também estima positiva nessa imagem.

A imagem de **atração** apontou para uma importante característica presente no ambiente esportivo que é a possibilidade de superação e crescimento. Percebemos que os atletas representam o seu ambiente esportivo como sendo potencializador de suas ações o que assinala para uma compreensão de que o esporte, mesmo quando marcado pela competição como é o caso do esporte de competição, pode gerar identificação e vinculação dos seus atletas.

Mesmo sendo em menor proporção, alguns atletas de competição geraram imagens com estima negativa na vinculação com seus ambientes esportivos. As imagens de **insegurança** e **destruição** apontam para uma potência de padecimento na medida em que essa vinculação dificulta o envolvimento do atleta no seu ambiente. Segundo Espinosa (apud GLEIZER, 2005, p. 35) “a variação positiva da potência de agir constitui a alegria, enquanto que sua variação negativa constitui a tristeza” que no caso dos atletas de competição pudemos relacionar a alegria ao sucesso e a tristeza ao fracasso.

Verificamos que os ambientes esportivos que geraram imagens com estima positiva – agradabilidade, pertencimento, contrastes e atração – parecem favorecer a um significado potencializador de desempenho esportivo por parte dos atletas. Assim, na identificação do que é desempenho para eles, os atletas apontaram mais metas de processo, ou

seja, focalizaram o aprendizado, crescimento e alcance de metas do atleta ou da equipe que não se relaciona somente aos resultados. Já para os atletas que geraram imagens com estima negativa em relação ao seu ambiente esportivo – insegurança e destruição – a avaliação do desempenho se deu de forma a apontar somente os resultados.

Assim, quando se trata de desempenho esportivo, muitos atletas podem citar que bom desempenho seria apenas vencer jogos e campeonatos e mau desempenho seria perdê-los, afinal vencer e perder recebe mais atenção social do que as realizações de metas pessoais de um atleta. No entanto, Weinberg e Gould (2001) afirmam que focalizar a atenção somente nos resultados acaba não sendo tão produtivo como se imagina, pois as metas de resultados (vencer ou perder) geram mais ansiedade e preocupações nos atletas o que contribuiu, nessas imagens, para uma potência de padecimento, ou seja, fracasso.

Diante desses resultados a compreensão das emoções no ambiente esportivo a partir da afetividade, pode permitir que técnicos, atletas e psicólogos desportivos planejem o envolvimento dos atletas ao esporte não somente focando a preparação física, mas também atentando para a identificação dos atletas com seus ambientes, pois essa vinculação mostrou ser potencializadora das ações dos indivíduos. Assim, ambientes esportivos que favoreçam o aparecimento de estimas positivas pode estar ligado a atletas com desempenho mais desejáveis do que ambientes com estima negativa. No caso do ambiente pesquisado, percebe-se que os técnicos e atletas contribuem para o aparecimento dessas estimas positivas visto que a maior parte das imagens elaboradas foram relacionadas a potencialização da ação dos atletas.

As metáforas trazidas pelos atletas para identificar seus ambientes esportivos também foi outro diferencial dessa pesquisa. Avaliar as emoções dos atletas de competição a partir das metáforas trazidas por eles foi extremamente interessante. Pudéssemos perceber que algumas metáforas se repetiam para as diferentes imagens dos atletas, assim notamos que quando compartilha o mesmo ambiente esportivo, os atletas tendem a identificá-lo espontaneamente de formas semelhantes.

Uma das metáforas que mais chamou atenção foi a repetição da comparação do esporte à família. Essa relação apareceu em todas as imagens de estima positiva, mas com significados diferentes. Segundo Rangel (2006 apud RIBEIRO, 2008), a família é vista como sendo a comunidade formada por indivíduos que se reúnem por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa em uma relação íntima de afeto.

Na imagem de agradabilidade a metáfora *família* gera sentimentos agradáveis e é vista como a possibilidade de dar proteção, carinho e permitir a vinculação com o ambiente

(físico ou emocional). Quando relacionada à imagem de pertencimento a idéia de *família* é ligada a possibilidade de formação de laços afetivos com as pessoas. Já na imagem de contraste a relação com a *família* se apresenta a partir da polaridade dos sentimentos presentes nas relações familiares que mesmo sendo um local de confiança e amor, há momentos de *briguinhas* e desentendimentos. Gleizer (2005) também aponta a característica contraditória dos afetos comparando à relação entre pais e filhos, que é um misto de amor quando auxilia e de ódio quando castiga. Por fim, na imagem de atração as metáforas que relacionaram o ambiente esportivo à família associaram o investimento que a família faz nos seus entes, ou seja, as relações familiares, em sua maioria, dão base para o crescimento pessoal, psicológico e social dos seus filhos, e é essa característica apontada pela imagem de atração do ambiente esportivo.

Assim, ambientes esportivos que gerem afetos ligados à família podem ajudar os atletas a se relacionarem de forma mais potencializadora o que influencia, como vimos, na potência de ação e conseqüentemente no desempenho dos atletas.

Por isso, essa compreensão das emoções no esporte pode suscitar orientações aos envolvidos no espaço esportivo. Técnicos, atletas e psicólogos esportivos devem propiciar a formação de vínculos dos atletas com seu ambiente esportivo, analisando quais as variáveis que eles apontam como intervenientes e como trabalhar nessas variáveis incentivando mais a elaboração de imagens potencializadoras. Para isso, o ambiente esportivo deveria possibilitar a expressão das emoções, das vontades e idéias dos seus atletas, em detrimento do controle e aprisionamentos das emoções. Então, quando o ambiente esportivo possibilita “bons encontros” (ESPINOSA apud GLEIZER, 2005), descontração, crescimento, aprendizado, formação de vínculos afetivos com as pessoas e conforto no espaço físico ele parece apontar para a potência de ação, portanto, auxiliando no investimento afetivo dos atletas na busca dos objetivos.

Isso comprova o que a Psicologia do Esporte já sinalizava em suas teorizações, isto é, os atletas não devem resumir sua preparação somente a parte física, mas também a emocional e social, pois essas preparações relacionam-se diretamente com o desempenho.

Percebemos a partir dos mapas afetivos, que para os atletas de competição nem sempre o ambiente esportivo é marcado pela competição. Para a maioria dos atletas o esporte de competição não é a busca constante somente de resultados, mas também possibilita crescimento pessoal e a interação entre as pessoas.

Com isso, observamos pontos para novos questionamentos envolvendo a vinculação dos atletas em seus ambientes esportivos. Indicamos um aprofundamento sobre a

ética nos ambientes esportivos. Espinosa vincula os afetos ao comportamento ético (apud GLEIZER, 2005), a partir disso poderíamos questionar se o esporte de competição é ou pode ser ético? Será que essa ética seria somente uma ética utilitarista? Além disso, seria importante compreender como os psicólogos do esporte podem favorecer o fortalecimento dos vínculos entre os atletas e seus ambientes esportivos?

Muitas são as contribuições do estudo da afetividade nos ambientes esportivos, portanto, a “competição” ainda não terminou, precisamos nos preparar constantemente para novas descobertas, buscar o aperfeiçoamento e permitir nos afetar pelas emoções envolvidas nos nossos objetos de desejos (e estudo). Assim, se fazer pesquisa é partir em busca de novas descobertas e não de verdades, abrimos a possibilidade de descobrir as emoções no ambiente esportivo, a partir dos estudos da afetividade, e, com isso, incentivar descobertas estimuladoras e potencializadoras das ações do pesquisador.

7 Referências bibliográficas

ALVES, M. C. de L. **Apropriação do espaço: vivência dos pacientes hospitalizados**. 2005. 222 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica.) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BERTINI, F. M. A. **Centro de Fortaleza, lugar de transformações: o idoso e os afetos implicados**. 2006. 186f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Ceará.

BOMFIM, Z.A.C. **Cidade e afetividade: estima e construção dos mapas afetivos de Barcelona e de São Paulo**. 2003. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), São Paulo.

CARNEIRO, C., BINDÉ, P. J. A psicologia ecológica e os estudos dos acontecimentos da vida diária. **Estudos de Psicologia** 1997, 2 (2), 277-285.

FERREIRA, K. P. M. **Ficar ou partir? Afetividade e migração de jovens do sertão semi-árido cearense**. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.

FERREIRA, M. R. Problemas ambientais como desafio para psicologia. In GÜNTHER, H., PINHEIRO, J. Q. e GUZZO, R. S. L (orgs). **Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente**. Campinas: editora Alínea, 2004.

HACKFORT, D., SCHWENKMEZGER, P. Anxiety. In R. N. SINGER, M. MURPHEY, & L. K. TENNANT (editores), **Handbook of research on sport psychology**. New York: Macmillan, 1993.

FEIJÓ, O. G. **Corpo e movimento – uma psicologia para o esporte**. Rio de Janeiro. Shape Ed. E Promoções, 1992.

FIAMENGHI, M.C.B. (1994). **Atividades Físicas e Estados Emocionais: Relatos verbais sobre estados emocionais como indicadores dos efeitos de um programa de atividades físicas para adultos**. Campinas: UNICAMP (Dissertação).

GALANO, M. H. As emoções no interjogo grupal. In LANE, S. T. M. e SAWAIA, B. B. (orgs) **Novas Veredas da Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense, Educ, 2006.

GLEIZER, M. A. **Espinosa e a afetividade humana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

GOUVEIA, M. J. Tendências da investigação na psicologia do desporto, exercício e atividade física. **Análise Psicológica** (2001), 1 (XIX): 5-14.

GRUBITS, S. A casa: cultura e sociedade na expressão do desenho infantil. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 8, num. esp., p. 97-105, 2003.

LAVOURA, T. N. e MACHADO, A. A. Esporte de aventura de rendimento e estados emocionais: relações entre ansiedade, autoconfiança e auto-eficácia. **Motriz**, Rio Claro, v.12 n.2 p.143-148, mai./ago. 2006

MACHADO, A. A., CALABRESI, C. A. M. Mudanças de humor em mulheres atletas: uma análise da Psicologia do Esporte. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL MULHERES, DESPORTO: AGIR PARA MUDANÇA**, 3., 2003, Porto. **Actas...** Porto: UP – APMD, 2003. v. 1. p. 46.

MARTENS, R. Science, knowledge, and sport psychology. **The Sport Psychologist**. 1987, 1(1), 29-55

MARTIN, G. L. **Consultoria em Psicologia do Esporte – orientações práticas em Análise do Comportamento**. Traduzido por: Noreen Campbell de Aguirre. Campinas: Instituto de Análise do Comportamento, 2001.

MENDO, A. H. El espacio como factor determinante em la psicología del deporte y la actividad física. In MIRA, R.G., CAMESELLE, J. M. S.; MARTÍNEZ, J. R. (editores). **Psicología y Medio Ambiente** – aspectos psicosociales, educativos y metodológicos, 2002.

MORAES, L. C. Emoções no esporte e na atividade física. IN: MARIA REGINA F. B.; AFONSO A. M.. (Org.). **Coleção Psicologia do Esporte e do Exercício: Teoria e Aplicação**. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

MORAES, L. C. Ansiedade e desempenho no esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, 4 (2), 1990.

MOSER, G. Psicologia ambiental. **Estudos de Psicologia Natal** – RN, v.3, n. 1, p. 121-130, 1998.

PEIRÓ, J. Organizaciones y medio ambiente. IN: URILLO, F. J. & ARAGONÉS, **Introducción a la psicología ambiental**. Madrid : Alianza, 1991.

POL, E. La apropiación del Espacio. In: **Cognición, representación e apropiación del espacio**. Barcelona, Monografies Sócio/Ambientais, 1996.

RIBEIRO, J. M. L. **Laços afetivos que (des) ligam famílias, adolescentes e abrigos**. 2008. ____ f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

ROSE JUNIOR, D. de; SIMÕES, A. C. Psicossociologia aplicada ao esporte: contribuição para a sua compreensão. **Revista paulista Educação Física**. São Paulo, v.13, p.88-97, dez. 1999.

RUBIO, K. O trajeto da Psicologia do Esporte e a formação de um campo profissional. In RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte: interfaces, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

_____. Origens e evolução da psicologia social do esporte no Brasil. **Revista Bibliográfica de geografia y ciencias sociales**. Universidad de Barcelona. v. VII, n. 373, 10 de mayo de 2002.

_____. Ética e compromisso social na psicologia do esporte. **Psicologia Ciência e Profissão** 2007, 27 (2), 304-315.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte** – manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia. Barueri: Manole, 2002.

SANCHES, S. M. A prática esportiva como uma atividade potencialmente promotora de resiliência. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 1, p. 1, 2007.

SAWAIA, B.B. O Sofrimento Ético Político como Categoria de Análise da dialética Exclusão/Inclusão. In: **As artimanhas da Exclusão. Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Por que estudar afetividade?** Texto apresentado para concurso de professor titular de Sociologia da PUCSP. PUC: São Paulo, 2000.

_____. **Emotion as an locus knowledge production a reflection inspired in Vygotsky and his dialog with Espinosa**. XXVIII Interamerican Congress of Psychology, Santiago, 2001.

_____. Affectivity as an ethical-political phenomenon and locus for critical epistemological reflection in Social Psychology. **International Journal of Critical Psychology**, v. 9, 2003.

SCALA, C. T. **Efeitos da prática encoberta sobre a velocidade na natação**. 1997. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____. **Estímulo discriminativo do ambiente natural no controle da autofala para melhorar o rendimento no esporte**. 2004. Tese (Doutorado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

SINGER, R. N. **Psicologia dos esportes – mitos e verdades**. Tradução Marina T. B. Porto Vieira. São Paulo, Harper e Row do Brasil, 1977.

SOUSA, R. A. A. **Afetividade de adolescentes praticantes de atividades esportivas com relação ao seu bairro**. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Departamento de Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

VALLE, M. P. **Atletas de competição: identidades em construção**. 2003. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade). Programa de pós-graduação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

WEINBERG, R. S. e GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do exercício**. Trad. Maria Cristina Monteiro – 2. ed. - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001

8 Apêndices

8.1 Apêndice A - Instrumento gerador dos mapas afetivos

PESQUISA CIENTÍFICA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MESTRADO EM PSICOLOGIA

Primeiramente obrigada por sua participação. Essa pesquisa do mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Ceará é um estudo sobre as **percepções, interpretações e sentimentos** que os atletas possuem em relação ao seu ambiente esportivo. Pesquisaremos as diversas modalidades esportivas praticadas na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Trata-se de um estudo sobre o que **pensa** e o que **sente** os atletas em relação ao ambiente no qual ele pratica o seu esporte.

Pedimos que você complete, individualmente, todas as informações solicitadas. Você precisará de alguns minutos de atenção. Lembramos que não há respostas boas ou ruins, corretas ou incorretas, mas sim suas opiniões e impressões.

Esse instrumento é **anônimo** e toda informação será **confidencial**.

Leia atentamente cada pergunta e tente não deixar nenhuma pergunta sem respostas.

Agradecemos sua participação

NO ESPAÇO ABAIXO VOCÊ DEVERÁ FAZER UM DESENHO QUE REPRESENTA A SUA FORMA DE **VER**, SUA FORMA DE **REPRESENTAR** OU SUA FORMA DE **SENTIR** O AMBIENTE NO QUAL VOCÊ PRÁTICA ESPORTE. NÃO SE PREOCUPE COM A ESTÉTICA DO DESENHO, VOCÊ TERÁ CHANCE DE EXPLICÁ-LO MAIS A FRENTE.

SOBRE O DESENHO DO AMBIENTE ESPORTIVO REALIZADO POR VOCÊ

1. Explique brevemente o significado do seu **desenho**.

2. Descreva que sentimentos o **desenho** lhe provoca

3. Escreva 6 palavras que resumam seus sentimentos em relação ao seu desenho

- | | |
|----------|----------|
| 1. _____ | 4. _____ |
| 2. _____ | 5. _____ |
| 3. _____ | 6. _____ |

4. Caso alguém lhe perguntasse o que pensa do seu ambiente esportivo, o que você lhe diria?

5. Caso você tivesse que fazer uma comparação do ambiente no qual você pratica esporte com algo, com que você compararia? Explique sua comparação.

6. Marque com um X as notas de 0 (discordo completamente) a 5 (concordo plenamente) de acordo com a sua opinião sobre as seguintes afirmativas em relação ao seu esporte:

	0	1	2	3	4	5
<i>Sinto-me muito identificado(a) com o esporte que pratico</i>						
<i>Tenho amor a este esporte</i>						
<i>Sinto-me muito apegado(a) ao clube onde pratico meu esporte</i>						
<i>Sinto-me confortável no ambiente onde treino</i>						
<i>No meu ambiente esportivo há ordem e desordem</i>						
<i>No meu ambiente esportivo há união e intriga</i>						
<i>No meu ambiente esportivo há alegria e tristeza</i>						
<i>No meu ambiente esportivo há saúde e dor</i>						
<i>Eu gosto do meu esporte</i>						
<i>Dedico-me bastante ao meu esporte</i>						
<i>É um ambiente tranquilo</i>						
<i>É um ambiente agradável</i>						
<i>É um ambiente tenso</i>						
<i>É um ambiente sufocante</i>						
<i>É um ambiente aterrorizante</i>						
<i>É um ambiente cheio de incertezas</i>						
<i>É um ambiente surpreendente</i>						
<i>Sinto-me só nesse ambiente</i>						
<i>Tenho bons resultados nesse ambiente esportivo</i>						
<i>É um ambiente em que me sinto confiante</i>						
<i>Sou satisfeito com o meu desempenho</i>						
<i>Sinto-me familiarizado no meu ambiente esportivo</i>						
<i>Sinto vontade de abandonar esse ambiente</i>						

8. Descreva algum momento típico do seu esporte. Que detalhes chamam a sua atenção?
Indique também o que você sente nesses momentos?

9. Para você, o que seria um bom desempenho esportivo?

10. O que você acha que pode interferir (positiva e/ou negativamente) no desempenho esportivo dos atletas?

DADOS PESSOAIS

SEXO: () F () M DATA DE NASCIMENTO: ___/___/___

MODALIDADE ESPORTIVA: _____ TEMPO NO ESPORTE: _____

ESCOLARIDADE: _____ PARTICIPOU DO JUBS () SIM () NÃO

COMO INICIOU NO ESPORTE:

() Interesse pessoal

() Indicação médica

() Indicação de amigos

() Fui obrigado pelos meus pais ou por outra pessoa

() Admiração pelo esporte

() Curiosidade

() Outro motivo: _____

AGRADECEMOS A SUA COLABORAÇÃO!

8.2 Apêndice B – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Sua participação é importante, porém, você não deve participar contra a sua vontade. Leia atentamente as informações abaixo e faça qualquer pergunta que desejar, para que todos os procedimentos desta pesquisa sejam esclarecidos.

Essa pesquisa intitula-se “*Afetividade e ambiente esportivo: sentimentos e emoções de atletas de competição*”, ela tem por objetivo investigar a afetividade (sentimentos e emoções) de atletas de competição de diversas modalidades esportivas e pretende contribuir para um maior entendimento das emoções no esporte. A pesquisa será realizada no seu local e horário de treino, sendo acordado antes com você e o seu técnico, para que isso não cause nenhum prejuízo aos treinos. Você deverá responder o instrumento individualmente, o que poderá levar aproximadamente trinta minutos, com material oferecido pela pesquisadora, não havendo nenhum ônus a você. Caso necessário, você poderá ser convidado a participar, também, de uma entrevista no decorrer da pesquisa.

Destacamos que a qualquer momento você pode se recusar a continuar participando do estudo e, também, poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo. Garantimos que as informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto aos responsáveis pelo estudo. A divulgação das informações contidas nessa pesquisa só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto.

Endereço dos (as) responsável (eis) pela pesquisa:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Centro de Humanidades – Mestrado em Psicologia

Endereço: Av. Universidade, 2995 - Benfica - CEP 60020-181

Fone: 3366 7651; Página na Internet: www.pospsi.ufc.br

Pesquisadora: LIVIA GOMES VIANA (3366.7648).

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará

Rua Coronel Nunes de Melo, 1127 Rodolfo Teófilo

Telefone: 3366.8338

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE

Tendo compreendido perfeitamente tudo que foi me informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam, concordo em dele participar e para isso DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

8.3 Apêndice C – Mapas afetivos

8.3.1 Imagem de agradabilidade

Identificação	Nº: 2 Sexo: feminino Idade: 16 anos Grau de instrução: sem resposta Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho mostra o bem que o Reina (técnico) me faz. E a casa representa o atletismo que é minha segunda casa.
Qualidade	Crescimento tanto no esporte e na vida Dar força Amigos inesquecíveis.
Sentimento	Alegria, amor, confiança, prazer e paz
Metáfora	Parque de diversão
Sentido	O ambiente “parque de diversão” é aquele em que a imagem de agradabilidade é manifestada pela percepção de um ambiente esportivo agradável, com pessoas inesquecíveis e uma boa estrutura de treino que permite muita diversão.

Identificação	Nº: 3 Sexo: feminino Idade: 14 anos Grau de instrução (?? Necessário) Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: 3 anos Porque começou a praticar: com a intenção de brincar e se divertir
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho significa tudo de bom, é como se fosse a vida. Um lugar onde eu me sinto bem, onde eu penso nos meus sonhos, onde eu reflito sobre o que está acontecendo na vida para eu poder melhorar.
Qualidade	Sente bem, à vontade. Harmonia Compreensão, ternura e verdade.
Sentimento	Paz, prazer, felicidade, amor, respeito, sinceridade, carinho e compaixão.
Metáfora	Lugar calmo, com árvores, flores, gramas e mesas
Sentido	O ambiente “ <i>lugar calmo</i> ” é aquele em que a agradabilidade se manifesta na possibilidade de ali se poder pensar, refletir sobre a vida e sonhar com o futuro, buscando sempre algo melhor, gerando sentimentos de felicidade, prazer, carinho e amor.

Identificação	Nº: 4 Sexo: feminino Idade: 16 anos Grau de instrução (?? Necessário)
---------------	--

	Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: 3 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, indicação de amigos, admiração pelo esporte, indicação medica e curiosidade
Estrutura	Metafórica
Significado	O desempenho é uma coisa que se conquista com muito esforço e garra, não basta só querer tem que conquistar.
Qualidade	Ele é um ótimo ambiente, o melhor de toda a cidade.
Sentimento	Alegria, medo, paz, harmonia, amor e união
Metáfora	Céu e mar.
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>céu e mar</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade é expressa na sensação de que aquele é o melhor lugar da cidade que tem paz, amor e alegria.

Identificação	Nº: 16 Sexo: masculino Data de nascimento: 22/07/86 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 5 anos Porque começou a praticar: “por sentimento ao basquete (sic)”
Estrutura	Cognitivo
Significado	Uma quadra de basquete e nela está meu professor, alguns colegas de treino e eu.
Qualidade	Excelente Boa presença, bom espaço, boa estrutura Tranquilo Concentração
Sentimento	Prazer, satisfação, realização, dedicação, companheirismo e amor verdadeiro.
Metáfora	Escola
Sentido	O ambiente “ <i>escola</i> ” é aquele em que a agradabilidade é associada a um ambiente tranquilo, com bom espaço e boa estrutura, onde há satisfação e amor verdadeiro, é um ambiente que, assim como uma escola, ensina com agir, ter disciplina, boa conduta e determinação.

Identificação	Nº: 21 Sexo: masculino Data de nascimento: 1983 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 16 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico.
Significado	No ambiente em que pratico o futebol, tudo está ligado ao prazer e o sol representa a fonte maior de energia, que é evidente nesse esporte.
Qualidade	Prazer e energia Indicado a qualquer pessoa
Sentimento	Prazer, amor, felicidade, lazer, sonhos e saúde.
Metáfora	Atividade singular que não compara com outras, incomparável.

Sentido	O ambiente “ <i>incomparável</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade é associada a um local cheio de energia e que proporciona prazer, saúde e felicidade.
---------	---

Identificação	Nº: 25 Sexo: masculino Data de nascimento: 09/03/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 4 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico.
Significado	Significa um ambiente alegre após um gol em uma partida
Qualidade	Descontração. Amigos Companheirismo Comemoração Garra
Sentimento	Feliz, alegria.
Metáfora	Reunião de amigos
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>reunião de amigos</i> ” traz uma imagem de agradabilidade expressa na descontração, companheirismo, levando a alegria e felicidade de todos estarem reunidos brincando e conversando nesse local.

Identificação	Nº: 30 Sexo: masculino Data de nascimento: 15/05/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 17 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, indicação de amigos e admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Representa o local, ambiente, onde pratico o esporte
Qualidade	Ambiente muito bom e que faz bem a saúde. Ambiente de paz, garra e união.
Sentimento	Bom, prazeroso e bonito.
Metáfora	Não compararia com nada
Sentido	O ambiente esportivo que não se compara com nada “sem comparação” é aquele em que a imagem agradabilidade se expressa na sensação deste ser o melhor e mais prazeroso local.

Identificação	Nº: 31 Sexo: masculino Data de nascimento: 05/12/78 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 25 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico

Significado	É um ambiente cheio de alegria, paz, inspiração e vontade de viver e ser feliz.
Qualidade	Ambiente agradável Um lugar amigável Lugar de realização.
Sentimento	Amor, amizade, tranquilidade, carinho, solidariedade e união.
Metáfora	Minha vida e minha família.
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>minha vida e minha família</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se manifesta por ser um ambiente agradável, amigável, de união, solidariedade e de realização. Onde as pessoas sentem-se muito bem, incentivando inclusive toda a família a se movimentar, mesmo diante da correria do dia-a-dia.

Identificação	Nº: 32 Sexo: masculino Data de nascimento: 24/06/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 12 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	O momento de felicidade ao praticar esporte (futebol)
Qualidade	Ambiente agradável Ajuda a relaxar. Ambiente de descontração, lazer e de hobby.
Sentimento	Alegria, garra, saúde, felicidade.
Metáfora	Momento de descontração com os amigos
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>momento de descontração com os amigos</i> ” é aquele em que a agradabilidade está presente por ser um momento incomparável de lazer, descontração e relaxamento.

Identificação	Nº: 33 Sexo: masculino Data de nascimento: não respondeu Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Viva cada momento intensamente.
Qualidade	Ambiente de prazer Ambiente de conquista
Sentimento	Prazer, dor, luta, perseverança, vontade
Metáfora	Uma festa “barca”
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>festa ‘barca’</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade é relacionada a um ambiente bom em que todos participam por prazer.

Identificação	Nº: 34 Sexo: masculino Data de nascimento: 15/05/87
---------------	---

	Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo.
Significado	É o esporte do qual pratico (sic).
Qualidade	Ambiente em que se sente bem. Ambiente de desejos e sonhos
Sentimento	Paixão, amor, compreensão e amizade
Metáfora	NÃO TEM COMPARAÇÃO
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>sem comparação</i> ” é aquele em que a agradabilidade é relacionada a um ambiente cheio de qualidades positivas. TINHA POUCA INFORMAÇÃO

Identificação	Nº: 35 Sexo: masculino Data de nascimento: 17/01/85 Grau de instrução: superior Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 13 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte e por tudo que o esporte proporciona.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Ambiente de trabalho (ambiente esportivo).
Qualidade	Ambiente agradável, de descontração, força e dedicação.
Sentimento	Amor, união, amizade, confiança.
Metáfora	Um sentimento de bem-estar
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>sentimento de bem-estar</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se expressa por representar um ambiente agradável, de descontração e amizade.

Identificação	Nº: 36 Sexo: masculino Data de nascimento: não respondeu Grau de instrução: segundo grau completo Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo
Significado	É o campo de futebol em conjunto com a natureza.
Qualidade	Ambiente onde se sente à vontade Ambiente de liberdade e paz. Ambiente de talento e diversão.
Sentimento	Liberdade, dedicação e amor.
Metáfora	Minha casa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>minha casa</i> ” é sintetizado por uma imagem de agradabilidade onde há liberdade, diversão e pode se sentir à vontade, assim como na sua própria casa.

Identificação	Nº: 37
---------------	--------

	Sexo: masculino Data de nascimento: 26/04/83 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa a forma como me sinto no ambiente de prática esportiva
Qualidade	Ambiente onde se sente alegre e confortável Ambiente de vitória, esforço e realização.
Sentimento	Alegria, felicidade
Metáfora	Festa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>festa</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade é manifestada pela sensação de alegria, felicidade e descontração como em uma boa festa.

Identificação	Nº: 40 Sexo: feminino Idade: 18 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 7 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	É um jogo onde são colocadas 10 atletas dentro de quadra, cinco para cada lado, onde são quatro na linha e uma no gol. E ao lado da quadra tem as arquibancadas com as torcidas contra e a favor.
Qualidade	Um ambiente de aprendizado, de respeito, união e competência
Sentimento	Sentimento único “a emoção que se sente quando está dentro de quadra é muito forte”
Metáfora	Garagem da minha casa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>garagem</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se manifesta por ser considerado um ambiente agradável, familiar e de aprendizado.

Identificação	Nº: 41 Sexo: feminino Idade: 19 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 8 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	É um jogo. A quadra e a arquibancada ao fundo, num lado da quadra está um time, com suas reservas, próximo à linha lateral e seu técnico mais a frente. No outro lado o outro time com a posse da bola, suas reservas próxima à linha de fundo e seu técnico mais a frente. Na arquibancada alguns torcedores assistindo ao jogo de futsal.
Qualidade	Ambiente de união, vitória, aprendizado e superação. Ambiente bem estruturado e estrutura física de qualidade.
Sentimento	Alegria e força.
Metáfora	Garagem da minha tia

Sentido	O ambiente esportivo “ <i>garagem da minha tia</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se expressa na lembrança de um lugar descontraído onde une a família para jogar futebol, o ambiente esportivo proporciona bons sentimentos como uma alegria que não dá pra descrever muito bem.
---------	---

Identificação	Nº: 42 Sexo: feminino Idade: 19 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 5 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitiva
Significado	Significa uma forma de ter saúde, felicidade e amor eu tenho orgulho de que faço e do que sou hoje, agradeço muito ao esporte.
Qualidade	Ambiente de saúde, força de vontade e de vida.
Sentimento	“sentimento de estar livre, voando nas nuvens” Felicidade, amor e perseverança.
Metáfora	Trabalho
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade aparece em um sentimento de estar livre “voando nas nuvens”, esse ambiente proporciona felicidade e saúde.

Identificação	Nº: 45 Sexo: feminino Idade: 22 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórica
Significado	Significa uma alegria de está praticando esporte, de se sentir bem, de está entre as pessoas amigas e todas em busca de um só objetivo, de está feliz com o seu progresso.
Qualidade	Um ambiente que dá ânimo para praticar o futsal
Sentimento	Felicidade, prazer, responsabilidade, criatividade e saúde.
Metáfora	Cachoeira
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>cachoeira</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade surge por sua beleza, por proporcionar emoções e novas descobertas, assim como a natureza.

Identificação	Nº: 47 Sexo: feminino Idade: 26 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Eu desenhei minha casa porque nada mais agradável pra mim do que minha maravilhosa casa.

Qualidade	Ambiente de dedicação, superação, união, companheirismo e responsabilidade. Ambiente com estrutura maravilhosa e muito agradável.
Sentimento	Amor pelo que faço.
Metáfora	Não posso comparar
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>não posso comparar</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se manifesta em um ambiente de união, com uma estrutura maravilhosa e companheirismo.

Identificação	Nº: 48 Sexo: feminino Idade: 20 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 9 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa que eu tenho prazer no que eu faço, quando estou jogando me sinto como se tivesse brincando
Qualidade	Ambiente familiar, de equipe e de união Ambiente que tira o meu estresse
Sentimento	Felicidade, prazer e amizade
Metáfora	Nascimento de um filho.
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>nascimento de um filho</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se manifesta na alegria e no prazer de cuidar de uma criança, é quando a família fica toda unida. Assim também é o ambiente esportivo, agradável como cuidar de uma criança.

Identificação	Nº: 67 Sexo: feminino Data de nascimento: não informou Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 5 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Não importa o lugar onde treinamos, o que importa são os sacrifícios que fazemos para chegar ao objetivo alcançado. O primeiro desenho somos nós, atletas, treinando e o Carlão [técnico] “brigando”. O segundo desenho é quando não tínhamos uma quadra pra treinar e íamos para o estacionamento da uni for treinar.
Qualidade	Um lugar ótimo
Sentimento	Dedicação, paciência, tesão, dor, alegria e esforço
Metáfora	Com comida (sorvete, bolo de chocolate, pizza, sanduíche, lasanha, chocolate)
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>comida</i> ” é aquele que a imagem de agradabilidade de sentir água na boca, de desejar e sentir o gosto bom da vitória e das conquistas, um ambiente de sacrifícios e dedicação, mas prazeroso como comidas gostosas.

Identificação	Nº: 74 Sexo: feminino Data de nascimento: 09/02/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 9 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	No desenho quis mostrar o carinho, amizade que tenho com minhas colegas e no local de trabalho.
Qualidade	Ambiente agradável e com uma estrutura ótima. Ambiente seguro, de luta e esforço.
Sentimento	Carinho, amizade, amor, confiança, união.
Metáfora	Um lugar que não faltasse nada
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>um lugar que não faltasse nada</i> ” traz uma imagem de agradabilidade por ser um ambiente agradável e com pessoas amigas, onde há confiança e união, um local em que sempre se pode contar com um ombro amigo.

Identificação	Nº: 76 Sexo: masculino Data de nascimento: 15/09/78 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	Acredito que as pessoas que praticam esporte (não rendimento) naturalmente se tornam bem humoradas, de bem com a vida, independente da rotina do dia-a-dia.
Qualidade	Ambiente bom, ótima estrutura e bons amigos.
Sentimento	Paz, tranquilidade, alegria, satisfação e felicidade
Metáfora	Circo
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>circo</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade se manifesta na descrição de um ambiente harmônico e com bom humor, apesar da responsabilidade da equipe em fazer o melhor no treino e errar o menos possível no jogo, o treino é feito em clima de responsabilidade e bom humor, tornando aquele ambiente agradável de se estar.

Identificação	Nº: 77 Sexo: masculino Data de nascimento: 14/03/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 8 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	Equipe sempre reunida, antes de sermos um time, somos amigos.
Qualidade	Ambiente agradável Ambiente em que você desenvolve a paciência, o auto-controle, a persistência e os sonhos.
Sentimento	Empolgação, entusiasmo, felicidade, garra e esforço.

Metáfora	Reunião de amigos no fim de semana e um pouco de trabalho
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>reunião de amigos no fim de semana/trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de agradabilidade aparece por ser um local agradável, para relaxar, esquecer os problemas e reencontrar todos os amigos.

8.3.2 Imagem de pertencimento

Identificação	Nº: 8 Sexo: masculino Data de nascimento: 10/10/85 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa que com certeza as equipes têm como seu maior aliado a união entre atletas, treinadores e dirigentes, no final sempre são recompensados com glória.
Qualidade	União Respeito Dedicação
Sentimento	Alegria, compromisso e esforço.
Metáfora	Família
Sentido	O ambiente “família” apresenta uma imagem de pertencimento manifestada na importância das pessoas que compõem o ambiente esportivo, estão sempre ao seu lado, nunca irão abandonar e unidos buscam o mesmo objetivo.

Identificação	Nº: 9 Sexo: masculino Data de nascimento: 31/10/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Cognitivo
Significado	Foi uma grande realização pessoal minha e com certeza de todo o grupo, foi um jogo emocionante, um dos mais bem jogados em que eu participei. A UNIFOR conseguiu chegar as semi-finais do JUB’s.
Qualidade	Tudo parece sempre inédito Adrenalina, emoção, compromisso Auto-estima
Sentimento	Alegria, respeito e felicidade
Metáfora	Minha casa
Sentido	O ambiente “ <i>minha casa</i> ” é aquele em que a pertencimento é expressa nos sentimentos de tranquilidade, vontade, felicidade que são sentidos no ambiente esportivo e em sua própria casa. É um ambiente que proporciona sensações inexplicáveis, boas lembranças e histórias.

Identificação	Nº: 10 Sexo: masculino Data de nascimento: 15/03/82 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 17 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte e interesse pessoal
Estrutura	Cognitivo
Significado	Time atual reunido em torno de uma bola para fazer o que gostam
Qualidade	Ambiente de pessoas alegres que antes de mais nada respeitam um ao outro e unem-se para fazer o que mais gostam.
Sentimento	Amizade, superação, respeito, união.
Metáfora	Minha casa
Sentido	O ambiente “ <i>minha casa</i> ” é aquele em que a pertencimento é associada a união das pessoas que se respeitam e estão sempre juntos.

Identificação	Nº: 11 Sexo: masculino Data de nascimento: 05/01/83 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 12 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte e interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	O início do jogo quando o time grita o nome da equipe (grito de guerra)
Qualidade	Confiança em si e na equipe
Sentimento	Amizade, confiança e alegria.
Metáfora	Reunião de família
Sentido	O ambiente “ <i>reunião de família</i> ” é aquele em que a pertencimento se manifesta na sensação de união e de confiança no grupo.

Identificação	Nº: 12 Sexo: masculino Data de nascimento: 15/04/81 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: indicação de amigos
Estrutura	Cognitivo
Significado	O desenho representa o ambiente no qual pratico meu esporte, o basquete, com a arquibancada cheia, que dá uma emoção a mais ao jogo.
Qualidade	Diversão Jogo Brincadeira Vibração
Sentimento	Prazer de competir, emoção, união, amor.
Metáfora	Minha casa

Sentido	O ambiente “ <i>minha casa</i> ” é aquele em que a pertencimento é manifestada pelo prazer de estar com pessoas amadas e amigas, onde o trabalho de equipe e as emoções estão sempre presentes.
---------	---

Identificação	Nº: 13 Sexo: masculino Data de nascimento: 04/05/1981 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: indicação de amigos
Estrutura	Cognitivo
Significado	Grupo de pessoas unidas compartilhando com satisfação o mesmo objetivo
Qualidade	Superação Responsabilidade.
Sentimento	Felicidade, satisfação, união, fraternidade
Metáfora	Sociedade
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>sociedade</i> ” é aquele em que a pertencimento é manifestada na reunião de pessoas com distintas potencialidades, mas que buscam um objetivo semelhante, superando suas diferenças.

Identificação	Nº: 14 Sexo: masculino Data de nascimento: 08/12/88 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: indicação de amigos, interesse pessoal, inspirou-se no irmão.
Estrutura	Metafórico
Significado	O meu desenho representa a união do time, o objetivo em comum buscado pelo grupo. Trabalhar para o bem de todos, “a união faz a força”
Qualidade	Diversão com os amigos Hobby Mantém o corpo em forma Vitória
Sentimento	Alegria Amizade Respeito Dedicação Esforço
Metáfora	Reunião de família
Sentido	O ambiente “ <i>reunião de família</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento se expressa na sensação de estar em casa, fazendo algo que gosta, com pessoas que gosta e pelas quais sente muito respeito e satisfação de fazer parte de um grupo tão unido.

Identificação	Nº: 17 Sexo: masculino Data de nascimento: 16/04/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Uma equipe, seja qual for o esporte, para se obter um bom desempenho é preciso união. Por isso todos estão abraçados. O técnico sempre incentivando, buscando o melhor de cada atleta, por isso o treinador aplaudindo do lado de fora.
Qualidade	Agradável Cansativo e repetitivo Incentivo Apoio Correção
Sentimento	União, amizade, companheirismo
Metáfora	Família
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento aparece na sensação de união do grupo, onde cada atleta representa um pedaço da equipe, como se cada um fosse uma coluna, que se uma faltasse, as outras não funcionariam.

Identificação	Nº: 18 Sexo: masculino Data de nascimento: 25/10/77 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: desde 2005 Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	O ambiente esportivo no qual estou inserido me proporciona muitas coisas boas, mas a principal delas é a formação de um ciclo de amizades.
Qualidade	Ambiente maravilhoso Troca de conhecimentos Fraternidade Atividade física
Sentimento	Amor, amizade, paz, entusiasmo, lazer
Metáfora	Família (esposa e filhos)
Sentido	O ambiente “ <i>família (esposa e filhos)</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento é expressa pela importância de se sentir bem recebido no ambiente esportivo, com carinho e muita amizade por parte dos que estão presentes, como uma esposa e filhos recebendo carinhosamente o pai depois de um dia intenso de trabalho.

Identificação	Nº: 46 Sexo: feminino Idade: 20 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 8 anos
---------------	--

	Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	O significado é que o esporte é muito bom para todos e por ele ser competitivo não quer dizer que ele seja agressivo, ele é saudável e devemos respeitos com os nossos adversários.
Qualidade	Ambiente de harmonia, onde todos se divertem sem prejudicar o adversário Ambiente de amizade, descontração e coletividade.
Sentimento	Alegria, respeito e paz.
Metáfora	Minha própria casa
Sentido	O ambiente esportivo “minha própria casa” é aquele em que a imagem de pertencimento se expressa nos bons sentimentos de respeito uns com os outros, alegria e paz de está nesse ambiente, como se sentisse na sua própria casa.

Identificação	Nº: 27 Sexo: masculino Data de nascimento: 06/08/85 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 18 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa coragem e perseverança
Qualidade	Disputa e companheirismo. Atitude, disposição e coragem.
Sentimento	Força, raça e amor.
Metáfora	Trabalho.
Sentido	O ambiente esportivo “trabalho” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta na sensação de que fazer parte daquele lugar lutando e esforçando-se para ser reconhecido.

Identificação	Nº: 38 Sexo: masculino Data de nascimento: 30/11/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	A paixão pelo futebol e também a proximidade maior com os amigos
Qualidade	Ambiente muito bom com grandes companheiros ao lado
Sentimento	Prazer, paixão, amor, satisfação, perseverança e determinação.
Metáfora	Ambiente de sala
Sentido	O ambiente esportivo “ambiente de sala” é aquele em que a imagem de pertencimento é representada pela proximidade com os amigos onde se cria grandes laços de amizade, ambiente de satisfação e perseverança.

Identificação	Nº: 43 Sexo: feminino Idade: 18 Grau de instrução: ensino médio
---------------	--

	Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Um objetivo no qual pretendo realizá-lo brevemente, ser campeão brasileiro e até chegar a uma seleção brasileira, esse desenho foi falando do que quero ganhar no próximo campeonato.
Qualidade	Ambiente de superação, vitória e garra. Um lugar que faz muito bem, mas também é competitivo
Sentimento	Felicidade, empenho, descontração e alegria
Metáfora	Família
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta na sensação positiva de estar com todos os amigos, a sensação de bem estar de estar num ambiente agradável com pessoas como sendo de sua família.

Identificação	Nº: 49 Sexo: feminino Idade: 18 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 8 anos Porque começou a praticar: outro motivo (o esporte é minha vida)
Estrutura	Metafórico
Significado	O que me vem em primeiro lugar sempre quando me pedem para representar alguém, vem sempre a minha família, pois ela é tudo para mim, esteja onde eu estiver e em qualquer lugar sempre a minha família.
Qualidade	Ambiente de companheirismo e verdade Vida Tudo
Sentimento	Amor ao próximo, carinho.
Metáfora	Meu trabalho
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>meu trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta na responsabilidade, competência, força, amor ao próximo e muita dedicação.

Identificação	Nº: 54 Sexo: masculino Data de nascimento: 02/01/90 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa que além do esporte eu vejo um ambiente para descontrair, vejo a união da equipe, o apoio do técnico e tem o sentimento de melhorar e vencer.
Qualidade	Um ambiente cansativo Um local de responsabilidade e respeito Ambiente de companheirismo e apoio.
Sentimento	Alegria, cansaço, vontade, apoio e equipe
Metáfora	Não sabe com o que comparar, pois cada lugar é único

Sentido	O ambiente esportivo “ <i>sem comparação</i> ” e aquele em que a imagem de pertencimento surge por ser um ambiente que proporciona descontração e união da equipe, onde as pessoas que ali estão (técnico e colegas) são essenciais, contribuindo para o crescimento e melhora constante.
---------	---

Identificação	Nº: 58 Sexo: feminino Data de nascimento: 30/10/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 13 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Cognitivo
Significado	A quadra representa o ambiente específico do voleibol. Os bonecos alinhados representam a equipe, o conjunto necessário para o ambiente saudável. O balão ilustrativo explica as metas a serem cumpridas, que direcionam os nossos trabalhos. As cenas embaixo demonstram a variedade de sentimentos que a prática de voleibol oferece.
Qualidade	Ambiente de disciplina, de dedicação, com metas e objetivos compartilhados. Ambiente de companheirismo, conjunto. Ambiente de desafios, entusiasmo nas competições e animação
Sentimento	Esforço, euforia, amizade
Metáfora	Faculdade
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>faculdade</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento aparece por ser um ambiente onde há amigos, que não necessariamente precisam ser íntimos, mas que são comprometidos com o sucesso, ambiente de dedicação e disciplina, entusiasmo e animação.

Identificação	Nº: 59 Sexo: feminino Data de nascimento: 08/03/88 Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	6. Treino: esforço, suor, início de tudo, o começo da caminhada em busca do objetivo. 7. Quadra: identificação, um ambiente que tem a sua cara, o espaço, o seu espaço. 8. Na hora que todos se juntam e dão as mãos, não tem força maior é você sentindo a energia das companheiras 9. Troféu: recompensa do esforço, a busca do primeiro lugar, reconhecimento 10. Mar: tranquilidade, a sensação que você tem quando cumpre uma meta, e nas ondas você vê que sempre tem um novo começo, uma nova meta a ser alcançada
Qualidade	Ambiente que representa sonhos, trabalho. Ambiente de pessoas queridas
Sentimento	Seriedade, felicidade, amor, alegria, satisfação, tensão e ansiedade
Metáfora	Meu lar

Sentido	O ambiente esportivo “ <i>meu lar</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta na descrição de um ambiente de identificação, como sendo parte do atleta e segurança por fazer parte daquele grupo. São pessoas que cultivam medalhas e amizade, respeito e carinho entre todos.
---------	---

Identificação	Nº: 64 Sexo: feminino Data de nascimento: 13/02/73 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 20 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, indicação de amigos, admiração pelo esporte, outro motivo.
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho representa um grupo de pessoas unidas pelo mesmo objetivo (jogar voleibol), de forma que existe um professor que conduz o trabalho e que é uma prática alegre que proporciona prazer. Os sorrisos representam para mim felicidade de estar jogando, uma atividade que dá prazer. O grupo me ajuda a crescer e amadurecer como pessoa, me fazendo evoluir e ter idéias mais claras das dificuldades de nos relacionarmos com outras pessoas. O coração e o professor representam as orientações que devo seguir na minha vida. O voleibol é um instrumento de crescimento, mais pessoal do que de forma física.
Qualidade	Ambiente de coletividade, de esforço e crescimento. É um ambiente muito agradável Um ambiente com uma estrutura formidável que proporciona condições de treinamento adequadas.
Sentimento	Felicidade, prazer.
Metáfora	Minha casa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>minha casa</i> ” é aquele em que a imagem de pertencimento aparece por ser um local onde as pessoas se respeitam e gostam do que fazem, assim como sua casa o ambiente esportivo é aquele em que você está todos os dias e sente-se bem. A estrutura física é boa e as pessoas são companheiras e dedicadas aos mesmos objetivos.

Identificação	Nº: 71 Sexo: feminino Data de nascimento: 22/05/85 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo
Significado	O desenho tenta demonstrar o ótimo ambiente em que pratico o esporte, com uma grande infra-estrutura, o que nos proporciona a oportunidade de um melhor desempenho; a união dos atletas é demonstrada pelas atletas em forma de círculo; o auxílio de todos para o melhor resultado é demonstrado pelas atletas que estão fora da quadra ajudando a entregar o material, o técnico participando ativamente do treino.
Qualidade	O melhor ambiente esportivo do Estado Ambiente organizado.
Sentimento	Cooperação, determinação, união e dedicação.

Metáfora	Corpo humano
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>corpo humano</i> ” transmite uma imagem de pertencimento, pois mostra um ambiente com atletas interessados e comprometidos, onde as pessoas se tratam com respeito, alegria e harmonia. Assim como um corpo humano, quando em condições normais, tudo trabalha em conjunto para dar certo, a infra-estrutura e as pessoas do ambiente contribuem. Porém, ninguém está livre de uma possível “complicação”, o que exige que outros sistemas trabalhem para ter um melhor desempenho tentando suprir a falta do outro, está relacionado à capacidade que ambos têm de cooperarem em busca do melhor desempenho.

Identificação	Nº: 82 Sexo: masculino Data de nascimento: 05/04/86 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa que me sinto bem quando estou dentro e fora do ginásio, me sinto bem no convívio das pessoas do meu ambiente, o desenho fala sobre a concentração de um jogo importante.
Qualidade	Ambiente que gosta muito. Ambiente de trabalho, superação, vitória e força.
Sentimento	Amizade e alegria
Metáfora	Um grupo de amigos
Sentido	O ambiente esportivo “um grupo de amigos” é aquele em que a imagem de pertencimento se manifesta em tudo o que os atletas têm dentro do ambiente em comum, as experiências que dividem; nas diferenças e brigas, nas reconciliações e nos momentos bons, mostra que fazem parte de um grupo

8.3.2 Imagem de contraste

Identificação	Nº: 15 Sexo: masculino Data de nascimento: 09/07/85 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 7 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Primeiramente eu queria desenhar uma situação de jogo, mas pensei melhor, desenhei a equipe treinando. Esse é um tempo sagrado, onde treinam forte e há muita explosão e velocidade.
Qualidade	Favorável para se obter excelentes resultados. Confortável. Seguro.
Sentimento	Ansiedade, medo, garra, amor, vontade, sincronismo.
Metáfora	A vida em si
Sentido	O ambiente “ <i>a vida em si</i> ” é aquele em que os contrastes são associados à necessidade de esforço, renúncias e dedicação para se obter um resultado, o que desencadeia tanto sentimentos de segurança e o conforto e ao mesmo

	tempo de medo e ansiedade.
--	----------------------------

Identificação	Nº: 19 Sexo: masculino Data de nascimento: 06/03/85 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa a emoção de uma partida de futebol
Qualidade	Vibração Determinação Coragem
Sentimento	Alegria e tristeza Emoção, Prazer Garra Sentir-se mais humano
Metáfora	Vida
Sentido	O ambiente “ <i>vida</i> ” é aquele em que a imagem de contraste é associada às perdas e vitórias exatamente como nossa vida, onde sente ao mesmo tempo alegria e prazer, mas também tristeza, levando a um sentimento de ter dado o melhor.

Identificação	Nº: 22 Sexo: masculino Data de nascimento: 12/03/81 Grau de instrução: Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico.
Significado	Assim como o relógio, nesse ambiente todos trabalham com a mesma função.
Qualidade	Ambiente bom de praticar esporte.
Sentimento	
Metáfora	Trabalho conturbado e família
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>trabalho conturbado/família</i> ” é aquele em que a imagem de contraste, pois ao mesmo tempo em que possui momentos de dificuldades como em um trabalho conturbado, pode proporcionar, igualmente, uma alegria intensa como em uma família, onde todos têm uma função importante.

Identificação	Nº: 23 Sexo: masculino Data de nascimento: 03/01/85 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico.

Significado	É um ambiente divertido alto astral, só que também gostaria de desenhar uma tesoura, porque tem muita trairagem (sic), com uns atletas querendo derrubar os outros (minoria)
Qualidade	Comentários e discussões.
Sentimento	Alegria e raiva Saúde e estresse Desânimo (poucas vezes)
Metáfora	Festa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>festa</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se expressa por meio da descrição do local como sendo divertido e de muita alegria no qual a pessoa pode sentir-se bem em alguns momentos, mas em outros, existem traições, estresses e discussões que faz com que o ambiente provoque um sentimento de desânimo.

Identificação	Nº: 26 Sexo: masculino Data de nascimento: 03/05/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Em meu ambiente de trabalho me sinto completamente à vontade, tendo em vista que pratico um esporte que eu gosto, auxiliado com a presença dos meus colegas.
Qualidade	Trabalho e prazer Necessidade e descontração Esforço e superação Objetivo
Sentimento	Prazer, amizade, descontração.
Metáfora	Fim de semana na praia.
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>fim de semana na praia</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se manifesta por ser um ambiente de descontração e prazer, que possibilita esquecer os problemas, mas também tem responsabilidades, esforço, trabalho e busca de objetivos. Assim como um fim de semana na praia que trás o sol e é prazeroso, mas se torna cansativo no final.

Identificação	Nº: 28 Sexo: masculino Data de nascimento: 17/08/81 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Estou comparando como na vida. Estamos aqui para fazer o bem, unidos, com sacrifício em cada dia, mas como na vida, sempre encontramos pessoas contrárias a isso.
Qualidade	Salutar, mas com briguinhas como em uma família. Ambiente de prazer e sacrifício
Sentimento	Amizade e traição União e briguinhas

Metáfora	Família comum
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família comum</i> ” é aquele em que a imagem de contraste aparece na descrição de uma família comum, onde ocorrem briguinhas e união, amizade e traição, prazer e sacrifício, levando sempre a uma aprendizagem.

Identificação	Nº: 29 Sexo: masculino Data de nascimento: Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 5 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	Existem grupos de amizades mais fortes e grupos de pessoas um pouco mais distantes.
Qualidade	Ambiente imaturo Lazer e superação (preparo físico)
Sentimento	Sinto-me bem e chateado Amizade e traição
Metáfora	NÃO COMPAROU COM NADA
Sentido	O ambiente esportivo analisado (sem metáfora) remete a uma imagem de contraste quando trata-se de um esporte de grupo, onde apesar da amizade que se forma, há sempre uma disputa de vagas e posições dentro do time.

Identificação	Nº: 44 Sexo: feminino Idade: 20 Grau de instrução: NÃO RESPONDEU Modalidade esportiva: futsal Tempo no esporte: 9 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórica
Significado	No desenho 1, eu feliz fazendo o que mais gosto, jogando futsal. No nº 2 as fofocas que existem no grupo. No nº 3 eu fazendo gol. No nº 4 sendo campeã e no nº 5 apesar das fofocas, todas unidas para lutar com todas as forças contra as adversárias.
Qualidade	Vitória e intrigas Dor e vibração (gol) Um ambiente regular
Sentimento	Amor e ódio Felicidade e tristeza Sinceridade e falsidade Orgulho e decepção Dor e amizade.
Metáfora	Um grupo de amigas
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>grupo de amigas</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se traduz em um ambiente onde há discussão, mas na hora que precisa há união, lutando por um só objetivo. É um ambiente em que há, ao mesmo tempo amor e ódio, felicidade e tristeza, falsidade e sinceridade.

Identificação	Nº: 50 Sexo: feminino Data de nascimento: 31/08/88 Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 13 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	O desenho foi feito diante o meu crescimento, hoje vejo o meu esporte que eu amo de paixão, não somente pelo prazer que sinto, mas por todo sentimento de união, crescimento, amadurecimento, enfim. Logo, eu com minha família, com o mesmo espírito e repassando toda minha historia, meus desafios, crescimentos, vitórias, derrotas e tudo. Mas sempre feliz, de bem com a vida 9º mar, o sol também me traz). Depois eu mais idosa mais idosa com saúde, feliz e em paz.
Qualidade	Um ambiente de união, porém de rivalidade Um ambiente de amizades, porém há aqueles que não confiamos Um ambiente de prazer, porém damos um duro (esforço) para conseguir chegar lá.
Sentimento	Um ambiente alegre, porém angustiante Felicidade, amor, dedicação, ansiedade, nervosismo, esforço
Metáfora	Praia com os amigos da natação
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>praia com os amigos da natação</i> ” é aquele que expressa o contraste em ser tanto um lugar de alegria como de angústia, de união, mas também de rivalidade, de amizades, porém existem pessoas em quem não se pode confiar, de prazer, mas também esforço.

Identificação	Nº: 51 Sexo: feminino Data de nascimento: 23/06/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte.
Estrutura	Cognitivo
Significado	O meu desenho reflete um dia de competição: a arquibancada repleta de pessoas e eu me preparando pra nadar a prova com as minhas adversárias.
Qualidade	Ambiente onde há vontade de vencer e também nervosismo. Ambiente em que só consegue levar a sério quem realmente ama o esporte. Ambiente de conquistas, superação e desafios
Sentimento	Amor, nervosismo, ansiedade
Metáfora	Família (treinos) e selva (competição)
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família e selva</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se caracteriza tanto por um ambiente familiar, onde há união no convívio diário de treinos, como também pode tornar-se uma selva no momento de competição onde cada um quer o melhor resultado para si próprio, onde a união dá lugar a vontade de “comer” o adversário para ganhar.

Identificação	Nº: 56 Sexo: masculino Data de nascimento: 01/11/84
---------------	---

	<p>Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 4 anos e 7 meses Porque começou a praticar: interesse pessoal, indicação de amigos e indicação médica.</p>
Estrutura	Metafórico
Significado	Mude, mas comece devagar, a direção é mais importante que a velocidade.
Qualidade	<p>Liberdade e limites Ambiente de determinação, de superação e também de decepções</p>
Sentimento	<p>Força e dor Confiança, objetivo e paciência.</p>
Metáfora	Desafios que a vida oferece
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>desafios que a vida oferece</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se manifesta por ser um ambiente de liberdade para conversar, treinar e confraternizar, mas também há limites. É um ambiente de descontração, porém há a necessidade de trabalhar as emoções, de confiança, mas também onde se aprende a confiar e a não confiar. Um local de superação, mas também de decepções.

Identificação	<p>Nº: 63 Sexo: feminino Data de nascimento: 27/10/88 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 4 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, outro motivo</p>
Estrutura	Metafórico
Significado	É como se fosse uma festa que acontece todo dia, mas para estar nessa festa tem que haver responsabilidade, compromisso com o grupo, que são as qualidades representadas pelo relógio, que também significa que quem está aqui, está em uma corrida contra o tempo para se tornar cada vez melhor para que possa ajudar o grupo a ser mais forte e coeso.
Qualidade	<p>Ambiente que é bom, mas poderia ficar melhor. Amizade, mas a equipe podia se ajudar mais Garra, disciplina, força</p>
Sentimento	<p>Alegria, ansiedade Lealdade</p>
Metáfora	Estrada longa com vários estágios
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>estrada longa com vários estágios</i> ” apresenta uma imagem de CONTRASTE, pois apesar de ser considerado um lugar agradável, tem a pressão e o medo de não ser possível se manter no grupo sempre. É uma estrada com fases difíceis, fáceis e curvas emocionantes, que surpreende, mas que sempre são lembradas da forma como elas foram transpassadas e como os atletas sentem-se como heróis ao passar por momentos de superação.

Identificação	<p>Nº: 65 Sexo: feminino Data de nascimento: 10/04/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 12 anos</p>
---------------	--

	Porque começou a praticar: outro motivo (interesse do técnico).
Estrutura	Cognitivo
Significado	O desenho mostra o técnico passando muito conhecimento para nós. É um ambiente sério, mas que em alguns momentos há descontração. O técnico fala muito, passando muito conhecimento para nós.
Qualidade	Ambiente de seriedade, mas agradável.
Sentimento	Euforia, cansaço. Alegria e raiva Superação e dor
Metáfora	Família
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se expressa por ser tanto um lugar de alegrias e tristezas, de dores, raivas, mas também de amor. Uma família que passa muito tempo junta, inevitavelmente, tem momentos de alegria e também momentos de raiva, de cansaço. Ora há dor e raiva, ora superação, alegria e euforia.

Identificação	Nº: 68 Sexo: feminino Data de nascimento: 08/02/85 Grau de instrução: superior incompleto (universitária) Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e outro motivo (chamada por um técnico).
Estrutura	Cognitivo
Significado	Ambiente no qual me sinto muito à vontade. Ambiente amplo, bem arejado e limpo.
Qualidade	Ambiente segunda família. Ambiente de disciplina, competição, superação e transcendência
Sentimento	União, vitória, disciplina
Metáfora	Xadrez
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>xadrez</i> ” é aquele em que a imagem de contraste aparece por ser um local onde se vive situações diversas, com momentos de tensão e relaxamento, possibilidade de sentir-se à vontade, mas onde também há disciplina.

Identificação	Nº: 69 Sexo: feminino Data de nascimento: 08/11/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 10 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Um local de disciplina onde se tem que cumprir horários e respeitar a comissão técnica. Treinamos para jogar e a equipe é composta por todas.
Qualidade	Sinto-me bem e dor física Ambiente de disciplina e superação por enfrentar tudo de ruim e buscar a meta.
Sentimento	Tranquilidade e medo Esforço e superação Alegria. Respeito

Metáfora	Dança
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>dança</i> ” é aquele em que a imagem de contraste aparece quando há uma sensação de tranquilidade e alegria, mas também há muitos momentos de dor física, medo e insegurança. É um ambiente que o atleta adora, mas que é necessário que todos estejam harmonizados, como em uma dança, fazendo cada um a sua parte para superar as dificuldades, enfrentar todas as sensações ruins para se conseguir chegar à meta.

Identificação	Nº: 75 Sexo: feminino Data de nascimento: 15/09/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 9 anos Porque começou a praticar: indicação de amigos
Estrutura	Cognitivo
Significado	A quadra de voleibol significa o meu suor de cada dia é nela que sinto coisas boas e coisas ruins.
Qualidade	Ambiente prazeroso. Tem coisas boas e ruins.
Sentimento	Amor, alegria e raiva Prazer, conforto e dor.
Metáfora	Minha casa.
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>minha casa</i> ” é aquele em que a imagem de contraste é preponderante, pois é um local em que se sente emoções contraditórias, apesar de se sentir bem e alegre, ter prazer e conforto, às vezes tem raiva e dor.

Identificação	Nº: 79 Sexo: masculino Data de nascimento: 20/09/82 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 15 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	É um sentimento de muito esforço, o suor representa tal esforço, a dedicação que preciso buscar a cada treino para poder chegar a um objetivo.
Qualidade	Ambiente com ótima estrutura Ambiente propício a fazer amizades Ambiente de trabalho e muita dedicação.
Sentimento	Alívio e dor Alegria, paixão e decepção Gratificação e frustração
Metáfora	Sala de aula
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>sala de aula</i> ” é aquele em que a imagem de contraste se manifesta por ser um espaço de aprendizagem, de paixão, alegria e alívio, mas ao mesmo tempo de decepção, frustração e dor.

Identificação	Nº: 81 Sexo: masculino
---------------	---------------------------

	Data de nascimento: 07/07/85 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e curiosidade.
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa a busca por objetivos (no caso do desenho, vencer a correnteza), uns peixes querem ajudar os outros a superarem os obstáculos e outros não.
Qualidade	Um ambiente de harmonia em desequilíbrio. Um ambiente bom.
Sentimento	Competição e cooperação Força e alívio. Amor e dor
Metáfora	Um formigueiro
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>formigueiro</i> ” é aquele em a imagem de contrate aparece por ser um ambiente de harmonia em desequilíbrio, onde todos têm sua importância, mas uns ajudam mais e outros menos, uns aparecem mais outros menos. Ao mesmo tempo em que a função de todos é indispensável e necessita de cooperação para o alcance dos objetivos, existe também competição.

8.3.3 Imagem de atração

Identificação	Nº: 1 Sexo: feminino Idade: 16 anos Grau de instrução: sem resposta Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: não respondeu Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	O atletismo que mudou minha vida. Os técnicos que são tudo na minha vida que ensinou tudo pra gente.
Qualidade	Maravilhoso Vontade de ser “alguém” na vida.
Sentimento	Amor, paz, amizade, prazer, força, confiança
Metáfora	Minha casa
Sentido	O ambiente esportivo “minha casa” é aquele em que a imagem de atração se expressa através da mudança para uma vida melhor possibilitada pela prática esportiva, o almejar novas possibilidades e a sensação de estar em um lugar maravilhoso que leva a sentimentos de amor, amizade, prazer e confiança.

Identificação	Nº: 5 Sexo: masculino Idade: 16 anos Grau de instrução (?? Necessário) Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: 3 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte
Estrutura	Cognitiva

Significado	O desenho significa para mim uma relação ligada entre o esporte.
Qualidade	Rendimento Atenção Tempo Preparação
Sentimento	Respeito e felicidade.
Metáfora	Estádio de futebol
Sentido	O ambiente “estádio de futebol” é aquele que traz uma imagem de atração ao possibilitar ajudar os jovens a ter novas perspectivas e sair das ruas, gera felicidade e respeito e incentiva a busca de novos desafios e novas conquistas.

Identificação	Nº: 6 Sexo: masculino Idade: 16 anos Grau de instrução (?? Necessário) Modalidade esportiva: atletismo Tempo no esporte: 4 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte
Estrutura	Metafórico
Significado	Este desenho significa para mim liberdade, esperança e oportunidade, pois este projeto de esporte tira muitos jovens das ruas e da criminalidade.
Qualidade	Tira os problemas Permite diversão Prazer Vida
Sentimento	Liberdade, esperança, felicidade, alegria.
Metáfora	Família.
Sentido	O ambiente “família” é aquele em que a atração é expressa no sentimento de união e companheirismo que possibilita ser um atleta e ter esperanças de crescer, evitando os problemas que poderiam ser encontrados se estivesse na rua.

Identificação	Nº: 7 Sexo: masculino Data de nascimento: 11/06/85 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: basquete Tempo no esporte: 7 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte, indicação de amigos, interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Meu desenho significa liberdade, felicidade. Quando entro em quadra me sinto livre, confortável e feliz. O esporte é uma válvula de escape do estresse do dia-a-dia e todas as preocupações desaparecem. Ainda assim me sinto energizado e desafiado, sentimento representado pelo pássaro voando cada vez mais longe e mais alto, é o desafio, a vontade de ir além.
Qualidade	Superação. Desafio. Conforto
Sentimento	Liberdade. Felicidade. Tranqüilidade
Metáfora	Com a vida

Sentido	O ambiente “ <i>vida</i> ” é aquele em que a imagem de atração por ser ambiente em que dá conforto, liberdade e desafios que motivam ao desenvolvimento da pessoa, onde as lições e os aprendizados mostram-se presentes assim como na vida.
---------	--

Identificação	Nº: 53 Sexo: feminino Data de nascimento: 17/09/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 17 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	O esporte pra mim é superação, dentro ou fora d’água, físico ou mental. É uma evolução constante, sempre em busca da medalha de ouro, a qual não necessariamente é o objeto material, mas sim o alcance dos objetivos pré-estabelecidos, a coroação do esforço.
Qualidade	Ambiente de escape. Ambiente de saúde Ambiente de superação, desafio e evolução
Sentimento	Orgulho e paixão
Metáfora	Laboratório
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>laboratório</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO aparece em um ambiente onde busca-se um aprimoramento através do desenvolvimento de experiências e experimentos visando a sua aplicação em algo, tanto os erros quanto os acertos que são benéficos para o esporte e para trazer aprendizagem e engrandecimento. O esporte ensina a superar desafios dentro e fora d’água proporcionando sentimentos de orgulho e paixão.

Identificação	Nº: 55 Sexo: masculino Data de nascimento: 16/03/88 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 16 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Cognitivo
Significado	Representa o ambiente de treino
Qualidade	Templo de crescimento físico e mental Aperfeiçoamento Realizações
Sentimento	Confiança, tranquilidade, amizade, perseverança.
Metáfora	Não compararia
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>sem comparação</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO aparece por ser um local onde o atleta pode se desligar de todos os problemas e focar em um objetivo, atrai por ser um local único, singular e propício ao crescimento. É um local potencializador porque ajuda a lidar melhor com os problemas, além de poder contar com a amizade e união para buscar suas realizações.

Identificação	Nº: 57 Sexo: masculino Data de nascimento: 15/07/87 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 7 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Significa tudo o que eu acho da natação, ou seja, local onde você encontra irmãos, onde você dá o melhor de si em um retângulo cheio de água, local onde deposito todo o estresse do dia, local prazeroso.
Qualidade	Ambiente fundamental Ambiente de decepção, superação, pressão ou felicidade, depende de como foi o treinamento e a competição
Sentimento	“com certeza é um ambiente onde me sinto feliz” União, prazer, amizades, adrenalina
Metáfora	Guerra
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>guerra</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO é marcante por ser um local onde há felicidade, companheirismo e superação das adversidades “você sua nos treinos para não sangrar no campo de batalha”. Um ambiente atrativo por ter adversidades, mas há superação união e vontade de estar ali todos os dias.

Identificação	Nº: 60 Sexo: feminino Data de nascimento: 25/05/81 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal
Estrutura	Metafórico
Significado	Meu desenho representa uma família, uma grande família, onde cada um tem sua responsabilidade e suas diferenças, no qual é necessário ter respeito e comprometimento.
Qualidade	Ambiente interessante Ambiente de interação, participação, companheirismo, conhecimento e realizações
Sentimento	Alegria, prazer
Metáfora	Família
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>família</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO se apresenta por ser um ambiente potencializador de aprendizado que possibilita uma interação e responsabilidade de todos com o bem estar do grupo, pois além de fazer atividade física, aprende-se muitas coisas como relacionar-se com outras pessoas, outras culturas, ter compromisso e pontualidade.

Identificação	Nº: 61 Sexo: feminino Data de nascimento: 03/02/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol
---------------	--

	Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, admiração pelo esporte
Estrutura	Metafórico descritivo (sem desenho)
Significado	
Qualidade	Equipe, dedicação, compromisso verdadeiro, responsabilidade de equipe. Decisões democráticas.
Sentimento	Amor ao esporte, prazer
Metáfora	Caminhada para o horizonte.
Sentido	

Identificação	Nº: 62 Sexo: feminino Data de nascimento: 03/04/90 Grau de instrução: ensino médio Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 6,5 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal, curiosidade
Estrutura	Metafórico
Significado	Varias pessoas trabalhando num sentido comum, sentimento grupal, suas adversidades e suas virtudes.
Qualidade	Ambiente de concessão, responsabilidade, maleabilidade, estímulo Ambiente de reflexão, <i>animosidade</i> , transgressão e respeito
Sentimento	Confiabilidade e responsabilidade
Metáfora	Empresa competente
Sentido	Ambiente esportivo “ <i>empresa competente</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO aparece por ser um local onde pode aprender várias coisas e para isso precisa de determinação e disponibilidade. Onde há responsabilidade, trabalho grupal e determinação dos que estão envolvidos.

Identificação	Nº: 66 Sexo: feminino Data de nascimento: 21/06/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte e curiosidade.
Estrutura	Cognitivo
Significado	A bola representa o meu esporte e também é a parte principal do meu momento de treino, pois penso o tempo todo em dominá-la. O professor é meu mestre, que mesmo de cara feia, às vezes tenho consciência de que é pro meu melhor resultado o que seria bom para ele e principalmente pra mim. E minhas companheiras de treinamento, pois nos sentimos como uma família.
Qualidade	Ambiente imprescindível Ambiente de desafios, realização e sacrifício.
Sentimento	Amor, perseverança, sonhos
Metáfora	Emprego ideal
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>emprego ideal</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO surge por ser um ambiente propício de sentir satisfação, como numa realização profissional, é um local onde é possível relaxar, mesmo diante do desgaste físico. Existem sacrifícios e “cara feia”, mas as

	qualidades positivas de realização e é um ambiente imprescindível na vida e que companheirismo são exaltadas, pois abre possibilidades.
--	---

Identificação	Nº: 70 Sexo: feminino Data de nascimento: 25/06/83 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 14 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Desenharia alguma coisa como se fosse dedicação e empenho – vida. Meu desenho significa para mim um momento feliz, gratificante e gostoso de se viver.
Qualidade	Ambiente de altos e baixos.
Sentimento	Amor, felicidade, prazer, dedicação, imaginação
Metáfora	Pequena empresa
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>pequena empresa</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO se expressa por ser um espaço para o crescimento individual e coletivo, é um ambiente que ensina muito com o convívio com outras pessoas e esse aprendizado pode ser aplicado na vida pessoal. É um ambiente onde o atleta sente-se parte dele.

Identificação	Nº: 72 Sexo: feminino Data de nascimento: 12/02/86 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: indicação de amigos.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Um local positivo com boas vibrações e harmônico, um local de bons fluidos e propício ao desenvolvimento. Representa um ambiente produtivo, positivo e calmo, propício para o aprendizado e ao desenvolvimento pessoal e dos atletas.
Qualidade	É o melhor ambiente, bem equipado, organizado, limpo, iluminado adequadamente e seguro. Dedicação Crescimento
Sentimento	Alegria, positivismo, satisfação e esperança.
Metáfora	Laboratório
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>laboratório</i> ” é aquele em que a imagem de atração é expressa por ser um ambiente de crescimento, onde, assim como em um laboratório, fazem-se testes, se registra metas e se descobre novos limites de cada atleta em busca do seu crescimento.

Identificação	Nº: 73 Sexo: feminino Data de nascimento: 20/11/89 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol
---------------	--

	Tempo no esporte: 13 anos Porque começou a praticar: admiração pelo esporte e outros (mãe e irmã jogavam).
Estrutura	Metafórico
Significado	O voleibol me traz várias emoções e necessidades. Principalmente, dor a volta por cima e, para isso, é preciso ter garra, determinação e foco.
Qualidade	É um lugar onde encontramos forças umas nas outras.
Sentimento	Paixão, amor, força, dor e perseverança.
Metáfora	Escola
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>escola</i> ” é aquele em que a imagem de ATRAÇÃO aparece por ser um ambiente em que dá vontade de estar fazendo o melhor e onde se tem a oportunidade de aprender e aperfeiçoar algo como em uma escola. É lugar onde há pessoas com personalidades diferentes, porém, tornam-se bastante iguais, pois tem o mesmo objetivo.

Identificação	Nº: 80 Sexo: masculino Data de nascimento: não respondeu Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 6 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico
Significado	Meu desenho é um leão representa a agressividade, valentia e o espírito guerreiro que um atleta precisa.
Qualidade	Ambiente bom, onde se faz muitos amigos, onde aprende-se muitas coisas e se faz o que gosta.
Sentimento	Imponência, valentia, espírito guerreiro, destemido, lealdade e respeito
Metáfora	Uma guerra
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>guerra</i> ” apresenta uma imagem de atração ao incluir a força pessoal e do grupo no ambiente esportivo, todos lutando em busca de um mesmo objetivo que é a vitória.

8.3.4 Imagem de destruição

Identificação	Nº: 20 Sexo: masculino Data de nascimento: 03/01/90 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: desde a infância Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Cognitivo.
Significado	Seria mais ou menos a nossa equipe levando um gol. E mostra que os nossos jogadores já estavam cansados, sem preparo físico bom, a consequência disso foi levar um gol.
Qualidade	Falsidade Pessoas falsas, esforçadas, simples e boçais Nível baixo Às vezes é legal Individualidade Irresponsabilidade
Sentimento	Raiva, angústia, desrespeito, arrogância.

Metáfora	Feira
Sentido	O ambiente “ <i>feira</i> ” é aquele em que a imagem de destruição se manifesta através da desorganização, falsidade, irresponsabilidade, onde tudo é badernado e ninguém respeita ninguém, sendo um ambiente onde poucos se interessam pelos treinos o que contribui para um baixo nível da equipe e um sentimento de raiva, angústia e desrespeito.

Identificação	Nº: 24 Sexo: masculino Data de nascimento: 20/05/84 Grau de instrução: superior completo Modalidade esportiva: futebol Tempo no esporte: 7 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal.
Estrutura	Metafórico.
Significado	Desenho de uma panela, onde os mais antigos da equipe rejeitam os novatos.
Qualidade	Ambiente difícil Não há oportunidade para os mais novos
Sentimento	Chateação, desmotivação, desunião, falsidade, desinteresse e acomodação
Metáfora	Trabalho
Sentido	O ambiente “ <i>trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de destruição é manifestada pela percepção de um ambiente esportivo em decadência, que está abandonado pelos atletas mais antigos que estão acomodados, deixam de se esforçar e não dão oportunidades aos mais novos, levando a sentimentos de chateação, desunião, falsidade e acomodação.

Identificação	Nº: 78 Sexo: masculino Data de nascimento: 22/04/86 Grau de instrução: não respondeu Modalidade esportiva: voleibol Tempo no esporte: 11 anos Porque começou a praticar: interesse pessoal e admiração pelo esporte.
Estrutura	Metafórico
Significado	Explica que o voleibol é uma grande paixão, mas hoje em dia por estar em uma equipe onde o clima é ruim e as pessoas são más, eu estou preso ao time e fico frustrado, mas pretendo um dia, aqui ou em outro local, jogar voleibol em um lugar harmonioso.
Qualidade	É um ambiente em que muitas pessoas querem lhe derrubar Ambiente com pessoas mal educadas e ignorantes Amor ao esporte. Lembranças Vida
Sentimento	Tristeza, raiva, esperança, rancor, felicidade e estresse.
Metáfora	Algum lugar que você fique pra baixo e seja obrigado
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>Algum lugar que você fique pra baixo e seja obrigado</i> ” é aquele em que a imagem de destruição é transmitida através da raiva, rancor e tristeza por estar naquele ambiente, onde há pessoas mal educadas e ignorantes que irão querer lhe derrubar. A felicidade e a esperança se manifestam ao relacionar o prazer com a prática esportiva, mas sua relação com o ambiente é despotencializadora

8.3.5 Imagem de insegurança

Identificação	Nº: 52 Sexo: feminino Data de nascimento: 23/11/88 Grau de instrução: superior incompleto Modalidade esportiva: natação Tempo no esporte: 12 anos Porque começou a praticar: fui obrigada pelos meus pais ou por outra pessoa.
Estrutura	Cognitivo
Significado	Competição de natação, minha prova principal
Qualidade	Bom grupo de amigos Não sabe se vale a pena Vontade de desistir
Sentimento	Tensão, adrenalina, nervosismo, ansiedade
Metáfora	Trabalho
Sentido	O ambiente esportivo “ <i>trabalho</i> ” é aquele em que a imagem de insegurança aparece quando há dúvida se deveria ou não estar naquele lugar, pois há muita tensão, nervosismo e ansiedade. Apesar de haver boas pessoas, sente-se cobrada o tempo todo como em um local de trabalho.